

INSTITUTO FEDERAL
Catarinense

Apêndice da Resolução nº 11/2015 – Regulamento da Atividade Docente
Relatório Individual de Atividades (RIA) 2017/02
INSTITUTO FEDERAL CATARINENSE – CAMPUS CONCÓRDIA
Departamento de Desenvolvimento Educacional - DDE
Coordenação Geral de Ensino
Coordenação de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação
Coordenação Geral de Extensão

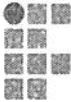
Fls.

Assinatura

Professor(a): Marcella Zampoli Troncarelli Matrícula: 2276764 Ano: 2017-2

Categoria: (X) Efetivo () Substituto () Temporário Regime de trabalho: () 20h (X) 40h (X) DE

1. ATIVIDADES DE ENSINO							
1.1 AULAS E ATIVIDADES DE MANUTENÇÃO/ORGANIZAÇÃO DO ENSINO							
Disciplina	Curso	Série/semestr e	Regime Anual/ Semestral	C.H. Disciplinas	C.H. Semanal (aulas)	C.H. Semanal (horas)	C.H. Manutenção/Org anização Ensino Semanal
Epidemiologia Veterinária (teórica)	Medicina Veterinária	4º	Semestral	45	3	2.25	1.100
Doenças Parasitárias dos Animais Domésticos (teórica)	Medicina Veterinária	6º	Semestral	30	2	1.50	1.500
Doenças Parasitárias dos Animais Domésticos (prática Turma B)	Medicina Veterinária	6º	Semestral	30	2	0.75	0.370
Doenças Parasitárias dos Animais Domésticos (prática Turma C)	Medicina Veterinária	6º	Semestral	30	2	0.75	0.370
Doenças Infecciosas dos Animais Domésticos (Turma Especial)	Medicina Veterinária	6º	Semestral	60	4	3.00	1.500
TOTAL				195	13	8.25	4.840
Observações: Disciplina de Epidemiologia Veterinária dividida com o Prof. Eduardo Negri Mueller, que ficou responsável pelas aulas práticas. A Turma A da disciplina de Doenças Parasitárias dos Animais Domésticos foi fundida com a Turma C, pois somente três alunos haviam se inscrito na Turma A, impossibilitando a abertura da turma. A turma especial não foi informada no PTD, mas em razão da demanda houve abertura da turma.							



INSTITUTO FEDERAL
Catarinense

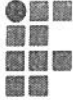
Apêndice da Resolução nº 11/2015 – Regulamento da Atividade Docente
Relatório Individual de Atividades (RIA) 2017/02
INSTITUTO FEDERAL CATARINENSE – CAMPUS CONCÓRDIA
Departamento de Desenvolvimento Educacional - DDE
Coordenação Geral de Ensino
Coordenação de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação
Coordenação Geral de Extensão

Fls.

Assinatura

Marcella Zampoli Troncarelli

1.2 ATIVIDADES DE APOIO AO ENSINO				
Atendimento ao aluno				
Disciplina/Turma/Curso		Atividade realizada		C.H. Semanal
Epidemiologia Veterinária (teórica)		Esclarecimento de dúvidas, recebimento e correção de trabalhos e de atividades complementares		0.5625
Doenças Parasitárias dos Animais Domésticos (teórica)		Esclarecimento de dúvidas, recebimento e correção de trabalhos e de atividades complementares		0.3750
Doenças Parasitárias dos Animais Domésticos (Turma B)		Esclarecimento de dúvidas, recebimento e correção de trabalhos e de atividades complementares		0.1875
Doenças Parasitárias dos Animais Domésticos (Turma C)		Esclarecimento de dúvidas, recebimento e correção de trabalhos e de atividades complementares		0.1875
Doenças Infecciosas dos Animais Domésticos (Turma Especial)		Esclarecimento de dúvidas, recebimento e correção de trabalhos e de atividades complementares		0.7500
SUBTOTAL				2.0625
Observações:				
Demais Atividades:				
Ações do Docente (NDE e Colegiado, projeto de ensino, monitoria, regência, orientação)	Curso	Portaria/ano	Detalhamento (nome do projeto, nome do orientado...)	C.H. semanal
Membro do Núcleo Docente Estruturante (NDE)	Medicina Veterinária	558/2016	Início em agosto de 2016. Participação nas reuniões e colaboração na elaboração do novo PPC do Curso de Medicina Veterinária.	0.50
Colegiado	Medicina Veterinária		Participação em reuniões do Colegiado (01/08; 06/09)	0.00

 INSTITUTO FEDERAL Catarinense	Apêndice da Resolução nº 11/2015 – Regulamento da Atividade Docente Relatório Individual de Atividades (RIA) 2017/02 INSTITUTO FEDERAL CATARINENSE – CAMPUS CONCÓRDIA Departamento de Desenvolvimento Educacional - DDE Coordenação Geral de Ensino Coordenação de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação Coordenação Geral de Extensão			
	Marcella Zampoli Troncarelli			
	Participação na qualidade de colaboradora e membro de Projeto de Ensino (nível Médio/Técnico)	Ensino Médio/Técnico	Título do Projeto de Ensino: Revisões de conteúdos e resolução de questões para ENEM e vestibulares para os cursos técnicos do IFC Campus Concórdia. Coordenadora: Profa. Alessandra F. Millezi.	0.25
	Co-orientação de Pós-Graduação, Nível Mestrado Profissional em Produção e Sanidade Animal	Medicina Veterinária	Avaliação da atividade antimicrobiana do alho (Allium sativum) sobre micro-organismos isolados de casos de otite externa em cães. Aluna: Juliana Grandi, IFC Araquari-SC. Orientador: Prof. Eduardo Negri Mueller.	0.25
	Co-orientação de Pós-Graduação, Nível Mestrado Profissional em Produção e Sanidade Animal	Medicina Veterinária	Avaliação do efeito antimicrobiano de extratos vegetais frente a cepas selecionadas de Streptococcus suis Tipo II em sua forma planctônica e sésil. Aluna: Franciana Bellaver (EMBRAPA/IFC Concórdia). Orientadora: Profa. Alessandra F. Millezi.	0.25
	Co-orientação de Pós-Graduação, Nível Mestrado Profissional em Produção e Sanidade Animal	Medicina Veterinária	Utilização das boas práticas de fabricação em alimentos agroindustrializados e sua correlação microbiológica. Aluno: Felipe Strucher (Agropampa/IFC Concórdia). Orientadora: Profa. Alessandra F. Millezi	0.25
	Co-orientação de Pós-Graduação, Nível Mestrado Profissional em Produção e Sanidade Animal	Medicina Veterinária	DETECÇÃO MOLECULAR DE Mycoplasma bovis EM AMOSTRAS DE LEITE BOVINO MASTÍTICO COM AUSÊNCIA DE CRESCIMENTO NO ISOLAMENTO MICROBIOLÓGICO. Aluna: Eliete Griebeler, IFC Concórdia. Orientador: Prof. Diogenes Dezen	0.25



 INSTITUTO FEDERAL Catarinense	Apêndice da Resolução nº 11/2015 – Regulamento da Atividade Docente Relatório Individual de Atividades (RIA) 2017/02 INSTITUTO FEDERAL CATARINENSE – CAMPUS CONCÓRDIA Departamento de Desenvolvimento Educacional - DDE Coordenação Geral de Ensino Coordenação de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação Coordenação Geral de Extensão			
	Marcella Zampoli Troncarelli			
	Co-orientação de Pós-Graduação, Nível Mestrado Profissional em Produção e Sanidade Animal	Medicina Veterinária	Deteção molecular e fatores de risco associados à presença de Leptospira spp. em bovinos abatidos do município de Concórdia-SC. Aluna: Talita Bogoni, IFC Concórdia. Orientador: Prof. Diogenes Dezen.	0.25
	Orientação estágio curricular obrigatório supervisionado (Graduação)	Medicina Veterinária	Áreas: Bovinocultura leiteira e Agronegócio. Aluna: Cleucy J. Salles	0.25
	Orientação estágio curricular obrigatório supervisionado (Graduação)	Medicina Veterinária	Áreas: Clínica e Cirurgia de Pequenos Animais. Alunos: Laura Caon; Raquel Chapuis; Kaue César Rossi; Gabriela Maria Locatelli; Francieli Jaqueline Vieira	0.30
	Orientação estágio curricular não obrigatório supervisionado (Graduação)	Medicina Veterinária	Área: Clínica e cirurgia de pequenos animais e animais silvestres. Aluno: Andrei F. Schaeffe Scheibe	0.25
	Orientação estágio curricular não obrigatório supervisionado (Graduação)	Medicina Veterinária	Área: Clínica e cirurgia de bovinos. Aluna: Regina Carla Gusatto	0.25
	Orientação estágio curricular não obrigatório supervisionado (Graduação)	Medicina Veterinária	Área: Vigilância Sanitária. Aluna: Suele Paula Dalbello	0.25
	Orientação estágio curricular supervisionado (Ensino Médio/Técnico)	Técnico em Agropecuária	Áreas: Bovinocultura Leiteira e Qualidade do Leite. Alunos: Maria Luiza R. da Silva; Alison M. Reichert; Valdir Rugiski Junior; William A. da Luz; Willian M. Zago; Kelin C. Heemann; Ricardo H. Niemeyer; Soraya Christ; Ana Carolina de A. Porth; William Rossi; Alison M. Reichert	0.30
	Orientação estágio curricular supervisionado (Ensino Médio/Técnico)	Técnico em Alimentos	Área: Vigilância Sanitária. Alunos: Victor Diniz; Tainá Vicenzi	0.25





Apêndice da Resolução nº 11/2015 – Regulamento da Atividade Docente
Relatório Individual de Atividades (RIA) 2017/02
INSTITUTO FEDERAL CATARINENSE – CAMPUS CONCÓRDIA
Departamento de Desenvolvimento Educacional - DDE
Coordenação Geral de Ensino
Coordenação de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação
Coordenação Geral de Extensão



Marcella Zampoli Troncarelli				
Participação como membro titular da banca de defesa de estágio curricular supervisionado (Graduação)	Agronomia (FACC)		Aluna: Angélica Carina Moura	0.00
Participação como palestrante no minicurso "Microbiologia do Leite" (I SEMETEC)	Ensino Médio/Técnico		Minicurso apresentado na I SEMETEC (IFC campus Concórdia), em 03/10/2017	0.10
Participação como palestrante no Grupo de Estudos Pro Latte (IFC Concórdia)	Medicina Veterinária		Palestra ministrada: "Tratamento da mastite bovina com base em critérios técnicos", em 03/08/2017.	0.10
Participação como palestrante na SEPE	Medicina Veterinária		Palestra ministrada: "Tratamento da mastite bovina com base em critérios técnicos", na Semana de Ensino, Pesquisa e Extensão (IFC Araquari), em 22/09/2017.	0.10
reuniões pedagógicas			Participação em reuniões	0.25
Banca avaliadora Fecitac			Projetos: Avaliação de carcaça e qualidade da carne bovina, A biotecnologia na inseminação artificial e suas aplicações no campo da bovinocultura e Inseminação artificial de bovinos	0.00
Orientação de TCC	Medicina Veterinária		Aluna: Gabriella Hassemer e Regina Carla Gusatto	1.00
Avaliadora de Banca de Estágio Curricular Obrigatório	Medicina Veterinária		Alunas: Daiane Karen Wentz e Ester Schardong da Silva	0.00
TOTAL				7.4625

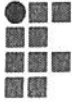
Observações: A docente participou na qualidade de avaliadora de banca de defesa de estágio curricular supervisionado da aluna Talia Del Posso (Técnico em Alimentos); além dos dez alunos do curso Técnico em Agropecuária que foram seus orientados. Participação na banca de defesa de estágio curricular obrigatório supervisionado dos alunos do Curso de Medicina Veterinária: Laura Caon; Kaue C. Rossi; Gabriella Locatelli; Francieli Vieira; Raquel Chapuis; Daiane K. Wentz; Ester Schardong da Silva.



Apêndice da Resolução nº 11/2015 – Regulamento da Atividade Docente
Relatório Individual de Atividades (RIA) 2017/02
INSTITUTO FEDERAL CATARINENSE – CAMPUS CONCÓRDIA
Departamento de Desenvolvimento Educacional - DDE
Coordenação Geral de Ensino
Coordenação de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação
Coordenação Geral de Extensão

Marcella Zampoli Troncarelli

2. ATIVIDADES DE PESQUISA					
Projeto	Tipo de Participação – detalhamento (nome do projeto, orientado,	Situação (andamento das atividades, publicação de resultados, etc)	Início	Término	C.H. semanal
Concentração inibitória mínima de formulações inovadoras de anti-sépticos desenvolvidos para pré e pós-dipping, frente a cepas de S. aureus isoladas de casos de mastite bovina	Participação na qualidade de Coordenador/Orientador. Bolsista PIBITI: Caroline Rosa Monteiro (Medicina Veterinária), Edital 22/2017. Anteriormente, a aluna recebia bolsa de IC para o mesmo projeto, por meio de parceria com instituição privada.	Em andamento. Resultados parciais do estudo foram apresentados na VII MIC (IFC Concórdia), na MICTI (Camboriú); na JINC (UnC/IFC/EMBRAPA) e no VII Congresso Brasileiro de Qualidade do Leite, no segundo semestre de 2017.	01/08/2017	31/07/2018	1.00
Concentração inibitória mínima de formulações inovadoras de anti-sépticos desenvolvidos para pré e pós-dipping, frente a cepas de S. aureus isoladas de casos de mastite bovina	Participação na qualidade de co-autor	Trabalho científico apresentado na VII MIC (IFC Concórdia)	22/09/2017	22/09/2017	0.25
Concentração inibitória mínima de formulações inovadoras de anti-sépticos desenvolvidos para pré e pós-dipping, frente a cepas de S. aureus isoladas de casos de mastite bovina	Participação na qualidade de co-autor	Trabalho científico apresentado no VII Congresso Brasileiro de Qualidade do Leite	29/09/2017	29/09/2017	0.25

 INSTITUTO FEDERAL Catarinense		Apêndice da Resolução nº 11/2015 – Regulamento da Atividade Docente Relatório Individual de Atividades (RIA) 2017/02 INSTITUTO FEDERAL CATARINENSE – CAMPUS CONCÓRDIA Departamento de Desenvolvimento Educacional - DDE Coordenação Geral de Ensino Coordenação de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação Coordenação Geral de Extensão			
		Marcella Zampoli Troncarelli			
Estudo da eficácia antimicrobiana in vitro de formulações inovadoras de dippings frente a cepas de S. aureus isoladas de casos de mastite bovina	Participação na qualidade de co-autor	Trabalho científico apresentado na X MICTI (Camboriú)	15/12/2017	15/12/2017	0.25
Atividade antimicrobiana in vitro de formulações inovadoras de pré e pós-dipping frente a cepas de S. aureus	Participação na qualidade de co-autor	Trabalho científico apresentado na 11a. Jornada de Iniciação Científica (IFC/EMBRAPA/UnC)	25/10/2017	25/10/2017	0.25
Utilização exclusiva de selante intramamário em vacas com reduzida contagem de células somáticas, com vistas à profilaxia de mastite durante o período seco, sem a necessidade do uso de antimicrobianos.	Participação na qualidade de Coordenador/Orientador. (Edital 162/16 PROPI/PROEX). Bolsistas: Shalana Salet Maciag e Andrei Felipe Schaefer Sheibe, ambos do curso de Medicina Veterinária). A prestação de contas para este projeto foi prorrogado pela Reitoria para 31/05/2018. Não foi possível publicar os resultados desta pesquisa, pois houve poucos resultados, devido à dificuldade de encontrar animais com perfil adequado para inclusão no estudo. No entanto, pretendemos continuar com este projeto.	Vigência das bolsas de pesquisa e extensão encerrou em outubro de 2017. No entanto, pretende-se continuar o estudo.	2017	2018	1.00



 INSTITUTO FEDERAL Catarinense		Apêndice da Resolução nº 11/2015 – Regulamento da Atividade Docente Relatório Individual de Atividades (RIA) 2017/02 INSTITUTO FEDERAL CATARINENSE – CAMPUS CONCÓRDIA Departamento de Desenvolvimento Educacional - DDE Coordenação Geral de Ensino Coordenação de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação Coordenação Geral de Extensão			
		Marcella Zampoli Troncarelli			
Monitoramento da eficiência de desinfecção das teteiras e do tanque resfriador, e avaliação da qualidade da água utilizada em propriedades leiteiras de Concórdia-SC e região. (Edital 21 PIBIC/2016)	Participação na qualidade de Coordenador/Orientador. (Edital 21 PIBIC/2016). Bolsista: Julia Canal. Os resultados do trabalho foram apresentados na VII MIC (IFC campus Concórdia); na XI MICTI (Camboriú) e no 14o. Simpósio do Leite (Erechim), no segundo semestre de 2017. Trabalho destaque na VII MIC.	Concluído	01/08/2016	31/12/2017	1.00
Monitoramento da eficiência de desinfecção das teteiras e do tanque resfriador, e avaliação da qualidade da água utilizada em propriedades leiteiras de Concórdia-SC e região.	Participação na qualidade de co-autor	Trabalho apresentado na 6a. Mostra de Trabalhos Científicos do Simpósio do Leite, Erechim-RS.	2017	2017	0.25
Obtenção higiênica do leite: monitoramento microbiológico da água, dos equipamentos de ordenha e do leite do tanque resfriador, em pequenas propriedades localizadas no meio oeste catarinense	Participação na qualidade de co-autor	Trabalho apresentado na X MICTI (Camboriú). Referente à bolsa PIBIC (Julia Canal), Edital 21/16. VII MIC	2017	2017	0.25
Modelo experimental de listeriose em bovinos	Participação na qualidade de co-autor	Trabalho científico apresentado na X MICTI (Camboriú) e premiado em terceiro lugar na área (Outros) Multidisciplinar	09/11/2017	9/11/2017	0.25




 INSTITUTO FEDERAL Catarinense	Apêndice da Resolução nº 11/2015 – Regulamento da Atividade Docente Relatório Individual de Atividades (RIA) 2017/02 INSTITUTO FEDERAL CATARINENSE – CAMPUS CONCÓRDIA Departamento de Desenvolvimento Educacional - DDE Coordenação Geral de Ensino Coordenação de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação Coordenação Geral de Extensão				
	Marcella Zampoli Troncarelli				
	Diagnóstico molecular de listeriose neurológica em ruminantes por imunohistoquímica e PCR de tecidos fixados e em parafina				
	Participação na qualidade de colaborador. Bolsista PIBITI 23/2017: Leandro A Rhoden. Resultados do trabalho foram apresentados na VII MIC (IFC Concórdia), Na X MICTI (Camboriú), no segundo semestre de 2017, sendo que neste último recebeu premiação pela terceira colocação na Área (outros) multidisciplinar.				
	Concluído. Publicação trabalho: "Modelo Experimental de listeriose em Bovinos - apresentado na X MICTI				



Diagnóstico molecular de listeriose neurológica em ruminantes por imunohistoquímica e PCR de tecidos fixados e em parafina	Participação na qualidade de colaborador. Bolsista PIBITI 23/2017: Leandro A Rhoden. Resultados do trabalho foram apresentados na VII MIC (IFC Concórdia), Na X MICTI (Camboriú), no segundo semestre de 2017, sendo que neste último recebeu premiação pela terceira colocação na Área (outros) multidisciplinar.	Concluído. Publicação trabalho: "Modelo Experimental de listeriose em Bovinos - apresentado na X MICTI	11/01/2017	31/12/2017	0.25
Estudo retrospectivo dos exames microbiológicos de amostras colhidas de suínos, e encaminhadas ao Laboratório de Microbiologia Veterinária do Instituto Federal Catarinense, campus Concórdia, no período de 2015 a 2017	Participação na qualidade de co-autor	Trabalho apresentado na VII MIC (IFC Concórdia)	2017	2017	0.25
Determinação do índice para pneumonia em suínos em um estabelecimento de pequeno porte, localizado em Ipumirim-SC	Participação na qualidade de co-autor	Trabalho apresentado na VII MIC (IFC Concórdia)	2017	2017	0.25
Pesquisa de DNA pró-viral do vírus da leucose bovina em amostras biológicas de Desmodus rotundus	Participação na qualidade de co-autor	Trabalho apresentado na X MICTI (Camboriú)	2017	2017	0.25

 INSTITUTO FEDERAL Catarinense	Apêndice da Resolução nº 11/2015 – Regulamento da Atividade Docente Relatório Individual de Atividades (RIA) 2017/02 INSTITUTO FEDERAL CATARINENSE – CAMPUS CONCÓRDIA Departamento de Desenvolvimento Educacional - DDE Coordenação Geral de Ensino Coordenação de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação Coordenação Geral de Extensão				
	Marcella Zampoli Troncarelli				
	Avaliação da atividade antimicrobiana in vitro do colostro de suínos frente a diferentes patógenos de importância em suinocultura				
	Participação na qualidade de co-autor				
	Trabalho apresentado na VII MIC (IFC Concórdia)				

Avaliação da atividade antimicrobiana in vitro do colostro de suínos frente a diferentes patógenos de importância em suinocultura	Participação na qualidade de co-autor	Trabalho apresentado na VII MIC (IFC Concórdia)	2017	2017	0.25
Agentes etiológicos isolados em casos de cistite canina: amostras encaminhadas ao LMV no ano de 2015 a 2017	Participação na qualidade de co-autor	Trabalho apresentado na VII MIC (IFC Concórdia)	2017	2017	0.25
Agentes isolados em caso de otite no Laboratório de Microbiologia Veterinária do IFC campus Concórdia	Participação na qualidade de co-autor	Trabalho apresentado na VII MIC (IFC Concórdia)	2017	2017	0.25
Perfil de resistência antimicrobiana de cepas isoladas de casos de mastite bovina no rebanho leiteiro da microrregião de Concórdia	Participação na qualidade de co-autor	Trabalho apresentado na VII MIC (IFC Concórdia)	2017	2017	0.25
Potencial antifúngico de extrato aquoso de Cymbopogon citratus frente à levedura Malassezia pachydermatis	Participação na qualidade de co-orientador. Aluna: Risciela Salardi Alves de Brito (Medicina Veterinária)	Concluído. Resultados apresentados no Congresso Medvop de Especialidades Veterinárias 2017 (Curitiba-PR).	2016	2017	0.25
Análise dos perfis genotípicos de Salmonella Gallinarum isoladas de surtos de Tifo Aviário no estado de Santa Catarina.	Participação na qualidade de colaborador (Edital IFC 31/2016). Bolsista: Mylena K. Valmorbidá (Curso de Medicina Veterinária). O relatório final será apresentado em fevereiro de 2018.	Concluído mas apresentação relatório final em 2018.	01/03/2017	28/02/2018	0.25

INSTITUTO FEDERAL
Catarinense

Apêndice da Resolução nº 11/2015 – Regulamento da Atividade Docente

Relatório Individual de Atividades (RIA) 2017/02

INSTITUTO FEDERAL CATARINENSE – CAMPUS CONCÓRDIA

Departamento de Desenvolvimento Educacional - DDE

Coordenação Geral de Ensino

Coordenação de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação

Coordenação Geral de Extensão

13

Visto

Marcella Zampoli Troncarelli					
Avaliação do efeito antimicrobiano de extratos vegetais frente a cepas selecionadas de Streptococcus suis Tipo II em sua forma planctônica e séssil.	Participação na qualidade de co-orientador. Aluna: Franciana Bellaver (PPGPSA)	Em andamento	2016	2018	0.25
Avaliação da atividade antimicrobiana do alho (Allium sativum) sobre micro-organismos isolados de casos de otite externa em cães.	Participação na qualidade de co-orientador. Aluna: Juliana Grandi (PPGPSA)	Em andamento	2016	2018	0.25
Consultoria ad hoc para emissão de parecer técnico-científico de análise de dois trabalhos (no.1362 e 1680), submetidos à VIII Mostra de Educação Profissional e Tecnológica (VIII MEPT), do IFC Farroupilha-RS	Participação na qualidade de consultor ad hoc	Concluído	30/10/2017	30/10/2017	0.00
Revisor de proposta de livro internacional (Recent trends and future perspectives of Nanotechnology in modern animal biotechnology by Dr. Sanjay Singh)	Participação na qualidade de revisor de proposta de livro internacional, a convite	Concluído	10/11/2017	10/11/2017	0.20
Editor associado da Revista de Extensão do IFC (Edital 242/2017)	Participação na qualidade de editor associado da revista (aprovação curricular em edital)	Em andamento	09/11/2017		0.25
Membro da Comissão Científica da 11a. Jornada de Iniciação Científica (JINC)	Participação na qualidade de revisor de trabalhos científicos	Concluído	01/10/2017	31/10/2017	0.20

INSTITUTO FEDERAL
Catarinense

Apêndice da Resolução nº 11/2015 – Regulamento da Atividade Docente

Relatório Individual de Atividades (RIA) 2017/02

INSTITUTO FEDERAL CATARINENSE – CAMPUS CONCÓRDIA

Departamento de Desenvolvimento Educacional - DDE

Coordenação Geral de Ensino

Coordenação de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação

Coordenação Geral de Extensão

Marcella Zampoli Troncarelli					
Membro da Comissão Científica da SEPE (IFC Araquari)	Participação na qualidade de revisor de seis trabalhos científicos	Concluído	11/09/2017	11/09/2017	0.20
Publicação de artigo científico	Participação na qualidade de co-autor do artigo científico: "Etiology and in vitro antimicrobial susceptibility profile of strains isolated from bovine mastitis in dairy herds from the midwest region of Santa Catarina State, Brazil".	Concluído. Artigo publicado na Acta Veterinaria Brasílica, dez/2017, v.11, p. 219-225 (http://dx.doi.org/doi/10.21708/avb.2017.11.4.7266).	01/12/2017	01/12/2017	0.25
Publicação de artigo científico	Participação na qualidade de co-autor do artigo científico: "Hidrocefalia congênita canina seguida de hiperadrenocorticism iatrogênico: revisão de literatura e relato de caso.	Concluído. Artigo publicado na Veterinária e Zootecnia, dez/2017, v.24, n.4, p.639-649.	01/12/2017	01/12/2017	0.25
Participação no VII Congresso Brasileiro de Qualidade do Leite (Curitiba-PR)	Participação na qualidade de co-autor de trabalho científico apresentado (bolsista Caroline R. Monteiro)	Concluído	28/09/2017	29/09/2017	0.20
Membro do Grupo de Pesquisa em Sanidade Animal (CNPq-IFC)	Membro	Em andamento	2016		0.20
TOTAL					9.50
Observações: A docente participou da feira Agroleite, em Castro-PR (2017), porém não houve emissão de certificado.					

INSTITUTO FEDERAL
Catarinense

Apêndice da Resolução nº 11/2015 – Regulamento da Atividade Docente

Relatório Individual de Atividades (RIA) 2017/02

INSTITUTO FEDERAL CATARINENSE – CAMPUS CONCÓRDIA

Departamento de Desenvolvimento Educacional - DDE

Coordenação Geral de Ensino

Coordenação de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação

Coordenação Geral de Extensão

Marcella Zampoli Troncarelli

3. ATIVIDADES DE EXTENSÃO					
Projeto	Tipo de Participação – detalhamento (Nome do projeto, orientado, etc)	Situação (andamento das atividades, publicação de resultados, etc)	Início	Término	C.H. semanal
Programa Pro Latte de profilaxia e controle de mastite bovina e monitoramento da qualidade do leite	Programa Pro Latte de profilaxia e controle de mastite bovina e monitoramento da qualidade do leite. Participação na qualidade de coordenador. Orientados: Andrei F.S. Scheibe, Shaiana S. Maciag, Julia Canal, Regina C. Gusatto, Caroline R. Monteiro, Suzane Recalcatti, Katiane Zamadei, Cleucy J. Salles (alunos de graduação do Curso de Medicina Veterinária).	Em andamento. Em 2017, além dos projetos de pesquisa e extensão vinculados ao Programa, foram realizadas ações de extensão voltadas à profilaxia e controle da mastite bovina em rebanhos leiteiros de Concórdia e região, como a Cabanha Ypoti (Chapecó-SC); a Fazenda Kapakeffa (Xanxerê-SC) e Sítio Timbaúba (Arvoredo-SC).	01/04/2016	Contínuo	3.00
Grupo de Estudos Pro Latte	Grupo de Estudos Pro Latte. Participação na qualidade de coordenador.	Em andamento	01/05/2016	Contínuo	1.00
Consuvet Empresa Junior	Consuvet Empresa Junior. Participação na qualidade de colaborador.	Em andamento. Em 2017 houve interação muito positiva da empresa Consuvet e o Grupo de Estudos Pro Latte, tendo sido realizadas ações de extensão conjuntas, com ênfase em Bovinocultura Leiteira.	01/05/2016	Contínuo	0.50

INSTITUTO FEDERAL
Catarinense

Apêndice da Resolução nº 11/2015 – Regulamento da Atividade Docente

Relatório Individual de Atividades (RIA) 2017/02

INSTITUTO FEDERAL CATARINENSE – CAMPUS CONCÓRDIA

Departamento de Desenvolvimento Educacional - DDE

Coordenação Geral de Ensino

Coordenação de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação

Coordenação Geral de Extensão

Marcella Zampoli Troncarelli

Dia de Campo - Cabanha Ypoti	Participação na qualidade de palestrante	Palestra ministrada a produtores leiteiros da região do meio oeste catarinense, em Dia de Campo realizado na Cabanha Ypoti (Chapecó-SC), em 20/11/2017. Palestra intitulada: "Máquinas de ordenha e impacto na CCS", em conjunto com o técnico Ciro Siqueira, da empresa Hipra Saúde Animal.	22/11/2017	22/11/2017	0.25
TOTAL					4.75

Observações: O projeto intitulado: "Utilização exclusiva de selante intramamário em vacas com reduzida contagem de células somáticas, com vistas à profilaxia de mastite durante o período seco, sem a necessidade do uso de antimicrobianos" (Edital 162/16 PROPI/PROEX) também contemplou um bolsista de extensão, pois se trata de um projeto integrado de pesquisa/extensão. No entanto, não foi contabilizada carga horária, pois a mesma já foi contabilizada nas Atividades de Pesquisa. A docente também participou, na qualidade de orientadora, de ação de extensão vinculada à disciplina de Epidemiologia Veterinária, com os alunos do quarto semestre do curso de Medicina Veterinária, referente ao tema "Zoonoses", em evento público realizado na praça central de Concórdia, em 26/08/2017.

4. ATIVIDADES DE ADMINISTRAÇÃO E REPRESENTAÇÃO					
Atividade	Portaria/ano	Início	Término	C.H. semanal	
Coordenação de Pesquisa, Pós-graduação e Inovação	495/2016	Aug/2016	Aug/2017	4.00	
Membro representante da CPPI na Comissão de Avaliação de propostas referentes ao Edital 94/2017	059/17	mar/2017	Aug/2017	0.20	
Responsável pelo Laboratório de Microbiologia Veterinária	462/2016	ago/2016	Contínuo	0.20	
Membro do Comitê Técnico setores Zootecnia do campus	483/2016	ago/2016		0.20	
Presidente do Comitê de Aprovação de Projetos de Pesquisa (CAPP)	563/2016	out/2016	Aug/2017	0.20	
TOTAL					4.80

Observações:



INSTITUTO FEDERAL
Catarinense

Apêndice da Resolução nº 11/2015 – Regulamento da Atividade Docente
Relatório Individual de Atividades (RIA) 2017/02
INSTITUTO FEDERAL CATARINENSE – CAMPUS CONCÓRDIA
Departamento de Desenvolvimento Educacional - DDE
Coordenação Geral de Ensino
Coordenação de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação
Coordenação Geral de Extensão
Marcella Zampoli Troncarelli

5. ATIVIDADES DE CAPACITAÇÃO E FORMAÇÃO EM SERVIÇO

Tipo	Portaria/ ano	Início	Término	C.H. semanal
Participação como ouvinte no VII Congresso Brasileiro de Qualidade do Leite (carga horária total: 16h30min)		28/09/2017	29/09/2017	0.20
Participação como ouvinte no minicurso "Cultura na fazenda como ferramenta para melhoria de protocolos de tratamento de mastite" (carga horária total: 4h)		27/09/2017	27/09/2017	0.20
TOTAL				0.40

Observações:

6. INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES

DISTRIBUIÇÃO DA CARGA HORÁRIA

Aulas	Ativ.Manut./Organiz. Ensino	Ativ. Apoio Ensino	Pesquisa	Extensão	Ativ.Admin. e Repres.	Capacitação e Formação	Total
8.25	4.84	7.46	9.50	4.75	4.80	0.40	40.00

Observações:

COMPLEMENTO/OBSERVAÇÃO

DATA: 27/09/18

Assinatura Professor(a)

PARECER COORDENAÇÃO DE PESQUISA, PÓS-GRADUAÇÃO E INOVAÇÃO



INSTITUTO FEDERAL
Catarinense

Apêndice da Resolução nº 11/2015 – Regulamento da Atividade Docente
Relatório Individual de Atividades (RIA) 2017/02
INSTITUTO FEDERAL CATARINENSE – CAMPUS CONCÓRDIA
Departamento de Desenvolvimento Educacional - DDE
Coordenação Geral de Ensino
Coordenação de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação
Coordenação Geral de Extensão
Amanda d'Avila Verardi

PARECER COORDENAÇÃO DE PESQUISA, PÓS-GRADUAÇÃO E INOVAÇÃO

DATA: 18/05/18

Assinatura Coordenador(a)

PARECER COORDENAÇÃO GERAL DE EXTENSÃO

DATA: 07/05/18

Assinatura Coordenador(a)

PARECER COORDENAÇÃO GERAL DE ENSINO

DATA: 16/04/2018

Assinatura Coordenador(a)

PARECER DEPARTAMENTO DE DESENVOLVIMENTO EDUCACIONAL

DATA: 16/05/18

Assinatura Coordenador(a)

Amanda d'Avila Verardi

Coordenadora de Pesquisa, Pós-graduação e Inovação

Portaria nº 257, DOU 16/08/2017

MARIO LETTIEM TEIXEIRA

Coordenador Geral de Extensão

Portaria 272 D.O.U. 04/09/2017

ALESSANDRA CARINE PORTOLAN

Coordenadora Geral de Ensino

Portaria nº 206, DOU 03/07/2017

FÁBIO ANDRÉ NEGRI BALBO

Diretor de Desenvolvimento Educacional

Portaria 32, D.O.U. 28/01/2016



Portal do Docente

INSTITUTO FEDERAL CATARINENSE
SISTEMA INTEGRADO DE GESTÃO DE ATIVIDADES
ACADÊMICAS

EMITIDO EM 07/02/2018 16:31



INSTITUTO FEDERAL



DECLARAÇÃO DE DISCIPLINAS MINISTRADAS

Declaramos para os devidos fins que a Docente MARCELLA ZAMPOLI TRONCARELLI, Matrícula SIAPE de número 2276764, ministrou nesta instituição os seguintes componentes curriculares, em seus respectivos períodos letivos:

2016.2	Nível
BIOSSEGURIDADE NA SUINOCULTURA E AVICULTURA - 60 h	GRADUAÇÃO
FISIOLOGIA VETERINARIA II - 90 h	GRADUAÇÃO
FISIOLOGIA VETERINARIA II - 90 h	GRADUAÇÃO
FISIOLOGIA VETERINARIA II - 90 h	GRADUAÇÃO
2017.1	Nível
DOENÇAS DAS AVES DOMESTICAS - 60 h	GRADUAÇÃO
DOENÇAS INFECCIOSAS DOS ANIMAIS DOMESTICOS - 60 h	GRADUAÇÃO
DOENÇAS INFECCIOSAS DOS ANIMAIS DOMESTICOS - 60 h	GRADUAÇÃO
DOENÇAS INFECCIOSAS DOS ANIMAIS DOMESTICOS - 60 h	GRADUAÇÃO
2017.2	Nível
DOENÇAS INFECCIOSAS DOS ANIMAIS DOMESTICOS - 60 h	GRADUAÇÃO
DOENÇAS PARASITARIAS DOS ANIMAIS DOMESTICOS - 60 h	GRADUAÇÃO
DOENÇAS PARASITARIAS DOS ANIMAIS DOMESTICOS - 60 h	GRADUAÇÃO
EPIDEMIOLOGIA VETERINARIA - 90 h	GRADUAÇÃO
EPIDEMIOLOGIA VETERINARIA - 90 h	GRADUAÇÃO
EPIDEMIOLOGIA VETERINARIA - 90 h	GRADUAÇÃO

CONCÓRDIA, 07 de Fevereiro de 2018

Código de Verificação:
26f284071c

Para verificar a autenticidade deste documento acesse <https://sig.ifc.edu.br/sigaa/documentos/>, informando a Matrícula do SIAPE , data de emissão do documento e o código de verificação.

SIGAA | Diretoria de Tecnologia da Informação - (47) 3331-7800 | Copyright © 2006-2018 - IFC - jboss01.sig.ifc.edu.br:jboss01inst1

PORTARIA Nº 558 CCON/IFC/2016, DE 19 DE OUTUBRO DE 2016

O Diretor-Geral do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Catarinense – Campus Concórdia, no uso de suas atribuições conferidas pela Portaria nº 288 de 26/01/2016 publicada no DOU de 27/01/2016, RESOLVE:

Art. 1º – **ALTERAR**, a Portaria nº 265 CCON/IFC/2016 de 28/03/2016, que constituiu o Colegiado do Curso de Medicina Veterinária, do IFC – Campus Concórdia conforme segue:

- **DISPENSAR** como presidente o servidor Lucio Pereira Rauber, SIAPE 1754835;

- **DESIGNAR** como presidente o servidor Wanderson Adriano Biscola Pereira, SIAPE 1987272;

- **DESIGNAR** como representantes do NDE do Curso de Medicina Veterinária os servidores: Diógenes Dezen, SIAPE 1756086 e Marcos Gomes Loureiro, SIAPE 2065732;

- **DESIGNAR** como representante do NUPE a servidora Luciane Baseggio Vendruscolo, SIAPE 1116574;

- **DESIGNAR** como representantes dos docentes os servidores abaixo relacionados:

- Lucio Pereira Rauber, SIAPE 1754835
- Cláudio Eduard Neves Semmelmann, SIAPE 1754425
- Amanda D'Ávila Verardi, SIAPE 2714672
- Felipe Geraldo Pappen, SIAPE 1755281
- Mario Lettieri Teixeira, SIAPE 1755182
- Marcella Zampoli Troncarelli, SIAPE 2276764
- Eduardo Negri Muller, SIAPE 1988158
- Joice Lara Maia Faria, SIAPE 2616451
- Ana Carolina Gonçalves dos Reis, SIAPE 2101600
- Teane Milagres Augusto da Silva, SIAPE 1081425





CGE – Coordenação Geral de Ensino
(http://cge.concordia.ifc.edu.br)

Pesquisar

CGE – Coordenação Geral de Ensino (http://cge.concordia.ifc.edu.br)

Projetos de Ensino

Projetos de Ensino 2017

Nº	Projeto	Coordenador	Colaboradores	Período de realização	Público envolvido	Si
1	Construindo conhecimento em Olericultura	Jolcimar Ferro	1. Suzana Back, 2. Renata Almeida Chagas, 3. Otávio Bagiotto Rossato, 4. Najin Marcelino Lima, 5. Leandro Tessari, 6. Karla Aparecida Lovis, 7. Tiago dos Santos Gonçalves, 8. Neidi Mara Janke	Março a Novembro	Turmas: 1A, 1B, 1C, 1D (150 alunos)	Er ar
2	Desafio ENEM: atualidades	Edimar Sergio da Silva	Eduardo João Moro	Agosto a Dezembro	Turmas: 3A, 3B, 3C, 3D, 3E, 3F	Er ar



Minimizando

3	Ensino Médio nos conteúdos de Língua Portuguesa e Matemática	Najin Marcelino Lima Karla Aparecida Lovis	1. Cinthia Gatto, 2. Franciele da Silva Nascimento, 3. Karla Aparecida Lovis, 4. Vânia Fracaro, 5. Rafaela Biondo	Fevereiro a Novembro	Turmas: 1A, 1B, 1C, 1D, 1E, 1F	Er ar
4	elaboração de trabalhos científicos	Jucimar Peruzzo	1. Rafael Cardin Pazin, 2. Daniel Farias Mega, 3. Lucas Ramos Vieira, 4. Diomar, C. Deconto, Outubro 5. Roberto Miguel Torres		Alunos do curso de Física e Matemática (20 alunos)	Er
5	Programação: exercitando o pensamento lógico e a resolução de problemas	Mateus Henrique Dal2. Renato Resende Forno	1. Leandro Marcos Tessari, 2. Renato Resende Ribeiro de Oliveira, 3. Sara Dutkiewicz	Agosto a Dezembro	Turma 2F (22 alunos)	Er ar
6	Desenvolvimento de um sistema para monitoramento e controle da entrada e saída dos alunos internos do IFC - Campus Concórdia	Renato Resende R. de Oliveira	1. Sara Priscila Dutkiewicz, 2. Hewerton Enes de Oliveira	Abril a Outubro	Turma 3F (03 alunos)	Er ar
7	Oficina de Escritores	Fábio Augusto Guzzo		Julho a Dezembro	Turmas do Ensino Médio (10 a 15 alunos)	Er ar
8	Leitura Orientada de Autores Clássicos da Política	Eduardo João Moro	Edimar Sergio da Silva	Agosto a Dezembro	Turmas: 3A, 3B, 3C, 3D, 3E, 3F (168 alunos)	Er ar

1. Vinicius Silva
Moreira

2. Cinthia Renata
Gatto

3. Najin Marcelino da
Silva

4. Gilberto Nilton
Silvestre

5. Marcos Ferri - 3F

6. Daiana Ribeiro - 3E

7. Milena Jachi - 3E

8. Beatriz Camargo da
Rosa - 3E

9. Érika Inácio - 3E

10. Helen Signor - 3E

11. Karolina da Rosa
Esteres - 3E

12. Lucas M. de
Almeida - 3F

13. João Gustavo
Carvalho - 3F

14. Vitor E. Menegat -
3F

15. Luiz Gustavo
Allievi - 3F

16. Soraya Christ - 3D

17. Alcides Berlatto Jr.
- 3D

18. André Bonetto -
3D

19. Lucas Dallelaste -
3D

20. Valdir Rugiski Jr.
3D

21. Valdir Rugiski Jr.
3D

22. Valdir Rugiski Jr.
3D

23. Valdir Rugiski Jr.
3D

24. Valdir Rugiski Jr.
3D

25. Valdir Rugiski Jr.
3D

26. Valdir Rugiski Jr.
3D

27. Valdir Rugiski Jr.
3D

28. Valdir Rugiski Jr.
3D

29. Valdir Rugiski Jr.
3D

30. Valdir Rugiski Jr.
3D

31. Valdir Rugiski Jr.
3D

32. Valdir Rugiski Jr.
3D

33. Valdir Rugiski Jr.
3D

34. Valdir Rugiski Jr.
3D

35. Valdir Rugiski Jr.
3D

36. Valdir Rugiski Jr.
3D

37. Valdir Rugiski Jr.
3D

38. Valdir Rugiski Jr.
3D

39. Valdir Rugiski Jr.
3D

40. Valdir Rugiski Jr.
3D

41. Valdir Rugiski Jr.
3D

42. Valdir Rugiski Jr.
3D

43. Valdir Rugiski Jr.
3D

44. Valdir Rugiski Jr.
3D

45. Valdir Rugiski Jr.
3D

46. Valdir Rugiski Jr.
3D

47. Valdir Rugiski Jr.
3D

48. Valdir Rugiski Jr.
3D

49. Valdir Rugiski Jr.
3D

50. Valdir Rugiski Jr.
3D

51. Valdir Rugiski Jr.
3D

52. Valdir Rugiski Jr.
3D

53. Valdir Rugiski Jr.
3D

54. Valdir Rugiski Jr.
3D

55. Valdir Rugiski Jr.
3D

56. Valdir Rugiski Jr.
3D

57. Valdir Rugiski Jr.
3D

58. Valdir Rugiski Jr.
3D

59. Valdir Rugiski Jr.
3D

60. Valdir Rugiski Jr.
3D

61. Valdir Rugiski Jr.
3D

62. Valdir Rugiski Jr.
3D

63. Valdir Rugiski Jr.
3D

64. Valdir Rugiski Jr.
3D

65. Valdir Rugiski Jr.
3D

66. Valdir Rugiski Jr.
3D

67. Valdir Rugiski Jr.
3D

68. Valdir Rugiski Jr.
3D

69. Valdir Rugiski Jr.
3D

70. Valdir Rugiski Jr.
3D

71. Valdir Rugiski Jr.
3D

72. Valdir Rugiski Jr.
3D

73. Valdir Rugiski Jr.
3D

74. Valdir Rugiski Jr.
3D

75. Valdir Rugiski Jr.
3D

76. Valdir Rugiski Jr.
3D

77. Valdir Rugiski Jr.
3D

78. Valdir Rugiski Jr.
3D

79. Valdir Rugiski Jr.
3D

80. Valdir Rugiski Jr.
3D

81. Valdir Rugiski Jr.
3D

82. Valdir Rugiski Jr.
3D

83. Valdir Rugiski Jr.
3D

84. Valdir Rugiski Jr.
3D

85. Valdir Rugiski Jr.
3D

86. Valdir Rugiski Jr.
3D

87. Valdir Rugiski Jr.
3D

88. Valdir Rugiski Jr.
3D

89. Valdir Rugiski Jr.
3D

90. Valdir Rugiski Jr.
3D

91. Valdir Rugiski Jr.
3D

92. Valdir Rugiski Jr.
3D

93. Valdir Rugiski Jr.
3D

94. Valdir Rugiski Jr.
3D

95. Valdir Rugiski Jr.
3D

96. Valdir Rugiski Jr.
3D

97. Valdir Rugiski Jr.
3D

98. Valdir Rugiski Jr.
3D

99. Valdir Rugiski Jr.
3D

100. Valdir Rugiski Jr.
3D

101. Valdir Rugiski Jr.
3D

102. Valdir Rugiski Jr.
3D

103. Valdir Rugiski Jr.
3D

104. Valdir Rugiski Jr.
3D

105. Valdir Rugiski Jr.
3D

106. Valdir Rugiski Jr.
3D

107. Valdir Rugiski Jr.
3D

108. Valdir Rugiski Jr.
3D

109. Valdir Rugiski Jr.
3D

110. Valdir Rugiski Jr.
3D

111. Valdir Rugiski Jr.
3D

112. Valdir Rugiski Jr.
3D

113. Valdir Rugiski Jr.
3D

114. Valdir Rugiski Jr.
3D

115. Valdir Rugiski Jr.
3D

116. Valdir Rugiski Jr.
3D

117. Valdir Rugiski Jr.
3D

118. Valdir Rugiski Jr.
3D

119. Valdir Rugiski Jr.
3D

120. Valdir Rugiski Jr.
3D

121. Valdir Rugiski Jr.
3D

122. Valdir Rugiski Jr.
3D

123. Valdir Rugiski Jr.
3D

124. Valdir Rugiski Jr.
3D

125. Valdir Rugiski Jr.
3D

126. Valdir Rugiski Jr.
3D

127. Valdir Rugiski Jr.
3D

128. Valdir Rugiski Jr.
3D

129. Valdir Rugiski Jr.
3D

130. Valdir Rugiski Jr.
3D

131. Valdir Rugiski Jr.
3D

132. Valdir Rugiski Jr.
3D

133. Valdir Rugiski Jr.
3D

134. Valdir Rugiski Jr.
3D

135. Valdir Rugiski Jr.
3D

136. Valdir Rugiski Jr.
3D

137. Valdir Rugiski Jr.
3D

138. Valdir Rugiski Jr.
3D

139. Valdir Rugiski Jr.
3D

140. Valdir Rugiski Jr.
3D

141. Valdir Rugiski Jr.
3D

142. Valdir Rugiski Jr.
3D

143. Valdir Rugiski Jr.
3D

144. Valdir Rugiski Jr.
3D

145. Valdir Rugiski Jr.
3D

146. Valdir Rugiski Jr.
3D

147. Valdir Rugiski Jr.
3D

148. Valdir Rugiski Jr.
3D

149. Valdir Rugiski Jr.
3D

150. Valdir Rugiski Jr.
3D

151. Valdir Rugiski Jr.
3D

152. Valdir Rugiski Jr.
3D

153. Valdir Rugiski Jr.
3D

154. Valdir Rugiski Jr.
3D

155. Valdir Rugiski Jr.
3D

156. Valdir Rugiski Jr.
3D

157. Valdir Rugiski Jr.
3D

158. Valdir Rugiski Jr.
3D

159. Valdir Rugiski Jr.
3D

160. Valdir Rugiski Jr.
3D

161. Valdir Rugiski Jr.
3D

162. Valdir Rugiski Jr.
3D

163. Valdir Rugiski Jr.
3D

164. Valdir Rugiski Jr.
3D

165. Valdir Rugiski Jr.
3D

166. Valdir Rugiski Jr.
3D

167. Valdir Rugiski Jr.
3D

168. Valdir Rugiski Jr.
3D



Modelagem e desenvolvimento de software para agendamento, cadastro de consultas, cirurgias e controle de prontuários para o Hospital Veterinário do Curso de Medicina Veterinária do IFC - Câmpus Concórdia

11

Sara Priscila Ribeiro
Hewerton Enes de Oliveira

1. Renato Resende
2. Hewerton Enes de Oliveira

Turmas:
3A, 3B, 3C, 3D, 3E, 3F
(42 alunos)

Agosto a
Dezembro

Menu principal

Revisão de
Conteúdos e
Resolução de
questões para
ENEM e
Vestibulares para Farias Millezi

Alessandra
Oliveira

os Cursos
Técnicos do IFC,
Campus
Concórdia

7. Mariângela
Scapinato
8. José Juscelino de
Oliveira
9. Fábio Guzzo
10. Luciane Barruffi
11. Tiago Raugusti
1. Adilce Inês H.
Benelli
2. Suzana Back
3. Rudinei K.
Exterckoter

12

Hewerton Enes de Oliveira

1. Renato Resende
2. Sara Priscila Dutkiewicz

Abril a
Outubro

Turma 3F (09 alunos)

Turmas:
1A, 1B, 1C, 1D, 1E, 1F
(222 alunos)

Março a
Outubro

AmbientalMente:
Arte e Educação
Ambiental no
Contexto do IFC
Campus
Concórdia

4. Juarez Ogliari
5. Jolcemat ferro
6. Renata Almeida
Chagas
7. Najin Marcelino
Lima
8. Tiago Raugust
9. Karla Aparecida
Lolis
10. Rodrigo Nogueira
Giovanni

Turmas:
3A, 3B, 3C, 3D, 3E, 3F
(171 alunos)

13

Grupo de Estudos em Reprodução Animal - Aprendizado Cooperativo

Lucio P. Rauber

Acadêmicos estagiários do Laboratório de Reprodução Animal (10 alunos)

Março a
Novembro

Cursos do Ensino Médio (10 a 20 alunos)

Turmas:
3A, 3B, 3C, 3D, 3E, 3F
(171 alunos)



CURSOS (http://concordia.ifc.edu.br/cursos/)



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL CATARINENSE – IFC – CÂMPUS CONCÓRDIA
Coordenação de Pesquisa, Pós-graduação e Inovação



DECLARAÇÃO

A Coordenação de Pesquisa, Pós-graduação e Inovação declara, para os devidos fins, que a Professora **MARCELLA ZAMPOLI TRONCARELLI** atua como colaboradora nos seguintes projetos de pesquisa (na qualidade de co-orientadora) do Programa de Pós-Graduação, nível Mestrado em Produção e Sanidade Animal:

- 1) “Avaliação do efeito antimicrobiano de extratos vegetais frente a cepas selecionadas de *Streptococcus suis* Tipo II em sua forma planctônica e sésil”.

Coordenador: Profa. Alessandra Farias Millezi

Orientada: Franciana Bellaver

Vigência: 2016/2017

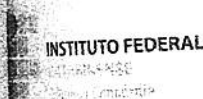
- 2) “Avaliação da atividade antimicrobiana do alho (*Allium sativum*) sobre micro-organismos isolados de casos de otite externa em cães”.

Coordenador: Prof. Eduardo Negri Mueller

Orientada: Juliana Grandi

Vigência: 2016/2017

Vale ressaltar que os referidos projetos encontram-se registrados no Sistema de Cadastro de Pesquisa da Pró-Reitoria de Pesquisa e Inovação.



INSTITUTO FEDERAL CATARINENSE CAMPUS CONCÓRDIA
Rodovia SC 283, km 08, Bairro Fragosos Concórdia-SC 89700-000 Caixa Postal 58
www.ifc-concordia.edu.br (49) 3441-4800



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL CATARINENSE - CAMPUS CONCÓRDIA
Rod. SC 283 km 08 – Vila Fragosos – Concórdia – SC - CEP 89700-000 – Fone: (49) 3441-4800 – Fax: (49) 3441-4834
E-mail: ifc@ifc-concordia.edu.br

DECLARAÇÃO

Eu, Alessandra Farias Millezi, professora do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico, docente do curso de Mestrado em Produção e Sanidade Animal do Instituto Federal Catarinense, orientadora do projeto intitulado **“Utilização das Boas Práticas de Fabricação em Alimentos Agroindustrializados e sua Correlação Microbiológica”**, em fase de desenvolvimento pelo orientado Felipe Strucher, declaro, para os devidos fins que a docente Marcella Zampoli Troncarelli é co-orientadora do referido projeto.

O período de desenvolvimento do projeto é de agosto de 2017 a agosto de 2019.

Concórdia, 06 de abril de 2018.

Prof.^a Dra. Alessandra Farias Millezi
IF Catarinense - Concórdia



INSTITUTO FEDERAL
CATARINENSE

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL CATARINENSE



DECLARAÇÃO

Eu, **Diogenes Dezen**, professor EBBT e orientador no mestrado do PPGPSA (Programa de Pós-Graduação em Produção e Sanidade Animal) do IFC, declaro para os devidos fins que a Profa. PhD **Marcella Zampoli Troncarelli**, atua como co-orientadora das mestrandas **Eliete Griebeler** e **Talita Carina Bogoni**, em seus respectivos projetos, a saber: "Detecção molecular de *Mycoplasma bovis* em amostras de leite bovino mastítico com ausência de crescimento no isolamento microbiológico" e "Detecção molecular e fatores de risco associados à presença de *Leptospira* spp. em bovinos abatidos do município de Concórdia – SC"

Sem mais, firmo o presente.

Concórdia - SC, 06 de abril de 2018.

DIOGENES DEZEN
Professor EBBT| DVM MS Dr
diogenes.dezen@ifc.edu.br
Fone: +55 49 3341 4889



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal Catarinense Campus Concórdia
Coordenação Geral de Extensão – CGEX



DECLARAÇÃO

Declaramos que o(a) Professor(a) **MARCELLA ZAMPOLI TRONCARELLI**, durante o ano de 2018, está atuando no evento **Estágio Curricular Obrigatório** como Professor(a) Orientador(a) de Estágio, conforme abaixo:

ORIENTADOR(A) DE ESTÁGIO

Aluno(a):

MATRICULA: 2012000261

NOME: CLEUCY JAQUELINE SALLES

CURSO: MEDICINA VETERINÁRIA

PERÍODO: 19.02.2018 à 29/06/2018

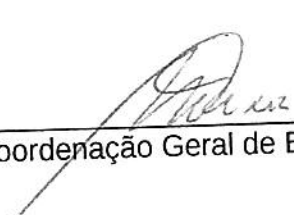
ORIENTADOR(A): MARCELLA ZAMPOLI TRONCARELLI

TEMA: ESTÁGIO CURRICULAR OBRIGATÓRIO- Manejo em uma Propriedade Leiteira, Gestão do Agronegócio. Atendimento aos usuários, produtores e Agroindustrias. Sugestão de melhorias e avanços na propriedade e Software Mais Leite .

Empresa: Grupo Glória – Estância Santa Fé – Perú / TAUBITÁ DE SORDI-ME-Sempre mais Sistasmas-Chapecó-SC.

Concórdia, 05 de Abril de 2018.

MÁRIO LETTIERI TEIXEIRA
Coordenador Geral de Extensão
Portaria 272 D.O.U. 04/09/2017


Coordenação Geral de Extensão-CGEX



INSTITUTO FEDERAL
CATARINENSE
Campus Concórdia

INSTITUTO FEDERAL CATARINENSE CÂMPUS CONCÓRDIA
Rodovia SC 283, Km 08 | Bairro Fragosos | Concórdia - SC | 89700-000 | Caixa Postal 58
www.ifc-concordia.edu.br | (49) 3441-4800



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal Catarinense Campus Concórdia
Coordenação Geral de Extensão – CGEX



DECLARAÇÃO

Declaramos que o Professor **MARCELLA ZAMPOLI TRONCARELLI**, atuou como **Professor(a) Orientador(a)** do Estágio Curricular Obrigatório, durante o ano de 2017 no Instituto Federal Catarinense – Campus Concórdia, dos alunos abaixo relacionados:

Aluno(a):

MATRICULA: 13142007

NOME: FRANCIELI JAQUELINE VIEIRA

CURSO: MEDICINA VETERINÁRIA

ORIENTADOR: MARCELLA ZAMPOLI TRONCARELLI

PERÍODO: 11/07/2017 À 27/10/2017

TEMA: RELATÓRIO DE ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO EM CIRURGIA, ORTOPEDIA E NEUROCIRURGIA VETERINÁRIA.

Aluno(a):

MATRICULA: 2013000306

NOME: KAUE CESAR ROSSI

CURSO: MEDICINA VETERINÁRIA

ORIENTADOR: MARCELLA ZAMPOLI TRONCARELLI

PERÍODO: 12/07/2017 À 03/11/2017

TEMA: RELATÓRIO DE ESTÁGIO CURRICULAR, CIRURGIA E NEUROCIRURGIA EM PEQUENOS ANIMAIS.

Aluno(a):

MATRICULA: 2013000318

NOME: GABRIELA MARIA LOCATELLI

CURSO: MEDICINA VETERINÁRIA

ORIENTADOR: MARCELLA ZAMPOLI TRONCARELLI

PERÍODO: 24/07/2017 À 27/10/2017

TEMA: RELATÓRIO DE ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO EM MEDICINA VETERINÁRIA, CLÍNICA E CIRURGIA DE PEQUENOS ANIMAIS.



INSTITUTO FEDERAL

CATARINENSE

INSTITUTO FEDERAL CATARINENSE CAMPUS CONCÓRDIA

Rodovia SC 283, Km 17 | Bairro Fragosos | Concórdia - SC | 89703-720 | Caixa Postal 58

www.ifc-concordia.edu.br | (49) 3441-4837

[Assinatura]



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal Catarinense Campus Concórdia
Coordenação Geral de Extensão – CGEX



Aluno(a):

MATRICULA: 2013000322

NOME: LAURA CAON

CURSO: MEDICINA VETERINÁRIA

ORIENTADOR: MARCELLA ZAMPOLI TRONCARELLI

PERÍODO: 24/07/2017 À 20/10/2017

TEMA: RELATÓRIO DE ESTÁGIO CURRICULAR: CLINICA MÉDICA E CIRURGIA DE PEQUENOS ANIMAIS.

Aluno(a):

MATRICULA: 2013000293

NOME: RAQUEL CHAPPUIS

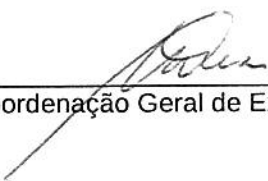
CURSO: MEDICINA VETERINÁRIA

ORIENTADOR: MARCELLA ZAMPOLI TRONCARELLI

PERÍODO: 31/07/2017 À 10/11/2017

TEMA: RELATÓRIO DE ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO EM MEDICINA VETERINÁRIA: CLINICA MÉDICA E CIRURGIA DE PEQUENOS ANIMAIS.

Concórdia-SC, 14 de FEVEREIRO de 2018.


Coordenação Geral de Extensão - CGEX



INSTITUTO FEDERAL
CATARINENSE
CAMPUS CONCÓRDIA

INSTITUTO FEDERAL CATARINENSE CAMPUS CONCÓRDIA

Rodovia SC 283, Km 17 | Bairro Fragosos | Concórdia - SC | 89703-720 | Caixa Postal 58
www.ifc-concordia.edu.br | (49) 3441-4837



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal Catarinense Campus Concórdia
Coordenação Geral de Extensão – CGEX



DECLARAÇÃO

Declaramos que o(a) Professor(a) **MARCELLA ZAMPOLI TRONCARELLI**, atuou no evento **Estágio Curricular Não Obrigatório** como Professor(a) Orientador(a) de Estágio, conforme abaixo:

ORIENTADOR(A) DE ESTÁGIO

Aluno(a):

MATRICULA: 2015000487

NOME: ANDREI FELIPE SCHAEFER SCHEIBE

CURSO: MEDICINA VETERINÁRIA

PERÍODO: 18.12.2017 à 31/01/2018

ORIENTADOR(A): MARCELLA ZAMPOLI TRONCARELLI

TEMA: ESTÁGIO CURRICULAR NÃO OBRIGATÓRIO- Clínica médica de Pequenos animais.

Empresa: CLINICA VETERINÁRIA TOCA DOS BICHOS LTDA. - Porto Alegre-RS.

Aluno(a):

MATRICULA: 2013000287

NOME: REGINA CARLA GUSATTO

CURSO: MEDICINA VETERINÁRIA

PERÍODO: 02.01.2018 à 31/01/2018

ORIENTADOR(A): MARCELLA ZAMPOLI TRONCARELLI

TEMA: ESTÁGIO CURRICULAR NÃO OBRIGATÓRIO- Acompanhar o Médico Veterinário nas visitas aos produtores rurais.

Empresa: RENATO DOS SANTOS – CRMV-SC 6730 – Itá-SC.



INSTITUTO FEDERAL

INSTITUTO FEDERAL CATARINENSE CÂMPUS CONCÓRDIA

Rodovia SC 283, Km 08 | Bairro Fragosos | Concórdia - SC | 89700-000 | Caixa Postal 58
www.ifc-concordia.edu.br | (49) 3441-4800



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal Catarinense Campus Concórdia
Coordenação Geral de Extensão – CGEX



Aluno(a):

MATRICULA: 2016003240

NOME: SUELE PAULA DALBELLO

CURSO: MEDICINA VETERINÁRIA

PERÍODO: 10.01.2018 à 12/02/2018

ORIENTADOR(A): MARCELLA ZAMPOLI TRONCARELLI

TEMA: ESTÁGIO CURRICULAR NÃO OBRIGATÓRIO – Acompanhar o Fiscal em inspeções sanitárias no município.

Empresa: MUNICÍPIO DE CONCÓRDIA – SECRETARIA DA VIGILÂNCIA SANITÁRIA CONCÓRDIA-SC.

Concórdia, 05 de Abril de 2018.

MÁRIO LETTIERI TEIXEIRA
Coordenador Geral de Extensão
Portaria 272 D.O.U. 04/09/2017

Coordenação Geral de Extensão-CGEX



INSTITUTO FEDERAL
CATARINENSE

INSTITUTO FEDERAL CATARINENSE CÂMPUS CONCÓRDIA

Rodovia SC 283, Km 08 | Bairro Fragosos | Concórdia - SC | 89700-000 | Caixa Postal 58
www.ifc-concordia.edu.br | (49) 3441-4800



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal Catarinense Campus Concórdia
Coordenação Geral de Extensão – CGEX



DECLARAÇÃO

Declaramos que a professora **MARCELLA ZAMPOLI TRONCARELLI** durante o ano de 2017, atuou no evento de Defesa de Estágio, realizado na data de 02/10/2017, junto ao IFC - Campus Concórdia, na condição de:

ORIENTADOR

MATRÍCULA	ALUNO	CURSO	ORIENTADOR	BANCA AVALIADORA
15125081	MARIA LUIZA RITTA DA SILVA	3ºC-2017	MARCELLA TRONCARELLI	DIOGENES DEZEN E LUISA WOLKER FAVA
15125106	ALISON MAURÍCIO REICHERT	3ºD-2017	MARCELLA TRONCARELLI	MARCOS LOUREIRO E WANDERSON PEREIRA
15125089	VALDIR RUGISKI JUNIOR	3ºD-2017	MARCELLA TRONCARELLI	DIOGENES DEZEN E LÚCIO RAUBER
15125016	WILLIAM ALVES DA LUZ	3ºD-2017	MARCELLA TRONCARELLI	DIOGENES DEZEN E LUISA WOLKER FAVA
15125117	WILLIAN MATEUS ZAGO	3ºD-2017	MARCELLA TRONCARELLI	WANDERSON PEREIRA E LÚCIO RAUBER
15125090	KELIN CRISTINA HEEMANN	3ºD-2017	MARCELLA TRONCARELLI	MARCOS LOUREIRO E JUSCELINO DE OLIVEIRA
15125104	RICARDO HENRIQUE NIEMEYER	3ºD-2017	MARCELLA TRONCARELLI	DIOGENES DEZEN E LÚCIO RAUBER
15125112	SORAYA CHRIST	3ºD-2017	MARCELLA TRONCARELLI	SERGIO FERREIRA E PAULO HENTZ
15125031	ANA CAROLINA DE ALMEIDA PORTH	3ºD-2017	MARCELLA TRONCARELLI	MARCOS LOUREIRO E JUSCELINO DE OLIVEIRA
15125111	WILLIAM ROSSI	3ºD-2017	MARCELLA TRONCARELLI	WANDERSON PEREIRA E SERGIO FERREIRA
15125106	ALISON MAURÍCIO REICHERT	3ºD-2017	MARCELLA TRONCARELLI	MARCOS LOUREIRO E WANDERSON PEREIRA

AVALIADOR DE BANCA

MATRÍCULA	ALUNO	CURSO	ORIENTADOR	BANCA AVALIADORA
15125091	TALIA DEL POSSO	3ºC-2017	ADRIANA RIEDI	MARIO LETTIERI E MARCELLA TRONCARELLI

Concórdia, SC, 08 de novembro de 2017.

Coordenação Geral de Extensão - CGEX

MÁRIO LETTIERI TEIXEIRA
Coordenador Geral de Extensão
Portaria 272 D.O.U. 04/09/2017



INSTITUTO FEDERAL CATARINENSE CÂMPUS CONCÓRDIA

Rodovia SC 283, Km 08 | Bairro Fragosos | Concórdia - SC | 89700-000 | Caixa Postal 58
www.ifc-concordia.edu.br | (49) 3441-4800



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal Catarinense Campus Concórdia
Coordenação Geral de Extensão – CGEX



DECLARAÇÃO

Declaramos que o(a) Professor(a) **MARCELLA ZAMPOLI TRONCARELLI**, atuou no evento **Estágio Curricular Obrigatório** como Professor(a) Orientador(a) de Estágio, conforme abaixo:

ORIENTADOR(A) DE ESTÁGIO

Aluno(a):

MATRICULA: 16127011

NOME: TAINÁ VICENZI PEREIRA

CURSO: TÉCNICO EM ALIMENTOS

PERIODO: 02.01.2018 à 22/01/2018

ORIENTADOR(A): MARCELLA ZAMPOLI TRONCARELLI

TEMA: ESTÁGIO CURRICULAR OBRIGATÓRIO – Área de panificação, auxiliar na confecção de massas, bolos e recheios.

Empresa: MERCADO ZAT LTDA. - Concórdia-SC.

Aluno(a):

MATRICULA: 16127031

NOME: VICTOR FELIPE DANTAS DINIZ

CURSO: TÉCNICO EM ALIMENTOS

PERIODO: 02.01.2018 à 22/01/2018

ORIENTADOR(A): MARCELLA ZAMPOLI TRONCARELLI

TEMA: ESTÁGIO CURRICULAR OBRIGATÓRIO – Área de panificação, auxiliar na confecção de massas, bolos e recheios.

Empresa: MERCADO ZAT LTDA. - Concórdia-SC.

Concórdia, 05 de Abril de 2018.

MÁRIO LETTIERI TEIXEIRA
Coordenador Geral de Extensão
Portaria 272 D.O.U. 04/09/2017

Coordenação Geral de Extensão-CGEX



INSTITUTO FEDERAL
CATARINENSE
Campus Concórdia

INSTITUTO FEDERAL CATARINENSE CÂMPUS CONCÓRDIA
Rodovia SC 283, Km 08 | Bairro Fragosos | Concórdia - SC | 89700-000 | Caixa Postal 58
www.ifc-concordia.edu.br | (49) 3441-4800

DECLARAÇÃO

Declaramos que MARCELLA ZAMPOLI TRONCARELLI foi AVALIADORA dos trabalhos, abaixo relacionados, apresentados na FEIRA DE CIÊNCIAS, TECNOLOGIA, ARTE E CULTURA DO IFC – CAMPUS CONCÓRDIA - FECITAC 2017, realizada no dia 18 de outubro no Instituto Federal Catarinense - campus Concórdia e corresponde a uma carga horária de 08 horas.

TITULO	MODALIDADE
Avaliação de carcaça e qualidade da carne bovina	Informativo
A biotecnologia na inseminação artificial e suas aplicações no campo da bovinocultura	Informativo
Inseminação artificial de bovinos	Informativo


ALESSANDRA PORTOLAN
Coordenadora Geral de Ensino
ALESSANDRA CARINE PORTOLAN
Coordenadora Geral de Ensino
Portaria nº 206, DOU 03/07/2017


CLAUDIA THOMAS BERTUCINI
Presidente da Comissão Organizadora
FECITAC 2017

ACEITE DE ORIENTAÇÃO

Concórdia, 14 de seto de 2017

Ao Núcleo Docente Estruturante

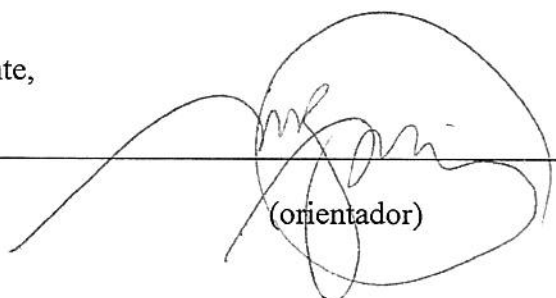
Curso de Medicina Veterinária



Atendendo ao Regulamento de Trabalho de Curso aprovado pelo Colegiado do Curso de Medicina Veterinária, eu MARCELA ZAMPOLI TRONCARELLI, declaro aceitar orientar o aluno GABRIELA HASSEMER devidamente matriculado na disciplina TCC-II na elaboração do TC. Declaro que tenho ciência do regulamento de estágio e me comprometo a cumprir todos itens inerentes às atribuições do orientador, conforme Artigo 15º, Seção III, Título III, do Regulamento para elaboração de trabalho de curso.

Certo de contar com vossa compreensão desde já agradeço.

Atenciosamente,


(orientador)

Prof. Dr. Wanderson A. B. Pereira
Coord. do Curso de Medicina Veterinária
Portaria 547 D-10 10/10/2016
Ciente

Prof. Dr. Wanderson A. B. Pereira

Coordenador do Curso de Medicina Veterinária



ANEXO III
ACEITE DE ORIENTAÇÃO

Concórdia, 16 de Agosto de 2017.

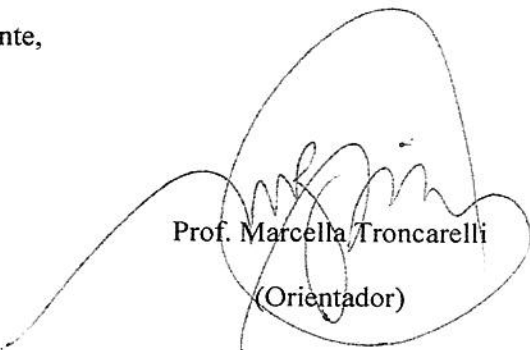
Ao Núcleo Docente Estruturante

Curso de Medicina Veterinária

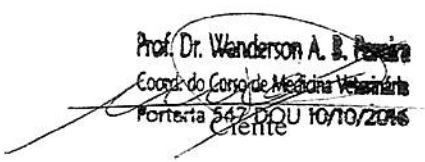
Atendendo ao Regulamento de Trabalho de Curso aprovado pelo Colegiado do Curso de Medicina Veterinária, eu Marcella Troncarelli, declaro aceitar orientar o aluno Regina Carla Gusatto devidamente matriculado na disciplina TCC-II na elaboração do TCC. Declaro que tenho ciência do regulamento de estágio e me comprometo a cumprir todos itens inerentes às atribuições do orientador, conforme Artigo 15º, Seção III, Título III, do Regulamento para elaboração de trabalho de curso.

Certo de contar com vossa compreensão desde já agradeço.

Atenciosamente,



Prof. Marcella Troncarelli
(Orientador)



Prof. Dr. Wanderson A. B. Pereira
Coord. do Curso de Medicina Veterinária
Portaria 342/DQU 10/10/2016
Ciente

Prof. Dr. Wanderson A. B. Pereira
Coordenador do Curso de Medicina Veterinária



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal Catarinense Campus Concórdia
Coordenação Geral de Extensão – CGEX



DECLARAÇÃO

Declaramos que a Professora **MARCELLA ZAMPOLI TRONCARELLI**, durante o ano de 2017, atuou no evento de Avaliador de Banca de Estágio curricular Obrigatório, realizado em **11/12/2017**, no IFC Campus Concórdia, conforme abaixo:

AVALIADOR DE BANCA

Aluno(a):

MATRICULA: 2013000315

NOME: **DAIANE KAREN WENTZ**

CURSO: **MEDICINA VETERINÁRIA**

ORIENTADOR: **SÉRGIO FERNANDES FERREIRA**

AVALIADOR DE BANCA: **MARCELA ZAMPOLI TRONCARELLI e AMANDA D'AVILA VERARDI**

TEMA: **RELATÓRIO DE ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO EM PRODUÇÃO DE SUÍNOS.**

Concórdia, 14 de Fevereiro de 2018.


Coordenação Geral de Extensão - CGEX



INSTITUTO FEDERAL
CAMPUS CONCÓRDIA

INSTITUTO FEDERAL CATARINENSE CÂMPUS CONCÓRDIA

Rodovia SC 283, Km 08 | Bairro Fragosos | Concórdia - SC | 89700-000 | Caixa Postal 58
www.ifc-concordia.edu.br | (49) 3441-4800



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal Catarinense Campus Concórdia
Coordenação Geral de Extensão – CGEX



DECLARAÇÃO

Declaramos que a Professora **MARCELLA ZAMPOLI TRONCARELLI**, durante o ano de 2017, atuou no evento de Avaliador de Banca de Estágio curricular Obrigatório, realizado em **08/12/2017**, no IFC Campus Concórdia, conforme abaixo:

AVALIADOR DE BANCA

Aluno(a):

MATRICULA: 13142024

NOME: ESTER SCHARDONG DA SILVA

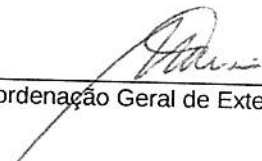
CURSO: MEDICINA VETERINÁRIA

ORIENTADOR: LUCIO PEREIRA RAUBER

AVALIADOR DE BANCA: MARCELA ZAMPOLI TRONCARELLI e ILDEMAR PEREIRA

TEMA: RELATÓRIO DE ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO EM PRODUÇÃO DE EMBRIÕES BOVINOS IN VITRO.

Concórdia, 14 de Fevereiro de 2018.


Coordenação Geral de Extensão - CGEX



INSTITUTO FEDERAL
CATARINENSE

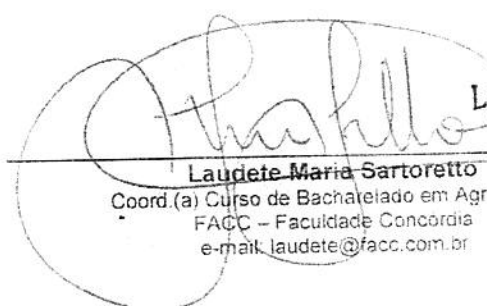
INSTITUTO FEDERAL CATARINENSE CÂMPUS CONCÓRDIA

Rodovia SC 283, Km 08 | Bairro Fragosos | Concórdia - SC | 89700-000 | Caixa Postal 58
www.ifc-concordia.edu.br | (49) 3441-4800

DECLARAÇÃO

Declaro para os devidos fins que a Professora **Dra. Marcella Z. Troncarelli**, Médica Veterinária – **DVM, PhD**, docente do Instituto Federal Catarinense, Campus Concórdia, participou da banca examinadora do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), da acadêmica **Angélica Carina Moura**, intitulado **IMPACTO DE BOAS PRÁTICAS DE HIGIENE DE ORDENHA NA QUALIDADE MICROBIOLÓGICA DO LEITE CRU**. A mesma foi realizada no dia 08 de novembro de 2017, no auditório da FACC – Faculdade Concórdia.

Concórdia, 04 de Dezembro de 2017


Laudete Maria Sartoretto
Coord.(a) Curso de Bacharelado em Agronomia
FACC – Faculdade Concórdia
e-mail: laudete@facc.com.br

Sociedade Educacional Concórdia Ltda.
Rua Anita Garibaldi, 3185 - Bairro Primavera - Caixa Postal 281 - Concórdia-SC - 89701-130
Fone/Fax: (49) 3444-5006 - facc@facc.com.br - www.facc.com.br
CNPJ: 05.220.468/0001-05

Missão: "Promover a educação de forma inovadora, com qualidade, tendo por princípio a formação do cidadão e o desenvolvimento local"



semetec

I Semana de Estudos dos Cursos Técnicos
IFC - CAMPUS CONCÓRDIA

02 e 03 de Outubro
2017

AGROPECUÁRIA | ALIMENTOS | INFORMÁTICA

CERTIFICADO

Certificamos que

Profa. Pós-Dra. Marcela Zampoli Troncarelli e Profa. Dra. Alessandra Farias Millezi

ministraram o minicurso intitulado "Microbiologia do Leite",
no dia 03 de Outubro de 2017, por ocasião da I SEMETEC,
no IFC - Câmpus Concórdia, com carga horária de 2 horas.

Concórdia, 03 de Outubro de 2017.



Nelson Geraldo Golynski
Diretor-geral do IFC - Câmpus Concórdia



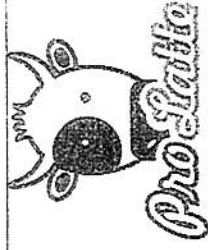
Renata Almeida Chagas
Coordenadora da I SEMETEC



**INSTITUTO FEDERAL
CATARINENSE**
Câmpus Concórdia



Área: Mastite bovina e qualidade do leite
Coordenadora: Profa. Dra. Marcella Z. Troncarelli
Faculdade de Medicina Veterinária



DA/A: 03/08/ZVI/ (quantity) was

Nome completo (por extenso)	Período	Assinatura
Regina Costa Gusato	8º	Regina Gusato
Helcia Ribeiro Rappazzo	6º	Helcia Rappazzo
Saiana Saldá Maring	6º	Saiana Maring
Pâmela Malvoni	6º	Pâmela Malvoni
Agnaína Vogel	8º	Agnaína Vogel
Caroline Zucato Torres	2º	Caroline Z. Torres
Caroline Auer	2º	Caroline Auer
Ana Paula Roth	4º	Ana Paula Roth
Caroline Hoffmeyer	8º	Caroline Hoffmeyer
Matheus Gonçalves Müller	6º	Matheus Müller
Matheus Jordão Dabedim Presotto	2º	Matheus Presotto
Eduardo B. Morello	4º	Eduardo Morello
Caroline Rafaela de Aguiar	4º	Caroline Aguiar
Tamara I. dos Santos	4º	Tamara I. dos Santos
Felipe Francisco	4º	FP
Verônica Eliete Pereira	4º	Verônica Eliete Pereira
Caroline Estefânia Matheus	4º	Caroline Matheus
Caroline Costa	6º	Caroline Costa
Verônica Longhini	6º	Verônica Longhini
Verônica Costa Costa	6º	Verônica Costa Costa





INSTITUTO FEDERAL
CATARINENSE
Campus Condição

GRUPO DE ESTUDOS PRO LATTE

Área: Mastite bovina e qualidade do leite

Coordenadora: Profa. Dra. Marcella Z. Troncarelli

Faculdade de Medicina Veterinária



LISTA DE PRESENÇA – Palestra “Tratamento da mastite bovina com base em critérios técnicos” (Profa. Marcella Z. Troncarelli)

DATA: 03/08/2017 (quinta-feira), das 12h30min às 13h30min. Sala de aulas da FMV IFC Concórdia-SC

Nome completo (por extenso)	Período	Assinatura
Leon Balboa	2º	Leon Balboa
João Luis dos Santos	VEF	João Luis dos Santos
Renan Farina	2º	Renan Farina
Marcelo B. Dantas	5º	Marcelo B. Dantas
Cláudia Cristina Bortolotti Menezes	4º	Cláudia B. Menezes
Roberta Hoffmann Dora	4º	Roberta Hoffmann Dora
Renata Camila Goul	4º	Renata B. Goul
Natasha Joqueleia Bernandi	4º	Natasha J. Bernandi
Gabriela Gualbelli	4º	Gabriela Gualbelli
Fernanda Tonello Neis	4º	Fernanda Tonello Neis
Luci Wemue	4º	Luci Wemue
Luiz Paulino Dabbelo	4º	Luiz Dabbelo
Marcelo Batista Aguiar	6º	Marcelo Batista Aguiar
Christiane Luiz de Vitor	6º	Christiane de Vitor
Adriano Felipe Santos Soares	6º	Adriano F. S. Soares
Carolina Soares	4º	Carolina Soares
Renan Rafael Hoff	6º	Renan Rafael Hoff
Renan T. Santos	6º	Renan T. Santos





CERTIFICADO

O Conselho Brasileiro de Qualidade do Leite certifica que

CAROLINE ROSA MONTEIRO

Participou do "VII Congresso Brasileiro de Qualidade do Leite", realizado nos dias 28 e 29 de Setembro de 2017, no Centro de Eventos do Sistema FIEP - Campus da Indústria, em Curitiba-PR, com carga horária de 16h30, na condição de apresentador do trabalho intitulado "CONCENTRAÇÃO INIBITÓRIA MÍNIMA DE FORMULAÇÕES INOVADORAS DE ANTISSEPTICOS DESENVOLVIDOS PARA PRÉ E PÓS-DIPPING, FRENTE A CEPAS S. Aureus ISOLADAS DE CASOS DE MASTITE BOVINA"(ISSN 2594-4177).

Curitiba, 29 de setembro de 2017.

Prof. Dr. André Thaler Neto
Presidente Comissão Científica
VII Congresso Brasileiro de Qualidade do Leite



Patrocinadores

Ouro	Prata	Bronze	Apoio	Divulgação

Certificado



INSTITUTO FEDERAL
Catarinense
Campus Concórdia



REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Certificamos que o trabalho intitulado **CONCENTRAÇÃO INIBITÓRIA MÍNIMA DE FORMULAÇÕES INOVADORAS DE ANTISSEPTICOS DESENVOLVIDAS PARA PRÉ E PÓS-DIPPING, FRENTE A CEPAS DE S. AUREUS ISOLADAS DE CASOS DE MASTITE BOVINA**, foi apresentado por **Caroline Rosa Monteiro**, durante a VII Mostra de Iniciação Científica na Modalidade Comunicação Oral, realizada em 20 e 21 de setembro de 2017, no Instituto Federal Catarinense - Campus Concórdia. O referido trabalho foi desenvolvido sob a orientação de **Marcelo Zampoli Troncarelli**.

Concórdia, 22 de setembro de 2017.

Nelson Geraldo Gollinski

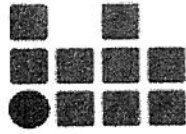
Diretor-Geral

Portaria. Nº 288, D.O.U. de 27/01/2016



INSTITUTO FEDERAL CATARINENSE - CAMPUS CONCÓRDIA
Registrado sob Nº 17884 Livro: 005 folhas 83v expedido em 22/09/2017

Certificado



INSTITUTO FEDERAL
Catarinense



III IFCULTURN



REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

O Instituto Federal Catarinense certifica que o trabalho intitulado **ESTUDO DA EFICÁCIA ANTIMICROBIANA IN VITRO DE FORMULAÇÕES INOVADORAS DE DIPPINGS FRENTE A CEPAS DE S. AUREUS ISOLADAS DE CASOS DE MASTITE BOVINA** foi apresentado por CAROLINE MONTEIRO, na modalidade **ORAL**, durante a **X MICTI - Mostra Nacional de Iniciação Científica e Tecnológica Interdisciplinar e III IFCultura**, realizados entre os dias 08 à 09 de novembro de 2017, no Campus Camboriú/SC.

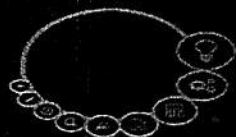
Camboriú, 15 de dezembro de 2017

Cládecir Alberto Schenkel
Pró-reitor de Pesquisa,
Pós-Graduação e Inovação

Fernando José Garbuio
Pró-reitor de Extensão

Josefa Surek De Souza
Pró-Reitora de Ensino





ESTUDO DA EFICÁCIA ANTIMICROBIANA *IN VITRO* DE FORMULAÇÕES INOVADORAS DE *DIPPINGS* FRENTE A CEPAS DE *S. AUREUS* ISOLADAS DE CASOS DE MASTITE BOVINA

Autores: Caroline Rosa MONTEIRO¹; Hevelin Tabata BONI²; Diogenes DEZEN³; Sérgio Fernandes FERREIRA³; Marcella Zampoli TRONCARELLI^{3,*}

¹Discente do Curso de Medicina Veterinária do IFC-Concórdia e Bolsista PIBITI/CNPq

²Engenheira Química da Indústria Química Boltz

³Docente do Curso de Medicina Veterinária do IFC-Concórdia

*Coordenadora do Programa Pro Latte e Orientadora do Projeto (marcella.troncarelli@ifc.edu.br)

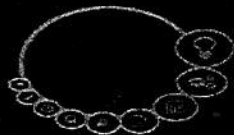
RESUMO

O pré e o pós-*dipping* representam uma das principais medidas relacionadas à higiene de ordenha. O objetivo do presente estudo é avaliar a concentração inibitória mínima (CIM) de formulações inovadoras desenvolvidas para uso em *dippings*, frente a *Staphylococcus aureus* isolados de casos de mastite bovina. Até o presente momento 10 produtos foram testados frente a 13 cepas de *S. aureus*. O estudo encontra-se em andamento, e estima-se testar as formulações frente a um total de 20 cepas. Os resultados poderão contribuir para o registro de produtos inovadores da linha de *dippings*, e para o delineamento de estudos experimentais *in vivo*.

INTRODUÇÃO E JUSTIFICATIVA

Dentre as principais medidas de profilaxia e controle da mastite nos rebanhos, ressalta-se a utilização dos *dippings* (DOMINGUES, 2017). Nesse contexto, as indústrias têm focado no desenvolvimento de produtos que promovam não somente a higiene, como também a integridade dos tetos dos animais. O principal objetivo do presente estudo é avaliar a CIM de formulações inovadoras de antissépticos desenvolvidas para uso em *dippings*, frente a cepas de *S. aureus* isoladas de casos de mastite bovina, pela técnica de microdiluição em placa, para





comparação dos resultados e fundamentação de estudos futuros *in vivo*.

METODOLOGIA

Até o momento, foram avaliados 10 diferentes compostos antissépticos, à base de clorexidina (produtos 1 a 3); iodo (produtos 4 a 6); ácido láctico (produtos 7 a 10), sendo alguns com adição de mentol, glicerina e/ou ácido salicílico (Tabela 1). Por se tratarem de soluções inovadoras, e por questão de sigilo industrial, as formulações completas dos produtos ainda não poderão ser reveladas.

A avaliação da CIM foi realizada pela técnica de microdiluição em placa, utilizando corante resazurina como indicador de atividade metabólica celular (TRONCARELLI et al., 2014). Amostras de *S. aureus* isoladas de casos de mastite bovina, obtidas a partir de rebanhos leiteiros do meio-oeste Catarinense, e pertencentes à bacterioteca do Laboratório de Microbiologia Veterinária do IFC Concórdia, foram utilizadas como inóculo, cuja concentração foi ajustada na escala 1,0 de Mac Farland (QUINN et al., 2005). A CIM foi calculada com base na última diluição do produto em que não houve alteração de coloração do meio. As análises foram realizadas em duplicata, para maior acurácia dos resultados. Os valores de CIM foram expressos em porcentagem. Para as análises estatísticas foi utilizado o programa SAS System®.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

No presente estudo foram realizadas mais de 3.100 análises, decorrentes da avaliação dos produtos frente a 13 cepas de *S. aureus*. Estima-se testar a eficácia *in vitro* dos diferentes ativos





frente a um total de 20 cepas de *S. aureus*. Os resultados de CIM obtidos até o momento, entre os diferentes produtos, são apresentados na Tabela 1.

Tabela 1. Resultados médios de Concentração Inibitória Mínima (%) de dez produtos antissépticos testados, frente a 13 cepas de *S. aureus* isoladas de casos de mastite bovina.

Ativo (concentração ativo livre)	Produto	CIM (%)
Clorexidina (4%)	2	0,0123 ^a
Clorexidina (2%)	1	0,0081 ^a
Clorexidina (1,2%)	3	0,0076 ^a
Iodo (1%)	6	0,0360 ^a
Iodo (0,5%)	5	0,0279 ^b
Iodo (0,25%)	4	0,0171 ^c
Ácido láctico (10%)/ácido salicílico/mentol	7	0,2464 ^a
Ácido láctico (5%)/ácido salicílico/mentol	9	0,1564 ^b
Ácido láctico (2,5%)	10	0,0991 ^b
Ácido láctico (3%)/ácido salicílico/mentol	8	0,0863 ^b

Os produtos 1, 2 e 3, à base de clorexidina, têm apresentado maior eficácia antimicrobiana *in vitro*, e não houve diferenças estatisticamente significativas dos valores de CIM encontrados entre as três concentrações deste ativo. Para os produtos 4, 5 e 6, à base de iodo, também foi verificada eficácia satisfatória. O ativo em menor concentração foi estatisticamente mais eficaz que o de maior concentração, o que poderá refletir em economia para a indústria e para o produtor.

Com relação aos produtos 7, 8, 9 e 10 (ácido láctico), verificou-se que o de maior concentração apresentou menor eficácia antimicrobiana *in vitro*, sugerindo que o excesso de ativo não necessariamente determina adequada ação antimicrobiana.

Com base nos resultados obtidos, optou-se por estratificar os produtos acabados, para realização dos testes de CIM dos ativos puros e dos compostos adicionais, individualmente.





Dados parciais obtidos frente a três cepas de *S. aureus* testadas até o momento demonstraram que os compostos: álcool anidro, hidróxido de sódio, ácido salicílico e glicerina bidestilada apresentaram certo grau de ação antimicrobiana. Estes resultados indicam haver possível sinergismo de ação antisséptica entre os diferentes componentes nos respectivos produtos acabados.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os resultados obtidos na presente pesquisa têm possibilitado avaliar quais ativos/concentrações apresentam melhor eficácia *in vitro* frente a cepas de *S. aureus* isoladas de mastite bovina; o que poderá auxiliar no delineamento de estudos experimentais futuros com vistas à avaliação da eficácia e inocuidade dos produtos *in vivo*.

Ressalta-se a importância da fundamentação científica no desenvolvimento de novos produtos para uso em *dippings*, pois a mesma contribui para o ajuste dos processos industriais e garantia de qualidade dos produtos; elaboração do dossiê de registro junto ao Ministério da





Agricultura, Pecuária e Abastecimento; consolidação da marca no mercado; maior economia à indústria e ao produtor; e melhorias no processo de obtenção higiênica do leite.

REFERÊNCIAS

ANDREWS, J.M. Determination of Minimum Inhibitory Concentrations. 2006. Disponível em: <<http://bsac.org.uk/wp-content/uploads/2012/02/Chapter-2-Determination-of-MICs-2006updated.pdf>> Acesso em: 09/03/2017.

BEHIRY, A.E.; SCHLENKER, G.; SZABO, I.; ROESLER, U. *In vitro* susceptibility of *Staphylococcus aureus* strains isolated from cows with subclinical mastitis to different antimicrobial agents **J Vet Sci.** v.13, n.2, p.153-161, 2012.

DOMINGUES, P.F. Desinfecção e desinfetantes. Disciplina de Higiene Zootécnica. Departamento de Higiene Veterinária e Saúde Pública FMVZ-UNESP-Botucatu. Disponível em: <<http://www.fmvz.unesp.br/paulodomingues/graduacao/aula5-texto.pdf>> Acesso em: 09/03/2017.

MEDEIROS, E.S. et al. Avaliação *in vitro* da eficácia de desinfetantes comerciais utilizados no pré e pós-dipping frente amostras de *Staphylococcus* spp. isoladas de mastite bovina. **Pesq. Vet. Bras.** [online]. 2009, vl.29, n.1, p.71-75.

QUINN, P.J.; MARKEY, B.; CARTER, M.E.; DONNELLY, W.J.; LEONARD, F.C. **Microbiologia Veterinária e Doenças Infecciosas.** Ed. Artmed. Porto Alegre, 2005. 512p.

TRONCARELLI, M.Z.; LANGONI, H.; BRANDÃO, H.M.; DIMKIĆ, I.; STANKOVIĆ, S.; RIBEIRO, A.R. Stability and *in vitro* antimicrobial efficacy of a nanopropolis formulation intended for intramammary treatment of bovine mastitis. **Rev. Bras. Hig. San. Anim.**, v.8, n.5, Supl. 1, p.525-546, 2014.



Certificado

A Embrapa Suínos e Aves e a Universidade do Contestado em Concórdia certifica **Caroline Rosa Monteiro, Hevelin Tabata Boni, Diogenes Dezen, Sérgio Fernandes Ferreira e Marcella Zampoli Troncarelli** apresentaram o trabalho “Atividade antimicrobiana in vitro de formulações inovadoras de pré e pós-dipping frente a cepas de *s. Aureus*” na forma de pôster, na 11ª JINC – Jornada de Iniciação Científica, realizada em Concórdia/SC, no dia 25 de outubro de 2017.

Concórdia - SC, 25 de outubro de 2017.



Itaira Susko
Pró-Reitora de Pesquisa, Pós-Graduação e
Extensão - UnC



Universidade
do Contestado



Janice Reis Giacci Zanella
Chefe Geral
Embrapa Suínos e Aves



Embrapa AGRICULTURA, PECUÁRIA
E ABASTECIMENTO

MINISTÉRIO DA





**Declaração para comprovação de carga horária referente a projetos cadastrados no SIGAA
- Módulo Extensão**

- 10 Considerando que o Edital 162/2016 foi lançado no sistema SIGAA - módulo Extensão, no período de implantação do mesmo, algumas funcionalidades do sistema não estão devidamente ajustadas, dentre elas o cômputo de carga horária dos membros da equipe das ações de Extensão.
- 10 Considerando a Nota Técnica Conjunta 001/2017 PROEN-PROPI-PROEX/IFC, para fins de registro de carga horária docente.

Eu, Marcella Z. Troncarelli, Siape 2276764, coordenador do projeto **Utilização exclusiva de selante intramamário em vacas com reduzida contagem de células somáticas, com vistas à profilaxia de mastite durante o período seco, sem a necessidade do uso de antimicrobianos**, realizado no campus Concórdia, aprovado pelo edital 162/2016, declaro para os devidos fins que o quadro a seguir, registra a carga horária semanal de cada membro do projeto.

Quadro para cômputo de horas dos membros do projeto.

Nome do integrante do projeto	Função	Carga horária semanal	Período de participação no projeto
Andrei Felipe Schaefer Scheibe (discente)	Bolsista Extensão	4h	01/11/2016 a 30/10/2017
Shaiana Salete Maciag (discente)	Bolsista Pesquisa	4h	01/11/2016 a 30/10/2017
Eliete Griebeler (Técnica)	Auxiliar Técnico	2h	01/11/2016 a 30/10/2017
Diogenes Dezen (Docente)	Colaborador	2h	01/11/2016 a 30/10/2017
Marcella Z. Troncarelli (Docente)	Coordenador	4h	01/11/2016 a 30/10/2017

Obs. 1: Os demais discentes que haviam sido inicialmente elencados como colaboradores voluntários não participaram do estudo, pois se envolveram em outros projetos. Sendo assim, seus nomes foram retirados no sistema.

Obs. 2: O estudo será continuado, conforme autorização da Reitoria, e os novos discentes colaboradores voluntários serão Bruna C. Müller e Bruno S. Matté, ambos do curso de Medicina Veterinária, com carga horária semanal de 4h cada.

Coordenadora do projeto

Coordenadora do projeto

Félicitação José Carlos
Pró-Reitor de Extensão
Portaria nº 288, de 26/01/2016
De 27/10/2016

Coordenação de Extensão

Coordenação de Pesquisa

MÁRIO LETTIERI TEIXEIRA
Coordenador Geral de Extensão
Portaria 272 D.O.U. 04/09/2017

Comitê Gestor do Edital

Cláudio Alberto Schenkel
Pró-Reitor de Pesquisa, Pós Graduação e Inovação
Portaria nº 283, de 26/01/2016

Amanda d'Avila Verara
Coordenação Pesquisa,
Pós-graduação e Inovação
Portaria nº 257, DOU 16/08/2017



MONITORAMENTO DA EFICIÊNCIA DE DESINFECÇÃO DAS TETEIRAS, DO TANQUE RESFRIADOR, E AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DA ÁGUA UTILIZADA EM PROPRIEDADES LEITEIRAS DE CONCÓRDIA-SC E REGIÃO

CANAL, J.^{1*}; DEZEN, D.²; GRIEBELER, E.³; SILVA, E. S.¹; TRONCARELLI, M.^{2*}

¹Discente do Curso de Medicina Veterinária, Instituto Federal Catarinense Campus Concórdia-SC. Bolsista PIBIC*.

²Docente do Curso de Medicina Veterinária, Instituto Federal Catarinense Campus Concórdia-SC. Orientadora*.

³ Técnica do Laboratório de Microbiologia Veterinária, Instituto Federal Catarinense Campus Concórdia.

Área de concentração: Nutrição e Sanidade do Rebanho Leiteiro

Palavras-chave: contaminação microbiológica, diagnóstico, equipamento de ordenha.

1 INTRODUÇÃO

O reduzido volume de produção, bem como a qualidade do produto enviado aos laticínios e oferecido para consumo, tem sido alvo de constante preocupação no Brasil (MEGID et al., 2016). Um dos fatores que afeta diretamente a qualidade do leite é a elevada prevalência de mastite nos rebanhos, determinando importantes prejuízos, tanto pelo comprometimento funcional da glândula mamária, como pelo descarte prematuro de fêmeas e/ou morte ocasional de animais (RADOSTITS et al., 2007).

A maioria dos casos de mastite apresenta etiologia bacteriana, o que também representa riscos à saúde pública, pela possibilidade de ocorrência de infecções e toxinfecções alimentares em humanos (GUIMARÃES e LANGONI, 2009).

Dentre as principais medidas de profilaxia e controle das mastites, ressaltam-se o adequado manejo higiênico-sanitário do rebanho e dos utensílios de ordenha; capacitação periódica dos ordenhadores; terapia/profilaxia das vacas secas e monitoramento dos casos de mastite clínica e subclínica. O sucesso destas medidas reflete na garantia da segurança alimentar e no melhor rendimento industrial (TRONCARELLI, 2011).

Considerando que os utensílios e equipamentos de ordenha, bem como a água utilizada nos processos de limpeza e desinfecção destes materiais podem funcionar como fontes de contaminação bacteriana aos animais, o monitoramento periódico do status microbiológico destes itens torna-se imprescindível (SANTOS e FONSECA, 2007).

Devido à relevância deste tema, propõe-se a presente pesquisa, tem como objetivo avaliar a eficiência do processo de desinfecção de teteiras e do tanque resfriador em propriedades leiteiras de Concórdia-SC e região, bem como aferir a qualidade da água utilizada na limpeza dos equipamentos de ordenha.

2 MATERIAIS E MÉTODOS

2.1 Propriedades Leiteiras

Durante os meses de agosto a novembro de 2016 foram visitadas cinco propriedades mensalmente, para realização de colheitas de amostras, nos municípios catarinenses de Concórdia, Peritiba, Ipira, e Alto Bela Vista. As propriedades incluídas no estudo são de mão-de-obra familiar, apresentando de 20 a 50 animais em lactação, em média.

2.2 Amostras de suabes de teteiras

Foram colhidas amostras da superfície interna das teteiras, com auxílio de suabes individuais estéreis. Como procedimento padrão de colheita, foram tomadas amostras de uma das teteiras de cada um dos conjuntos que compõem o sistema. O procedimento foi realizado antes do início da ordenha e após o processo de limpeza e desinfecção, ao final da ordenha. Os princípios ativos utilizados na desinfecção destes materiais foi clorexidine. As amostras de



suabes colhidas foram acondicionadas em tubos contendo solução salina estéril e transportadas em refrigeração até o laboratório, para os procedimentos de cultivo voltados à contagem bacteriana total e identificação dos isolados.

2.3 Amostras de leite do tanque resfriador

Após a ordenha e a homogeneização do leite total armazenado no tanque durante o tempo mínimo de cinco minutos, realizou-se a colheita de amostras de leite, utilizando-se frascos estéreis com tampa, que foram transportados em refrigeração até o laboratório, para a realização dos procedimentos de cultivo voltados à contagem bacteriana total e identificação dos isolados.

2.4 Contagem total de micro-organismos

As amostras de suabes de teteiras e as amostras de água foram diluídas em solução salina a 10^{-1} , 10^{-2} e 10^{-3} , para facilitar a visualização das colônias. As amostras de leite do tanque de expansão foram diluídas até 10^{-4} . As amostras puras (10^0) e suas respectivas diluições estão sendo inoculadas em ágar Plate Count, espalhando-se com alça de Drigalski, pela técnica de *spread plate*, e posteriormente incubadas a 37°C em aerobiose, por 24 horas (MESSER et al., 2000; TRONCARELLI et al., 2015).

2.5 Amostras de água

As amostras da água utilizada na limpeza e higienização dos utensílios e equipamentos de ordenha foram colhidas diretamente de torneiras ou mangueiras presentes na sala de ordenha, em volume aproximado de 100 mL; acondicionadas em frascos de vidro estéreis com tampas rosqueáveis. As amostras foram colhidas a partir de, no mínimo, dois pontos distintos na sala de ordenha, e mantidas refrigeradas até o momento dos cultivos.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Após visitas as propriedades, para tabulação do perfil de cada propriedade, verificou-se a necessidade algumas alterações no manejo higiênico-sanitário dos rebanhos, para a melhoria da qualidade do leite. Estas alterações foram implementadas pelos produtores, com base nas orientações fornecidas durante as visitas, estas orientações incluem o uso de luvas no momento da ordenha, redução da utilização de água para higienização dos tetos dos animais; uso correto de pré e pós-dipping; reduzir o acesso dos animais a locais com acúmulo de lama, entre outras. A maioria dos produtores se mostrou bastante receptiva às orientações, e realizaram mudanças no manejo de ordenha.

De acordo com os resultados obtidos, mostrados na figura 1 e quadro 1 abaixo, após análise microbiológica de 195 amostras, e orientações periódicas aos produtores pode-se observar uma diminuição significativa redução na contagem bacteriana total nas amostras de leite dos tanques resfriadores das cinco propriedades avaliadas.

Também verificou-se que a utilização de princípios ativos como o clorexidine na desinfecção dos equipamentos de ordenha tem sido efetiva, uma vez que nas amostras de suabes de teteiras não houve, na maioria das vezes, isolamento microbiano. Da mesma forma, nas amostras de água da sala de ordenha ocorreu reduzida contagem bacteriana, sugerindo adequado tratamento, mesmo quando a água é proveniente de poços artesianos.

Quadro 1. Contagem bacteriana total (ufc.mL⁻¹) de amostras das propriedades avaliadas no ano de 2016.



Data do processamento	Propriedade	Leite Resfriador	Suabe Teteiras	Água da sala de ordenha
08/ago		150	aus.	aus.
11/set		aus.	aus.	aus.
15/out		29	3	aus.
12/nov	1	31	aus.	aus.
15/ago		2	aus.	aus.
19/set		9	aus.	aus.
23/out	2	12	aus.	aus.
28/ago		92	aus.	1
25/set	3	5	aus.	aus.
28/ago		40	aus.	aus.
01/out		24	aus.	aus.
07/nov	4	30	aus.	aus.
04/set		35	62	aus.
09/out		13	aus.	aus.
07/nov	5	13	aus.	aus.

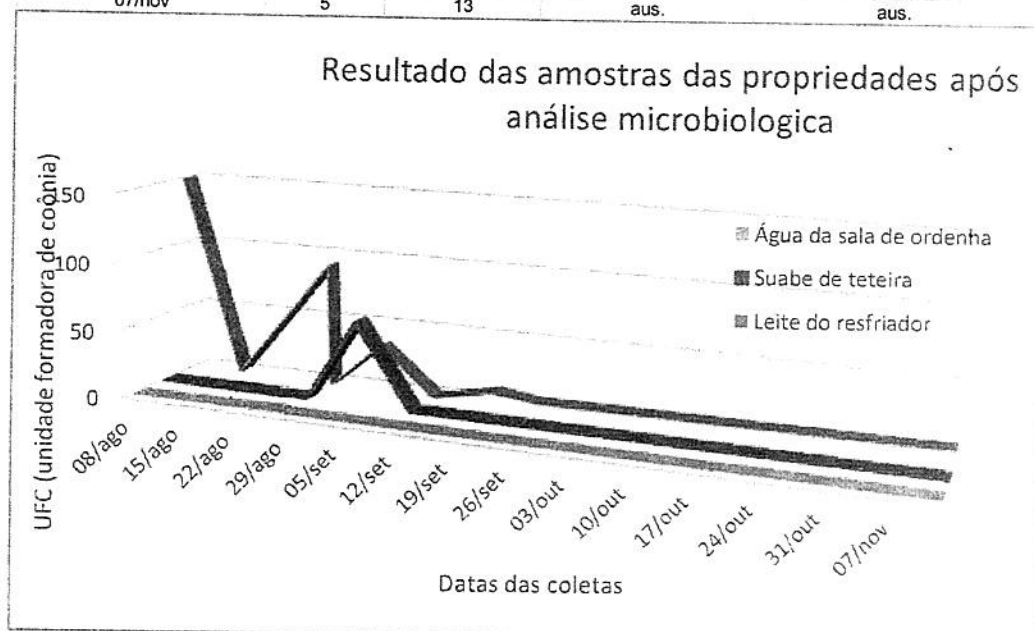


Figura 1 – Resultados obtidos após análise microbiológicas das amostras das 5 propriedades.

Nos isolados puros das amostras de leite, observou-se a presença de *Staphylococcus aureus* e *Streptococcus uberis*, além de outras bactérias, sendo as duas de alta patogenicidade e causadoras de mastite.

4 CONCLUSÃO

Conclui-se que a instituição de melhorias higiênico-sanitárias no manejo de ordenha, realizadas em pequenas propriedades leiteiras do Oeste catarinense, possibilitou importante redução da contaminação microbiana no leite do tanque, contribuindo assim para a melhoria da qualidade do produto final. Ressalta-se ainda que para o sucesso destas medidas, foi indispensável a adequada orientação técnica junto aos produtores, que entenderam a importância das ações preventivas no contexto da obtenção de leite com qualidade.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

GUIMARÃES, F.F.; LANGONI, H. Leite: alimento imprescindível, mas com riscos para a saúde pública. *Vet e Zootec.*, p.38-51, v.16, n.1, 2009

MESSER, J.W.; RICE, E.W.; JOHNSON C.H. Total viable counts. Spread plate technique. In: R.K. ROBINSON, C.A. BATT, P.D. PATEL (Eds.), *Encyclopedia of Food Microbiology*, v.3, Academic Press:London, p.2159-2160, 2000.

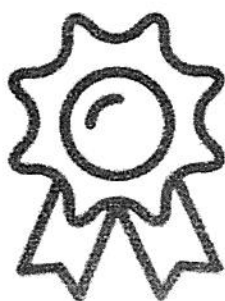
RADOSTITS, O.M.; GAY, C.C.; BLOOD, D.C.; HINCHCLIFF, K.W. *Clínica Veterinária: um tratado de doenças dos bovinos, ovinos, suínos, caprinos e equinos*. Guanabara Koogan. Rio de Janeiro, RJ. 10ª ed. 2007.



SANTOS, M.V.; FONSECA, L.F.L. **Estratégias para Controle de Mastite e Melhoria da Qualidade do Leite**. Ed. Manole: Pirassununga-SP. 1a. Ed. 328p., 2007.

TRONCARELLI, M.Z. **Padronização da técnica de multiplex PCR para a detecção de *Staphylococcus aureus*, *Streptococcus agalactiae* e *Escherichia coli* em amostras de leite bovino, obtidas de tanques de expansão**. Botucatu-SP, 2011. 129p. Tese (Doutorado) – Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia, Campus de Botucatu, Universidade Estadual Paulista.

TRONCARELLI, M.Z.; LANGONI, H.; RICHINI-PEREIRA, V.B.; MARSON, P.M.; DA SILVA, R.C. **Accuracy of a multiplex PCR protocol for *Staphylococcus aureus*, *Streptococcus agalactiae* and *Escherichia coli* detection in bulk tanks**. Vet. e Zootec., v.22, n.4, p.625-633, 2015



CERTIFICADO



SIMPÓSIO DO

LEITE

O trabalho intitulado:

**MONITORAMENTO DA EFICIÊNCIA DE DESINFECÇÃO DAS TETEIRAS,
DO TANQUE RESFRIADOR, E AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DA ÁGUA
UTILIZADA EM PROPRIEDADES LEITEIRAS DE CONCÓRDIA-SC E
REGIÃO**

do(s) autor(es): **JULIA CANAL**

**DEZEN, D.; GRIEBELER, E.; SILVA, E. S.;
TRONCARELLI, M.**

foi apresentado na 6ª MOSTRA DE TRABALHOS CIENTÍFICOS DO SIMPÓSIO
DO LEITE, realizada no dia 07 de junho de
2017, no Polo de Cultura - Parque da ACCIE, em Erechim - RS, na condição
de PÔSTER.

Erechim, 07 de Junho de 2017.

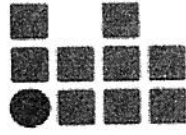
Angela Pumi

Secretaria de Educação Superior
Instituto Federal Catarinense

Med. Vet. Walmor José Vanz

Presidente AMCVAR
Comissão Organizadora

Certificado



INSTITUTO FEDERAL
Catarinense



III IFCULTURN



REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

O Instituto Federal Catarinense certifica que o trabalho intitulado **OBTENÇÃO HIGIÊNICA DO LEITE: MONITORAMENTO MICROBIOLÓGICO DA ÁGUA, DOS EQUIPAMENTOS DE ORDENHA E DO LEITE DO TANQUE RESFRIADOR, EM PEQUENAS PROPRIEDADES LOCALIZADAS NO MEIO OESTE CATARINENSE** foi apresentado por JULIA CANAL, na modalidade **ORAL**, durante a **X MICTI - Mostra Nacional de Iniciação Científica e Tecnológica Interdisciplinar e III IFCultura**, realizados entre os dias 08 à 09 de novembro de 2017, no Campus Camboriú/SC.

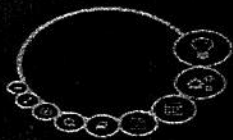
Camboriú, 15 de dezembro de 2017

Cládecir Alberto Schenkel
Pró-reitor de Pesquisa,
Pós-Graduação e Inovação

Fernando José Garbuio
Pró-reitor de Extensão

Josefa Sirek De Souza
Pró-Reitora de Ensino





OBTENÇÃO HIGIÊNICA DO LEITE: MONITORAMENTO MICROBIOLÓGICO DA ÁGUA, DOS EQUIPAMENTOS DE ORDENHA E DO LEITE DO TANQUE RESFRIADOR, EM PEQUENAS PROPRIEDADES LOCALIZADAS NO MEIO OESTE CATARINENSE

Autores: Julia CANAL¹; Diogenes DEZEN; Eliete GRIEBELER; Ester Shardong da SILVA; Ricardo NIEMEYER, Marcella Zampoli TRONCARELLI²

¹ Bolsista PIBIC/CNPq

² Orientador IFC campus Concórdia

RESUMO

Os equipamentos de ordenha e a água utilizada nos processos de higienização destes materiais podem atuar como fontes de contaminação bacteriana aos animais. O objetivo deste estudo foi realizar o monitoramento microbiológico da água, das teteiras e do leite do tanque resfriador em propriedades de Concórdia-SC e região. Foram realizadas análises de Contagem Bacteriana em Placa, a partir de 338 amostras avaliadas. De acordo com os resultados obtidos, verificou-se que está sendo realizada adequada higiene de ordenha nas propriedades avaliadas. Além disso, foi possível constatar que os produtores apresentam-se receptivos a orientações técnicas, demonstrando-se preocupados em produzir leite com qualidade.

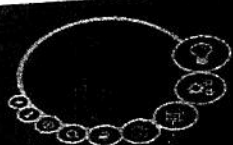
INTRODUÇÃO E JUSTIFICATIVA

O reduzido volume de produção, bem como a qualidade do produto enviado aos laticínios e oferecido para consumo, tem sido alvo de constante preocupação no Brasil (MEGID et al., 2016).

Um dos fatores que afeta diretamente a qualidade do leite é a elevada prevalência de mastite nos rebanhos, determinando importantes prejuízos, tanto pelo comprometimento funcional da glândula mamária, como pelo descarte prematuro de fêmeas e/ou morte ocasional de animais (RADOSTITS et al., 2007).

A maioria dos casos de mastite apresenta etiologia bacteriana, o que também representa riscos à saúde pública, pela possibilidade de ocorrência de infecções e toxi-infecções alimentares em humanos (GUIMARÃES e LANGONI, 2009).





Dentre as principais medidas de profilaxia e controle das mastites, ressaltam-se o adequado manejo higiênico-sanitário do rebanho e dos utensílios de ordenha; capacitação periódica dos ordenhadores; terapia/profilaxia das vacas secas e monitoramento dos casos de mastite clínica e subclínica. O sucesso destas medidas reflete na garantia da segurança alimentar e no melhor rendimento industrial (TRONCARELLI, 2011).

Considerando que os utensílios e equipamentos de ordenha, bem como a água utilizada nos processos de limpeza e desinfecção destes materiais podem funcionar como fontes de contaminação bacteriana aos animais, o monitoramento periódico do status microbiológico destes itens torna-se imprescindível (SANTOS e FONSECA, 2007).

Devido à relevância deste tema, se propôs a presente pesquisa, tem como objetivo avaliar a eficiência do processo de desinfecção de teteiras e do tanque resfriador em propriedades leiteiras de Concórdia-SC e região, bem como aferir a qualidade da água utilizada na limpeza dos equipamentos de ordenha.

METODOLOGIA

Durante os meses de agosto a novembro de 2016 foram visitadas cinco propriedades mensalmente, para realização de colheitas de amostras, nos municípios catarinenses de Concórdia, Peritiba, Ipira, e Alto Bela Vista. As propriedades incluídas no estudo são de mão-de-obra familiar, apresentando de 20 a 50 animais em lactação, em média.

Foram realizadas no total 338 análises microbiológicas. Foram colhidas 52 suabes da superfície interna das teteiras; 26 amostras de água da sala de ordenha e 26 amostras de leite do tanque resfriador. As amostragens ocorreram conforme normativas microbiológicas e legais vigentes.

As amostras de suabes de teteiras e as amostras de água foram diluídas em solução salina a 10^{-1} , 10^{-2} e 10^{-3} . As amostras de leite do tanque de expansão foram diluídas até 10^{-4} . As amostras puras (10^0) e suas respectivas diluições foram inoculadas em ágar Plate Count, pela técnica de *spread plate*, e posteriormente incubadas a 37°C em aerobiose, por 24 horas (MESSER et al., 2000; TRONCARELLI et al., 2015).





RESULTADOS E DISCUSSÕES

Após visitas às propriedades, verificou-se a necessidade de algumas alterações no manejo higiênico-sanitário dos rebanhos. Vale ressaltar que a maioria dos produtores se mostrou bastante receptiva às orientações, acatando-as.

Constatou-se que os procedimentos de desinfecção dos equipamentos de ordenha têm sido efetivos nas propriedades avaliadas, uma vez que somente em duas amostras de suabes de teteiras foi identificado isolamento microbiano, com CBT de 62 e 1 (ufc.ml⁻¹), respectivamente. Da mesma forma, nas amostras de água da sala de ordenha identificou-se reduzida contagem bacteriana (XX ufc.mL⁻¹), sugerindo adequada descontaminação, mesmo quando a água é proveniente de poços artesianos.

Com relação às amostras de leite obtidas dos tanques resfriadores, verificou-se uma redução significativa na contagem bacteriana total, como apresentado graficamente na Figura 1.



Figura 1. Resultados da contagem bacteriana total (ufc.mL⁻¹) das amostras de leite do tanque resfriador colhidas nas cinco propriedades, durante o período do estudo.





CONSIDERAÇÕES FINAIS

Conclui-se que a qualidade da água utilizada na sala de ordenha, bem como os procedimentos de higienização dos equipamentos de ordenha foram considerados satisfatórios nas propriedades avaliadas. Além disso, a implementação de melhorias higiênico-sanitárias no manejo de ordenha impactou positivamente nos resultados de contagem bacteriana total do leite do tanque resfriador. Ressalta-se a importância do papel do Médico Veterinário no fornecimento de orientações técnicas junto aos produtores, com vistas à adequada compreensão da importância das ações preventivas no contexto da obtenção de leite com qualidade.

REFERÊNCIAS

GUIMARÃES, F.F.; LANGONI, H. **Leite: alimento imprescindível, mas com riscos para a saúde pública.** Vet e Zootec., p.38-51, v.16, n.1, 2009

MEGID, J.; RIBEIRO, M.G.; PAES, A.C. **Enfermidades infecciosas em animais**





de produção e de companhia. 1ª Ed. Rio de Janeiro: Roca, 2016.

MESSER, J.W.; RICE, E.W.; JOHNSON C.H. Total viable counts. Spread plate technique. In: R.K. ROBINSON, C.A. BATT, P.D. PATEL (Eds.), **Encyclopedia of Food Microbiology**, v.3, Academic Press:London, p.2159-2160, 2000.

RADOSTITS, O.M.; GAY, C.C.; BLOOD, D.C.; HINCHCLIFF, K.W. **Clínica Veterinária: um tratado de doenças dos bovinos, ovinos, suínos, caprinos e equinos.** Guanabara Koogan. Rio de Janeiro, RJ. 10ª ed. 2007.

SANTOS, M.V.; FONSECA, L.F.L. **Estratégias para Controle de Mastite e Melhoria da Qualidade do Leite.** Ed. Manole: Pirassununga-SP. 1a. Ed. 328p., 2007.

TRONCARELLI, M.Z. **Padronização da técnica de multiplex PCR para a detecção de *Staphylococcus aureus*, *Streptococcus agalactiae* e *Escherichia coli* em amostras de leite bovino, obtidas de tanques de expansão.** Botucatu-SP, 2011. 129p. Tese (Doutorado) – Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia, Campus de Botucatu, Universidade Estadual Paulista.

TRONCARELLI, M.Z.; LANGONI, H.; RICHINI-PEREIRA, V.B.; MARSON, P.M.; DA SILVA, R.C. Accuracy of a multiplex PCR protocol for *Staphylococcus aureus*, *Streptococcus agalactiae* and *Escherichia coli* detection in bulk tanks. **Vet. e Zootec.**, v.22, n.4, p.625-633, 2015.





Declaração

Declaramos para os devidos fins que, o trabalho "Obtenção higiênica do leite: Monitoramento microbiológico da água, dos equipamentos de ordenha e do leite do tanque resfriador, em pequenas propriedades localizadas no meio oeste catarinense", de autoria de Julia Canal foi indicado para participar da X MICTI.

Concórdia, 25 de setembro de 2017.


Alessandra Carine Portolan
(Presidenta da Comissão Organizadora VII MIC)

OBTENÇÃO HIGIÊNICA DO LEITE: MONITORAMENTO MICROBIOLÓGICO DA ÁGUA, DOS EQUIPAMENTOS DE ORDENHA E DO LEITE DO TANQUE RESFRIADOR, EM PEQUENAS PROPRIEDADES LOCALIZADAS NO MEIO OESTE CATARINENSE.

Autores: Diogenes Dezen, Eliete Griebeler, Ester Schardong da Silva, Julia Canal, Marcella Zampoli Troncarelli, Ricardo Niemeyer, Rodrigo Pivatto,

Área: Ciências Agrárias

Instituto Federal Catarinense - Campus Concórdia

E-mail para contato: juliacanaal@gmail.com

Resumo:

Um dos fatores que afeta diretamente a qualidade do leite é a elevada prevalência de mastites nos rebanhos. Os equipamentos de ordenha e a água utilizada nos processos de higienização destes materiais podem atuar como fontes de contaminação bacteriana aos animais. O objetivo do presente estudo foi realizar o monitoramento microbiológico da qualidade da água, das teteiras e do leite do tanque resfriador em propriedades leiteiras de Concórdia-SC e região. Durante o período de agosto de 2016 a maio de 2017 foram visitadas mensalmente cinco propriedades contendo de 20 a 50 vacas em lactação. Foram colhidas amostras de suabes da superfície interna das teteiras, antes do início da ordenha; além de amostras de água utilizada na sala de ordenha, e amostras do leite do tanque resfriador. As amostras foram semeadas em ágar Plate Count, pela técnica de spread plate, em diluições seriadas (base 10), e posteriormente incubadas a 37°C em aerobiose, por 24 horas, para Contagem Bacteriana Total (CBT). Durante as visitas, os produtores foram orientados quanto aos adequados procedimentos higiênico-sanitários de ordenha. No total, foram processadas 286 amostras. Somente duas amostras de suabes de teteiras, de propriedades distintas, apresentaram isolamento microbiano, com 3 e 62 UFC.mL⁻¹, respectivamente. Em somente uma amostra de água de uma das propriedades, o CBT foi de 1 UFC.mL⁻¹. Já nas amostras de leite de tanque, os resultados de CBT (UFC.mL⁻¹) variaram da seguinte forma, respectivamente, nas cinco propriedades: 8-150; 2-12; 5-92; 9-40 e 10-35. Estes valores encontram-se dentro dos padrões exigidos pelo Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, com relação à qualidade do leite. Estes resultados estão diretamente relacionados à adequada qualidade da água utilizada para limpeza dos equipamentos de ordenha; assim como ao manejo correto de desinfecção das teteiras, como constatado nas propriedades avaliadas. Fato relevante é que, mesmo diante das condições satisfatórias de higiene de ordenha encontradas, ainda havia necessidade de pequenos ajustes no manejo. Ao longo do período do estudo, após as orientações técnicas fornecidas aos produtores e a implementação de melhorias, houve tendência à redução da CBT nas amostras de leite dos tanques resfriadores. Desta forma, concluímos que o presente estudo contribuiu para demonstrar que: 1) Nas propriedades avaliadas, a obtenção do leite ocorre de maneira higiênica. 2) Pequenas alterações de manejo são suficientes para reduzir os índices de CBT nas propriedades. 3) Os produtores apresentam-se receptivos às orientações técnicas fornecidas, demonstrando-se realmente preocupados em produzir leite com qualidade.

Palavras-chave:

Contaminação microbiológica, diagnóstico, equipamento de ordenha.





MODELO EXPERIMENTAL DE LISTERIOSE EM BOVINOS

Autores: Leandro Anderson RHODEN¹; Manoela Marchesan PIVA²; Fabio SANTIANI²; Anderson GRIS²; Renan CECHIN²; Denilso José GOMES²; Marcella TRONCARELLI²; Ricardo Evandro MENDES²; Teane Milagres Augusto da SILVA³.

Identificação autores: ¹Bolsista PIBITI 023/2017; ² IFC-Campus Concórdia; ³Orientadora IFC-Campus Concórdia.

RESUMO

O objetivo deste estudo foi a formulação de um modelo experimental de infecção neurológica por *Listeria monocytogenes* em bovinos. Utilizou-se 10 bovinos da raça Holandesa, divididos em dois grupos. Realizou-se a escarificação da mucosa oral, seguida de aplicação do inóculo. Os bovinos foram eutanasiados 14 dias após inoculação e submetidos à necropsia. Os órgãos foram coletados para microbiologia e histopatologia. As lesões encontradas na histopatologia indicam provável infecção intestinal por *L. monocytogenes* seguida por infecção sistêmica. Contudo, A doença neurológica não foi observada neste modelo, sendo consideradas as seguintes variáveis: curto período de experimento, a ineficácia no transporte axonal, ou baixa imunossupressão.

INTRODUÇÃO E JUSTIFICATIVA

A listeriose é uma zoonose de origem alimentar, que apresenta alta letalidade em animais acometidos (Swaminathan e Gerner-Smidt, 2007). A doença é causada por ~~com a~~ *Listeria monocytogenes*, uma bactéria flagelada, Gram positiva, intracelular facultativa. Em animais, a doença pode se apresentar em três formas clínicas distintas: (i) septicemia; (ii) aborto e; (iii) neurológica, caracterizada por nistagmo lateral, opistótono, paralisia flácida dos membros pélvicos ou dos quatro membros e salivação excessiva (Summers et al., 1995).

Segundo Summers et al. (1995), a sua ocorrência é favorecida pela má conservação de alimentos, como silagens e feno, sendo essa a principal fonte de contaminação para ruminantes.

Segundo Cruz et al.(2008), *L. monocytogenes* é considerado um patógeno oportunista, dependendo principalmente das condições imunológicas dos indivíduos afetados.

Na forma neurológica, acredita-se que *L. monocytogenes* infecta o organismo através de uma ferida ou área com comprometimento do epitélio da mucosa oral e por via ascendente, através do nervo trigêmeo, atinge o tronco cerebral (Barlow e McGorum, 1985).





Não há relatos de modelo experimental de listeriose neurológica em bovinos, tornando este experimento inovador na comunidade científica, auxiliando no estudo desta patologia e sua forma de controle.

O objetivo geral do presente estudo foi formular um modelo experimental de infecção neurológica por *L. monocytogenes* em bovinos. Os objetivos específicos incluem avaliar os sinais clínicos durante a infecção e, posteriormente, descrever lesões anatomopatológicas observadas no modelo experimental e confirmar a infecção local com auxílio da microbiologia.

METODOLOGIA

O projeto foi aprovado pelo comitê de ética do Instituto Federal Catarinense Campus Concórdia (CEUA 11/2016).

Foram incluídos no estudo 10 bovinos machos, da raça Holandesa, enumerados e divididos em dois grupos: grupo infectado (GI) de 1 a 5; e grupo controle (GC) de 6 a 10.

No dia anterior à inoculação, injetou-se 0,4mg/kg de dexametasona por via intramuscular, em todos os animais de ambos grupos. Os animais foram mantidos por 24 horas em jejum. Ambos os procedimentos foram realizados com o intuito de causar imunossupressão nos animais.

Utilizou-se a cepa patogênica de *Listeria monocytogenes* ATCC 7644. Para preparo do inóculo, cultivou-se a bactéria em placa de agar sangue em estufa a 37°C por 24 h, e transferiu-se para 100 mL de meio líquido de *Brain Heart Infusion* (BHI) para crescimento por 16 h a 37°C em homogeneizador. A concentração bacteriana foi estimada por espectrofotômetro considerando $1 \text{ OD}_{600} = 1 \times 10^9 \text{ UFC}$ (unidade formadora de colônia)/mL. Centrifugou-se a amostra a 1000xg por 5 min e o *pellet* foi ressuspendido em solução tampão fosfato estéril (PBS). A esterilidade e concentração final do inóculo foram confirmadas por diluição seriada e plaqueamento do inóculo em ágar sangue incubado a 37°C *overnight*.

A inoculação ocorreu realizando-se escarificação da mucosa gengival, na região rostral da mandíbula, com bisturi utilizando-se sobre a lesão e na submucosa 1 mL do inóculo bacteriano, sendo a concentração final de $1,32 \times 10^{10} \text{ UFC}$ por animal. No grupo controle utilizou-se 1 mL de solução estéril de PBS para simular a inoculação.





Os animais do grupo controle foram abatidos em abatedouro com sistema de inspeção municipal (SIM). O abate foi acompanhado, sendo coletados fragmentos de intestino e baço na área suja, e de fígado e a cabeça inteira após a inspeção na área limpa.

As peças recolhidas foram levadas ao Laboratório de Patologia Veterinária do IFC - Campus Concórdia, onde fragmentos de tecidos do sistema nervoso central, fígado, baço e intestinos foram coletados para microbiologia, PCR, análise de estresse oxidativo e histopatologia.

Em seguida, realizou-se a necropsia dos animais infectados, colhendo os mesmos tecidos que no grupo controle e, quando necessário, colhendo para histopatologia os demais órgãos que apresentassem alterações macroscópicas. O cultivo bacteriano foi realizado em ágar sangue e para histopatologia realizou-se desidratação em álcool crescente, diafinização, embebição em parafina, seguido de corte histológico e coloração em Hematoxilina e Eosina.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Nenhum dos animais apresentou quadros de sintomatologia nervosa sugestivas de listeriose.

Ao exame de necropsia, 60% dos animais do grupo infectado (3/5) apresentaram linfonodos mesentéricos com moderado a acentuado aumento de tamanho, brilhantes (edemaciados) e associado à linfangiectasia moderada. Dois animais (40%) apresentaram espessamento leve a moderado da parede de intestino delgado, principalmente jejuno e íleo, com evidência de placas de Peyer.

Na microbiologia dos órgãos, não foi isolada *Listeria* spp. Amostras do tecido nervoso, em ambos os grupos, tiveram resultado negativo.

Na avaliação por histopatologia, as alterações observadas nos animais do grupo infectado foram: no baço esplênite supurativa variando de discreta a moderada, com infiltrado inflamatório neutrofílico adjacente aos nódulos linfóides (4/5), hiperplasia linfóide discreta a moderada, com evidência de centro germinativos (2/5) e discreta hemossiderose (2/5). Nos linfonodos mesentéricos, observou-se hiperplasia linfóide moderada com evidência de centros germinativos, hemossiderose focal (1/5) e edema difuso na medular (2/5). No intestino delgado, observou-se dilatação moderada a intensa de vasos linfáticos na submucosa





(2/5), edema de submucosa e hemossiderose (1/5). Dois animais apresentaram enterite linfocítica moderada, com evidência de placas de Peyer com hiperplasia moderada. Um dos animais apresentou dilatação da cripta com acúmulo de debris celulares no lúmen e outro com fragmentação da muscular da mucosa.



Nos animais do grupo controle, evidenciou-se hiperplasia linfóide discreta com evidência de centro germinativo no baço somente em um animal, descartando a importância desta lesão no grupo inoculado.

A falta de sintomatologia nervosa, associada à ausência de lesão no tecido neural, principalmente no tronco encefálico, indicam que não houve quadro de listeriose neurológica.

As lesões macroscópicas e microscópicas evidenciadas no intestino delgado indicam agressão inflamatória local provavelmente contra *L. monocytogenes*. Apesar de a inoculação ter sido na mucosa e intragengival, há possibilidade de que, no momento da inoculação, parte do inóculo tenha sido deglutido pelos animais, estabelecendo uma infecção intestinal. Há evidências de que, em pequenos ruminantes, ocorre excreção fecal de *L. monocytogenes* em portadores assintomáticos, após estabelecer a infecção no trato gastrointestinal por via oral (Zundel e Bernard, 2006). Contudo, não há relatos de quais alterações histopatológicas são observadas no local durante a infecção intestinal.

A infecção sistêmica pode ter sido debelada com ativação do sistema imune, ocorrendo lise celular e eliminação bacteriana sistêmica assim como descrito por Zundel e Bernard (2006). Para a confirmação da infecção, será necessária realização de testes complementares mais sensíveis, tais como imunohistoquímica ou PCR convencional dos tecidos.

Como não houve indícios de infecção no sistema nervoso por *L. monocytogenes*, infere-se que o período de incubação seja maior que 14 dias, como relatado por Riet-Correa et al. (2001), ou ainda que a via de infecção em bovinos seja por via intestinal com absorção, bacteremia e posterior infecção neurológica.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O desenvolvimento do modelo experimental de listeriose neurológica em bovinos pela





inoculação de *L. monocytogenes* em mucosa oral de bovinos não foi eficaz, uma vez que não houve lesões macroscópicas ou histopatológicas no sistema nervoso. A inoculação resultou em lesões intestinais e lesões microscópicas no baço compatíveis com quadro sistêmico após deglutição acidental do inóculo.

Mais estudos devem ser realizados a fim de instituir um modelo experimental, que determine a doença neurológica em bovinos, sendo consideradas modificações na metodologia, tais como alteração do local de inoculação, o aumento no período de imunossupressão ou até mesmo aumento no período entre inoculação e eutanásia.

REFERÊNCIAS

BARLOW, R. M. & MCGORUM, B. (1985). Ovine listerial encephalitis: analysis, hypothesis and syntheses. Vet. Rec., 116:233–236.

CRUZ, C.D.; MARTINEZ, M.B.; DESTRO, M.T. (2008). *Listeria monocytogenes*: um agente infeccioso ainda pouco conhecido no Brasil. Alim. Nutr. Araraquara v.19, n.2, p.195-206.

RIET-CORREA, F.; SCHILD, A.L.; MENDEZ, M.D.C.; LEMOS R.A.A. (2001). Doenças De Ruminantes E Equinos. Segunda Edição - Volume 1. Editora Varela 288-292.

SUMMERS, B.A.; CUMMINGS, J.F.; LAHUNTA, A. (1995). Veterinary Neuropathology. St. Louis: Mosby. 527p.

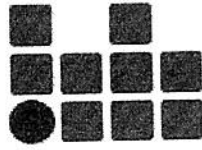
SWAMINATHAN B. & GERNER-SMIDT P. (2007). The epidemiology of human listeriosis. Microbes Infect 9: 1236–1243.

ZUNDEL, E. E BERNARD, S. (2006). *Listeria monocytogenes* translocates throughout the digestive tract in asymptomatic sheep. Journal of Medical Microbiology, 55, 1717–1723.

APOIO CNPQ



Certificado



INSTITUTO FEDERAL
Catarinense



X MICTI
Campus Camboriú

Ministério Nacional de Inovação
Ciência e Tecnologia Interdisciplinar



REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

CERTIFICAMOS QUE O TRABALHO "MODELO EXPERIMENTAL DE LISTERIOSE EM BOVINOS", APRESENTADO NA X MICTI, NA CATEGORIA ENSINO SUPERIOR-PESQUISA, FOI PREMIADO EM 3º LUGAR NA ÁREA (OUTROS) MULTIDISCIPLINAR.

AUTORES: Leandro Anderson RHODEN; Manoela Marchesan PIVA; Fabio SANTIANI; Anderson GRIS; Renan CECHIN; Denílso José GOMES; Marcella TRONCARELLI; Ricardo Evandro MENDES; Teane Milagres Augusto da SILVA.

CAMBORIÚ, 9 DE NOVEMBRO DE 2017

COORDENAÇÃO GERAL DA X MICTI
Prof.^a Dr.^a SIRLEI DE FÁTIMA ALBINO



ESTUDO RETROSPECTIVO DOS EXAMES MICROBIOLÓGICOS DE AMOSTRAS COLHIDAS DE SUÍNOS, E ENCAMINHADAS AO LABORATÓRIO DE MICROBIOLOGIA VETERINÁRIA DO INSTITUTO FEDERAL CATARINENSE, CAMPUS CONCÓRDIA, NO PERÍODO DE 2015 A 2017.

Autores: Bruno Streher Matté, Diogenes Dezen, Eliete Griebeler, Larissa Rafaeli Izolan, Marcella Zampoli Troncarelli, Suele Paula Dalbello,

Área: Ciências Agrárias

Instituto Federal Catarinense- Campus Concórdia

E-mail para contato: sueledalbello@yahoo.com

Resumo:

No agronegócio, a suinocultura ocupa posição de destaque. O Brasil é o quarto maior exportador de carne suína, sendo que Santa Catarina responde por 36% das exportações. Eventos que ocasionem a interrupção temporária ou permanente da produção animal refletem diretamente na economia do setor agropecuário. Dentre estes eventos, as doenças são as maiores ameaças à estabilidade dos sistemas produtivos. Estima-se que o impacto das enfermidades exceda 20% das perdas na produção de animais em todo o mundo. Neste sentido, o diagnóstico dos agentes etiológicos de enfermidades em suínos é de suma importância, uma vez que através deste é possível traçar estratégias de controle e prevenção. Com isso, o objetivo do presente trabalho foi realizar um levantamento retrospectivo do perfil microbiológico das amostras de tecidos ou secreções de suínos, encaminhadas ao Laboratório de Microbiologia Veterinária (LMV), do IFC campus Concórdia, durante os anos de 2015 a 2017. Neste período, foram analisadas 30 amostras, das quais: 36,3%, 13,3%, 20%, 10%, 6,3% e 3,3% foram provenientes de intestino, conteúdo abdominal, sistema nervoso central, fezes, cólon, abscessos e cavidade torácica, respectivamente. As amostras foram cultivadas em Ágar sangue e Ágar MacConkey e incubadas a 36°C/24-72h. Os isolados foram identificados pelas características morfotintoriais e bioquímicas, segundo Quinn et al. (2005). Do total de amostras avaliadas, foram isolados: *Escherichia coli* (43,33%), *Salmonella enterica* (10%), *Enterobactéria* (6,66%), *Streptococcus suis* (6,33%), *Staphylococcus aureus* (3,33%), *Proteus mirabilis* (3,33%), *Coco-bacilo Gram-positivo* (3,33%), ausência de crescimento microbiano (13,3%) e presença de contaminantes (10%). A elevada prevalência de *Escherichia coli* encontrada é justificável, uma vez que a grande maioria das amostras encaminhadas teve origem intestinal, habitat preferencial deste patógeno causador de importantes enfermidades entéricas nos suínos. Outro dado relevante foi a identificação de patógenos de caráter zoonótico, tais como *Salmonella* e *Streptococcus suis*, o que corrobora para a importância da aplicação de medidas de biossegurança e boas práticas, especialmente por profissionais envolvidos com a cadeia produtiva.

Palavras-chave:

suíno, bactérias, doenças, diagnóstico.



INSTITUTO FEDERAL
Catarinense
Campus Concórdia



DETERMINAÇÃO DO ÍNDICE PARA PNEUMONIA EM SUÍNOS ABATIDOS EM UM ESTABELECIMENTO DE PEQUENO PORTE, LOCALIZADO EM IPUMIRIM, SC

Autores: Andrei Felipe Schaefer Scheibe, Diogenes Dezen, Eliete Griebeler, Keila Catarina Prior, Luana Borelli, Marcella Zampoli Troncarelli, Mylena Karoline Valmorbida, Shaina Salete Maciag,

Área: Ciências Agrárias

Instituto Federal Catarinense- Campus Concórdia

E-mail para contato: ss-andrei1@hotmail.com

Resumo:

A suinocultura é uma importante atividade do agronegócio, sendo que 28,7% dos estabelecimentos rurais brasileiros empregam a atividade. O país ocupa a quarta colocação entre os maiores produtores de carne suína no mundo, com 3.643 mil ton, destas 15,2% são destinadas ao mercado externo, posicionando o país como quarto maior exportador. A região Sul é a principal responsável pelos abates de suínos, e Santa Catarina responde por 27,4% dos animais abatidos. Apesar da importância do setor para a região, as doenças infecciosas continuam produzindo prejuízos consideráveis para a atividade. Dentre estas enfermidades, as pneumonias estão entre os principais problemas sanitários, levando à redução dos índices zootécnicos e aumentando custos com medicamentos e condenações de carcaças. Aproximadamente metade dos animais abatidos apresentam algum tipo de lesão pulmonar, determinando um índice de 50% de condenações de carcaças. Identificar e monitorar os animais que apresentam doenças respiratórias é uma importante estratégia para efetuar o controle destas enfermidades, pois permite avaliar o grau de eficácia das medidas de manejo sanitário adotadas. Neste sentido, o trabalho buscou determinar o índice para pneumonia (IPP) em suínos abatidos em um frigorífico localizado no município de Ipumirim, SC. No estudo foram analisadas as lesões macroscópicas dos pulmões de 103 animais, que foram distribuídos em seis lotes. Baseando-se na análise macroscópica dos pulmões, foram relatadas áreas de hepatização, caracterizadas por regiões com coloração vermelho púrpura a acinzentada e consistência mais firme do que a de pulmões normais. Foram identificadas e quantificadas as lesões de hepatização e seu respectivo percentual em cada pulmão e, com base nestes dados, calculou-se o IPP. O IPP médio obtido foi de 4,1, sendo que índices acima de 0,90 indicam ocorrência de pneumonia severa. Com isso, fica evidenciada a necessidade de implantação de medidas sanitárias mais efetivas, visando garantir a sanidade dos plantéis e reduzir os prejuízos econômicos aos produtores.

Palavras-chave:

Suíno, Lesão, Pulmão.

PESQUISA DE DNA PRÓ-VIRAL DO VÍRUS DA LEUCOSE BOVINA EM AMOSTRAS BIOLÓGICAS DE DESMODUS ROTUNDUS

Autores: Keila Catarina PRIOR; Mylena Karoline VALMORBIDA, Diogenes DEZEN; Marcella Zampolli TRONCARELLI;

Identificação autores: Bolsista PIBIT/CNPq; Coautora IFC-Campus Concórdia; Orientador IFC-Campus Concórdia; Co-orientadora IFC-Campus Concórdia

RESUMO

A Leucose é uma doença viral, a qual causa um quadro de linfocitose persistente em bovinos e pode evoluir para a forma neoplásica. Sabe-se que o morcego-hematófago *Desmodus rotundus* é reservatório para diversos vírus. Entretanto, até o momento seu papel como um possível reservatório deste agente ainda não foi elucidado. Portanto, este trabalho otimizou 4 reações de PCR para detecção de BLV, sendo que em uma delas 16 amostras apresentaram uma banda de tamanho superior a do controle positivo. Entretanto, a especificidade dos amplicons só pode ser determinada a partir de sequenciamento genético, o que pretende-se realizar em estudos futuros.

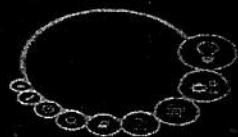
INTRODUÇÃO E JUSTIFICATIVA

A leucose enzoótica bovina (LEB) é uma enfermidade viral crônica, que foi descrita pela primeira vez em 1871 (RAVAZZOLO; COSTA, 2007). Ela causa em bovinos um quadro de linfocitose persistente, podendo evoluir para a forma neoplásica com a formação de linfossarcomas (MACLACHLAN; DUBOVI, 2011).

A doença é causada pelo vírus da leucose bovina (BLV), o qual é disseminado no rebanho principalmente através de fômites contaminados com sangue, como: agulhas, luvas de palpação e instrumentais cirúrgicos (BIRGEL JUNIOR et al., 2006).

A fonte de infecção do vírus é o bovino infectado, sendo que outros reservatórios ainda não foram descritos (QUINN et al., 2005). No entanto sabe-se que o morcego *Desmodus rotundus*, é um reservatório de diversos patógenos (CALISHER et al., 2006), e que a principal fonte de alimentação deste quiróptero é o sangue bovino (VOIGT; KELM, 2006).

Em estudos prévios, nossa equipe identificou um morcego sorologicamente positivo para o BLV na técnica de imunodifusão em ágar gel (IDGA). Deste modo, objetivou-se investigar a possível presença de DNA pró-viral do BLV em amostras de tecidos desse quiróptero, a partir de diferentes protocolos de reação em cadeia de polimerase (PCR) e assim estabelecer o possível papel do morcego hematófago como reservatório desse vírus.



METODOLOGIA

As amostras biológicas foram obtidas de 48 morcegos hematofagos (*Desmodus rotundus*) capturados em 4 municípios na região oeste de Santa Catarina. O projeto foi previamente aprovado pelo Comitê de Ética no Uso de Animais (CEUA) do IFC-Concórdia, pelo protocolo 36/2014 e pelo Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio) nº 41104. Dos morcegos, foram utilizadas 47 amostras de sangue total e uma amostra de fragmento de baço. Como controle positivo, foram utilizadas duas amostras de sangue de bovinos soropositivos para BLV na técnica de IDGA.

Para extração de DNA, utilizou-se um kit comercial, baseado no sistema de coluna de sílica (G-spin™ Total DNA – iNtRON-Biotechnology), e o protocolo de extração seguiu as instruções do fabricante.

Para as PCRs, foram utilizados quatro oligonucleotídeos, previamente descritos por Limansky et al (2002). Foram testadas 4 combinações de oligonucleotídeos: produzindo amplicons com tamanho deduzido de 516, 241, 392 e 363 pb, respectivamente. Para cada combinação foi determinada a concentração ótima de $MgCl_2$ (1,0; 1,5 e 2,0 mM) e a temperatura de anelamento (58 a 66°C). A determinação de condições ótimas foi estabelecida utilizando o controle positivo e através da análise visual dos produtos de PCRs, onde se observou a intensidade da banda específica, presença de bandas espúrias e formação de dímeros/hairpins.

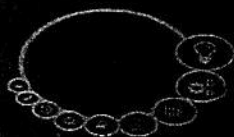
Os produtos de amplificação foram submetidos ao procedimento de eletroforese, e posteriormente a imagem do gel foi capturada em um aparelho de fotodocumentação (Loccus Biotecnologia) e avaliada no software L-Pix Image.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

O DNA extraído não apresentou sinais de degradação, indicando a qualidade do material obtido. A obtenção de um material genético de boa qualidade está diretamente relacionada as condições pré-analíticas como: o tipo de amostra utilizado, os métodos e condições de armazenamento, extração incompleta e a introdução indesejável de inibidores ou contaminantes (VALENTINE-THON, 2002).

A concentração ótima estabelecida de $MgCl_2$ foi de 1,5mM para todas as reações testadas (Figura 1). O ajuste da concentração de cloreto de magnésio





(MgCl₂), certamente é um dos pontos mais importantes da padronização, visto que trata-se de um dos componentes que mais interfere na técnica. (OLIVEIRA, 2007).

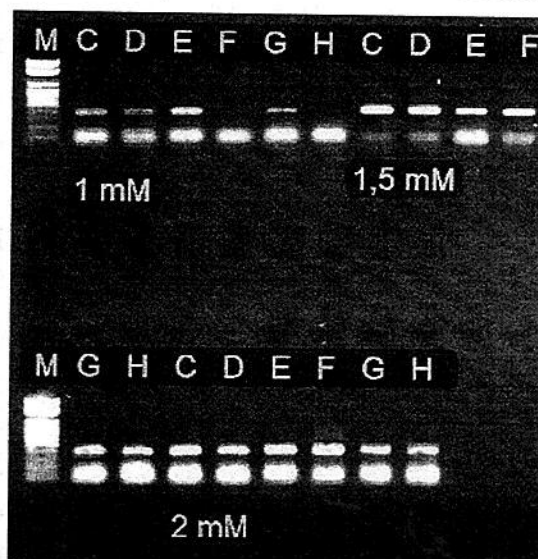


Figura 01. Curva de MgCl₂ e Curva do gradiente de temperatura. T_m variável de 68 (coluna C) 62°C (coluna H) e concentração de MgCl₂ variável de 1, 1,5 e 2 mM.

As temperaturas de anelamento otimizadas foram de 62, 66, 62 e 59,5°C para as reações 1, 2, 3 e 4 (Figura 2), respectivamente. A temperatura de anelamento dos primers pode interferir diretamente nas reações de PCR, uma vez que quando são utilizadas baixas temperaturas de anelamento, pode ocorrer a amplificação de fragmentos inespecíficos do genoma. Por outro lado, com o uso de temperaturas muito elevadas, que em geral aumentam a especificidade, alguns animais positivos podem não ser identificados devido à redução de sensibilidade (RYCHLIK et al., 1990).

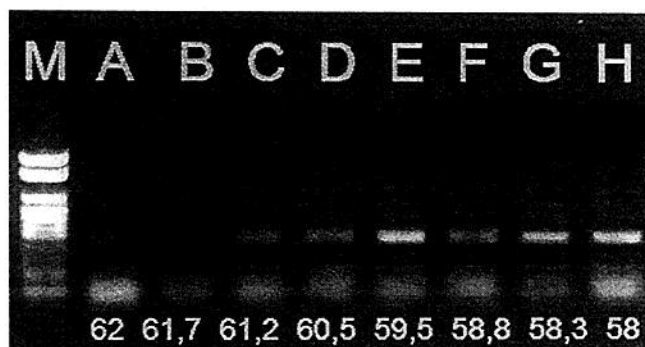


Figura 02. Gradiente de temperatura evidenciando 59,5°C como temperatura ideal de trabalho da reação 4





Nas reações 1, 2 e 3 não se observou presença de amplificação nas amostras testadas. Entretanto, na reação 4 detectou-se uma banda de aproximadamente 450 bp em 16 amostras (Figura 03), incluindo a amostra do morcego sorologicamente positivo (amostra 01). O tamanho da banda detectada nas amostras de *D. rotundus* difere do controle positivo (363 pb).

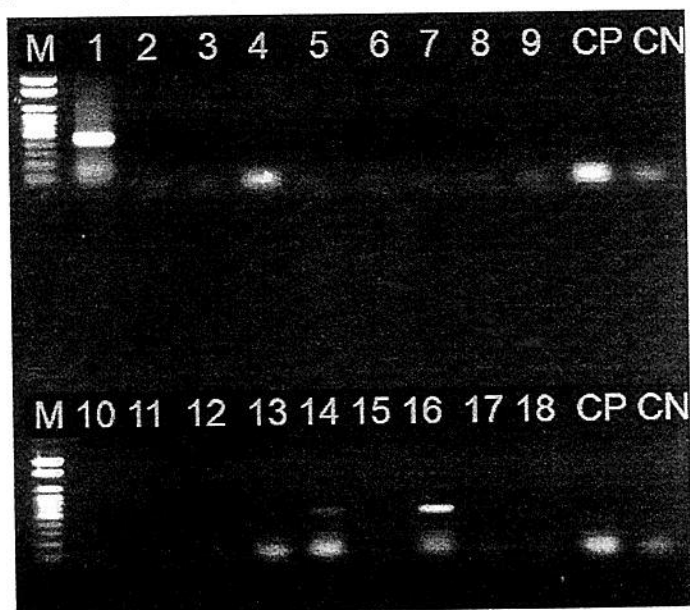


Figura 03. Reação 4. Amplificação nas amostras 1, 13, 14 e 16. CP: controle positivo, CN: controle negativo, M: marcador de peso molecular.

As bandas resultantes da reação 4 podem ser inespecíficas ou produto da amplificação de uma variante do BLV, tais hipóteses podem ser elucidadas por meio do sequenciamento do DNA do amplicon, o que representa a próxima fase deste estudo. Contudo, se as amostras revelarem sequência genética similar ao do BLV é possível que se possa inferir que o *Desmodus rotundus* seria um reservatório do vírus e um provável agente disseminador da enfermidade.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

As diferentes combinações de oligonucleotídeos, utilizados no presente estudo, permitiram a amplificação de DNA pró-viral do BLV nos controles positivos, o que permite utilizar o protocolo de reação na rotina diagnóstica. Além disso, foi possível determinar condições ótimas de amplificação visando aumentar a sensibilidade da



técnica. No entanto, não se obteve amplificação nas amostras de *Desmodus rotundus*, exceto na reação 4, das quais 16 amostras apresentaram à amplificação de um fragmento de tamanho superior ao do controle. Estudos futuros são necessários para determinar a sequência genética do fragmento e elucidar sua origem.



REFERÊNCIAS

BIRGEL JUNIOR, E. H. et al. Prevalência da Infecção pelo vírus da leucose dos bovinos em animais da raça simental, criados no estado de São Paulo. *ARS veterinária*, Jaboticabal, v.22, n.2, p.122-129, 2006.

CALISHER, C. H. et al. Bats: important reservoir hosts of emerging viroses. *Clinical Microbiology Reviews*, Washington, v.19, n.3, p. 530-544, 2006.

LIMANSKY, A. P.; LIMANSKAYA, O.Y. Comparison of primer sets for the detection of bovine leucemia vírus by polymerase chain reaction. *Bulletin of the Veterinary Institute in Pulawy*, Pulawy, v.46, p.27-36, 2002.

MACLACHLAN, N. J.; DUBOVI, E. J. Retroviridae. In: _____. Fenner's veterinary virology. 4.ed. San Diego: Elsevier, 2011. p.243-274.

OLIVEIRA, R. R. Padronização e comparação de técnicas de reação em cadeia de polimerase (PCR) para detecção de metapneumovírus humano em secreções respiratórias. 2007. 90p. Dissertação (mestrado em ciências) – Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo, São Paulo.

QUINN, P. J. et al. Retroviridae. In: _____. Microbiologia Veterinária e Doenças Infecciosas. Porto Alegre: Artmed, 2005. p. 346-347.

RAVAZZOLO, A. P.; COSTA, U. M. *Retroviridae*. In: FLORES, E. F. Virologia Veterinária. Santa Maria: Ed. Da UFSM, 2007. p. 809-837.

RYCHLIK, W.; SPENCER, W. J.; RHOADS, R. E. Optimization of the annealing temperature for DNA amplification *in vitro*. *Nucleic Acids Research*, Londres, v. 18, n.21, p. 6409-6412, 1990.

VALENTINE-THON, E. Quality control in nucleic acid testing - where do we stand?. *Journal of clinical virology*, Amsterdam, v.25, p.13-21.

VOIGT, C. C.; KELM, D. H. Host preference of the common vampire bat (*Desmodus rotundus*; Chiroptera) asseded by stable isotopes. *Journal of Mammalogy*, Lawrence, v.87, n.1, p.1-6, 2006.



AVALIAÇÃO DA ATIVIDADE ANTIMICROBIANA IN VITRO DO COLOSTRO DE SUÍNOS FRENTE A DIFERENTES PATÓGENOS DE IMPORTÂNCIA EM SUINOCULTURA

Autores: Ana Paula Bastos, Diogenes Dezen, Eliete Griebeler, Keila Catarina Prior, Marcella Zampoli Troncarelli, Mylena Karoline Valmorbida, Ricardo Augusto Neves Forner, Shaiana Salete Maciag,

Área: Ciências Agrárias

Instituto Federal Catarinense - Campus Concórdia

E-mail para contato: shaianamaciag@gmail.com

Resumo:

Grande parte da mortalidade observada em leitões ocorre nas primeiras 72h após o nascimento, tendo uma relação direta com o consumo inadequado do colostro, o que por sua vez predispõe à ocorrência de doenças infecciosas. Além de anticorpos específicos contra patógenos, a secreção mamária do suíno contém substâncias com atividade antimicrobiana inespecífica e/ou imunomoduladora, o que pode influenciar no status imunitário do neonato. Deste modo, no presente estudo buscou-se avaliar a atividade antimicrobiana do colostro de suíno refrigerado ou congelado de fêmeas de diferentes ordens de parição frente a isolados de *Escherichia coli*, *Pasteurella multocida* tipo D, *Streptococcus suis* e *Staphylococcus hyicus*, por meio de testes de suscetibilidade por disco-difusão e de concentração inibitória mínima (MIC). Foram colhidas 23 amostras de colostro de fêmeas suínas de ordem de parto de 1 a 7. Através de ordenha manual com higienização prévia dos tetos com iodo Povidine. Foram ordenhados um par dos tetos torácicos, um dos tetos abdominais e os inguinais, formando um pool de aproximadamente 10-15 mL de colostro. Em seguida, as amostras foram resfriadas a 4°C (n=13) ou congeladas a -18°C (n=10). O teste de suscetibilidade ao colostro foi adaptado da técnica de disco-difusão descrita por Bauer et al.(1966), onde discos estéreis de papel, com aproximadamente 9mm de diâmetro, foram distribuídos sobre o ágar, adicionando-se 25 µL de cada amostra de colostro sobre os mesmos. O teste de MIC em microdiluição foi adaptado conforme descrito em manual de referência (CLSI M07-A9). No teste de suscetibilidade não foi identificada inibição do crescimento bacteriano, tanto no colostro resfriado, como no colostro congelado. Da mesma forma, não foi observada inibição do crescimento bacteriano através do teste MIC. Embora os resultados tenham não tenham suportado atividade antimicrobiana in vitro, não se deve desconsiderar a importância do colostro para o leitão recém-nascido, uma vez que a efetividade antimicrobiana de seus componentes já foi comprovada. Devido à escassez de experimentos na área, estudos futuros serão necessários para maiores elucidações referentes ao uso do colostro total para este propósito.

Palavras-chave:

colostro, suíno, perfil de sensibilidade antimicrobiana in vitro.

AGENTES ETIOLÓGICOS ISOLADOS EM CASOS DE CISTITE CANINA: AMOSTRAS ENCAMINHADAS AO LMV NO ANO DE 2015 A 2017

Autores: Bruno Streher Matté, Diogenes Dezen, Eliete Griebeler, Larissa Rafaeli Izolan, Marcella Zampoli Troncarelli, Suele Paula Dalbello,

Área: Ciências Agrárias

Instituto Federal Catarinense - campus Concórdia

E-mail para contato: brunostrehermatte@hotmail.com

Resumo:

A cistite é uma infecção que acomete o trato urinário inferior dos animais, caracterizada clinicamente por estrangúria, bem como pela bacteriúria, hematúria e presença de células inflamatórias na urina. Outros sinais clínicos incluem urina com odor ou aparência anormais (hematúria e turbidez), disúria, polaciúria ou, menos frequentemente, incontinência urinária. As fêmeas têm maior predisposição a desenvolver cistite em relação aos machos, devido à sua condição anatômica, visto que possui uretra mais curta, facilitando o ingresso de patógenos até a vesícula urinária. No que se refere ao diagnóstico de bacteriúria, a urinálise nem sempre é elucidativa e, definitivamente, é recomendada a urocultura, na qual o agente etiológico pode ser identificado. Dentre os agentes, as cistites são mais frequentemente causadas por micro-organismos oriundos do trato intestinal do próprio animal, entre elas *Escherichia coli*. Outros patógenos comumente isolados são *Proteus mirabilis*, *Klebsiella pneumoniae*, *Pseudomonas aeruginosa*, *Enterobacter* spp., *Streptococcus* spp. e *Staphylococcus* spp. Devido ao caráter multi-etiológico da enfermidade, o objetivo do presente estudo foi determinar a prevalência dos agentes isolados em amostras de urina de cães com suspeita clínica de cistite, as quais foram encaminhadas ao Laboratório de Microbiologia Veterinária (LMV) no período de fevereiro 2015 a junho de 2017. Amostras de urina de animais suspeitos de cistite foram colhidas por cistocentese e encaminhadas ao LMV, onde foram cultivadas em Ágar sangue e Ágar Mac Conkey, e incubadas a 36°C/24-72h. Os isolados foram identificados por características morfológicas e bioquímicas, segundo Quinn et al. (2005). De 15 amostras analisadas, em nove foi possível estabelecer diagnóstico microbiológico, sendo que em uma das culturas foi identificada mais de uma espécie de patógeno. Os agentes isolados foram: *Escherichia coli* (40%), *Staphylococcus* spp. coagulase negativa (20%), *Staphylococcus* spp. (6,6%), *Streptococcus* spp. (13,3%), Bacilos Gram-negativos (13,3%), *Proteus mirabilis* (6,6%) e *Enterobacter* spp. (6,6%). Com base nos dados, é possível concluir a maioria dos casos analisados ocorreram por infecções devido à *Escherichia coli*, corroborando os dados da literatura, que referem 40 a 70% de prevalência. Os demais patógenos isolados também já foram descritos em literatura, comprovando desta forma a circulação destes agentes na população analisada. Ressalta-se que o apoio laboratorial aos clínicos veterinários é de fundamental importância como forma de contribuição ao direcionamento terapêutico dos casos de cistite em cães.

Palavras-chave:

cistite, cão, isolamento microbiológico

AGENTES ISOLADOS EM CASO DE OTITE NO LABORATÓRIO DE MICROBIOLOGIA VETERINÁRIA DO IFC – CAMPUS CONCÓRDIA

Autores: Bruno Streher Matté, Diogenes Dezen, Eliete Griebeler, Larissa Rafaeli Izolan, Marcella Zampoli Troncarelli, Suele Paula Dalbello,

Área: Ciências Agrárias

Instituto Federal Catarinense - Campus Concórdia

E-mail para contato: lareizolan@gmail.com

Resumo:

A otite é uma inflamação do conduto auditivo frequente na clínica de pequenos animais, representando 8 a 20% dos casos atendidos. O diagnóstico é baseado na anamnese e exame clínico, porém a ampla diversidade de agentes envolvidos e a diferente susceptibilidade dos mesmos aos antimicrobianos dificulta a escolha da terapia utilizada, tornando necessária a colheita de material do canal auditivo para a realização de exames laboratoriais. Nesse sentido, o presente trabalho teve como objetivo identificar os micro-organismos causadores de otite canina, isolados no Laboratório de Microbiologia Veterinária (LMV) do IFC-Campus Concórdia no período de fevereiro 2014 a maio de 2017. As amostras de otite, encaminhadas ao LMV, foram cultivadas em ágar Sangue e ágar Mac Conckey, a 37°C/24 a 72 h. As colônias resultantes do cultivo foram identificadas seguindo critérios descritos por Quinn et al. (2005), baseando-se em características morfotintoriais e bioquímicas do agente pesquisado. Das 37 amostras recebidas, 32 apresentaram crescimento microbiano, sendo que destas, três apresentaram culturas mistas. Os micro-organismos isolados foram: *Citrobacter koser* (1), *Enterobactéria* (1), *Malassezia* sp.(3), *Proteus mirabilis* (2), *Pseudomonas aeruginosa* (3), *Staphylococcus* sp. (3), *Staphylococcus coagulase negativa* (9), *Staphylococcus coagulase positiva* (2), *Staphylococcus aureus* (2), *Staphylococcus epidermidis* (2), *Staphylococcus saprophyticus* (2) e *Staphylococcus xylosus* (2). Assim como relatado por demais autores, o micro-organismo isolado com maior frequência foi o *Staphylococcus*, uma bactéria comum à microbiota da orelha dos cães, o que a confirma como um fator perpertuante da otite, não se tratando de causa primária. Outros agentes como *Pseudomonas* e *Malassezia* também são frequentemente isolados em casos de otite, como também observado neste estudo. Os resultados obtidos no trabalho confirmam o caráter multifatorial da etiologia da doença e reforçam a necessidade da realização de exames laboratoriais, a fim de se estabelecer a terapia adequada no tratamento de otites.

Palavras-chave:

otite, cães, isolamento

PERFIL DE RESISTÊNCIA ANTIMICROBIANA DE CEPAS ISOLADAS DE CASOS DE MASTITE BOVINA NO REBANHO LEITEIRO DA MICRORREGIÃO DE CONCÓRDIA

Autores: Camila Conte, Daniele Correia dos Santos Carneiro, Digenes Dezen, Diogenes Dezen, Eliete Griebeler, Keila Catarina Prior, Marcella Zampoli Troncarelli, Mylena Karoline Valmorbida, Shaiana Salete Maciag,

Área: Ciências Agrárias

Instituto Federal Catarinense- Campus Concórdia

E-mail para contato: mylikarolyne15@gmail.com

Resumo:

A mastite é a inflamação da glândula mamária que se caracteriza por alterações patológicas no tecido glandular e modificações físico-químicas no leite. Dentre as estratégias de controle da mastite bovina, recomenda-se o uso de antimicrobianos. No entanto, a escolha do princípio ativo é um dos pontos críticos na terapêutica das mastites, uma vez que muitos podem se mostrar ineficientes frente aos agentes etiológicos envolvidos, resultando em falhas no tratamento. Estas falhas podem ser atribuídas ao caráter multifatorial da doença, na qual várias espécies de micro-organismos podem estar associadas à infecção, e também às variações genéticas destes agentes quanto à sensibilidade aos antimicrobianos. O objetivo do presente estudo foi caracterizar o perfil de sensibilidade *in vitro* de isolados bacterianos locais, frente a antimicrobianos. Para tanto, foram colhidas assepticamente amostras de leite de vacas com mastite clínica ou subclínica, em propriedades localizadas na microrregião de Concórdia-SC, no período de julho de 2016 a abril de 2017. As amostras foram encaminhadas ao Laboratório de Microbiologia Veterinária do IFC – campus Concórdia, onde foram cultivadas em Ágar sangue e Ágar Mac Conkey a 36°C/24-72h. Os isolados foram identificados por características morfológicas e bioquímicas, segundo Quinn et al. (2005), e os testes de sensibilidade a antimicrobianos seguiram a metodologia preconizada pelo CLSI (2012). Das 150 culturas positivas, foram identificados os seguintes agentes: *Staphylococcus* spp. (59,3%), *Streptococcus* spp. (32%) e outros patógenos (8,6%), como *Escherichia coli* e *Corynebacterium* spp. As cepas de *Staphylococcus* spp. apresentaram resistência, em ordem decrescente, aos seguintes antimicrobianos testados: Ampicilina (32,6 %), Tetraciclina (26,7%), Gentamicina (25,0%), Sulfazotrim (20,3%), Clindamicina (19,3%), Cefapirin (6,3%), Cefalonium (6,3%), Cefuroxima (2,3%) e Amoxicilina + Ácido Clavulânico (1,2%). As cepas de *Streptococcus* spp. apresentaram resistência, em ordem decrescente, aos seguintes antimicrobianos testados: Tetraciclina (41,7%), Clindamicina (35,0%), Cefuroxima (6,5%), Eritromicina (4,5%), Ampicilina (4,2%), Cefapirin (2,4%), Cefalonium (2,4%) e Amoxicilina + Ácido Clavulânico (2,4%). A partir dos resultados obtidos, pode-se concluir que o principal gênero bacteriano circulante na região é *Staphylococcus*, seguido de *Streptococcus*; com elevados índices de resistência observados frente a determinados princípios ativos, como a tetraciclina. Tais dados são altamente relevantes, pois permitirão contribuir para o direcionamento das condutas terapêuticas nos casos de mastite nos rebanhos da região.

Palavras-chave:

Mastite, antimicrobiano, resistência, bactérias.



Certificada

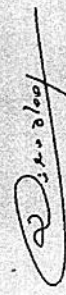
A *Medvet* confere a

DE BRITO, RISCIELA SALARDI ALVES; NOBRE,
MARCIA DE OLIVEIRA; SANTIN, ROSEMA;
TRONCARELLI, MARCELLA ZAMPOLI; MUELLER,
EDUARDO NEGRI

o certificado de apresentação de trabalho científico com o título:

POTENCIAL ANTIFÚNGICO DE EXTRATO AQUOSO DE CYMBOPOGON CITRATUS
FRENTE A LEVEDURA MALASSEZIA PACHYDERMATIS

durante o evento: **Congresso Medvet de Especialidades Veterinárias 2017**
realizado entre os dias 24 e 27 de julho de 2017, em Curitiba / PR.


Dilso Henrique Bloot
Diretor Medvet


Dalmar Moreira
Diretor Medvet



Patrocínio



Realização





Portal do Docente

INSTITUTO FEDERAL CATARINENSE
SISTEMA INTEGRADO DE GESTÃO DE ATIVIDADES ACADÊMICAS

EMITIDO EM 09/04/2018 10:13



VISUALIZAÇÃO DA AÇÃO DE EXTENSÃO

DADOS DA AÇÃO DE EXTENSÃO	
Código:	PJ021-2017
Título:	Análise dos perfis genotípicos de Salmonella Gallinarum isoladas de surtos de Tifo Aviário no estado de Santa Catarina
Ano:	2017
Período:	01/03/2017 a 31/12/2017
Tipo:	PROJETO
Situação:	PENDENTE DE RELATÓRIO
Município de Realização:	
Espaço de Realização:	
Abrangência:	Regional
Público Alvo:	discentes do curso de Medicina Veterinária e do PPGPSA
Unidade Proponente:	LABORATORIO MICROBIOLOGIA - CONCORDIA / CAMP/CONC
Unidade Orçamentária:	-
Outras Unidades Envolvidas:	
Área Principal:	TECNOLOGIA E PRODUÇÃO
Área do CNPq:	Ciências Agrárias
Fonte de Financiamento:	FINANCIAMENTO INTERNO , FINANCIAMENTO EXTERNO(Concórdia - Edital 031/2016 - Apoio a Projetos de Extensão do IFC Campus Concórdia)
Renovação:	NÃO
Nº Bolsas Solicitadas:	1
Nº Bolsas Concedidas:	1
Nº Discentes Envolvidos:	4
Faz parte de Programa de Extensão:	NÃO
Grupo Permanente de Arte e Cultura:	NÃO
Público Estimado:	8 pessoas
Público Real Atendido:	8 pessoas
Tipo de Cadastro:	SUBMISSÃO DE NOVA PROPOSTA
Contato	
Coordenação:	DIOGENES DEZEN
E-mail:	diogenes.dezen@ifc.edu.br
Telefone:	

Detalhes da Ação

Justificativa:
O Brasil é o terceiro maior produtor de carne de frango, o maior exportador de carne de aves e vem progressivamente conquistando novos e exigentes mercados (ABPA, 2015). Sendo assim, por motivos comerciais e de saúde pública, é importante a adesão às recomendações para a garantia da inocuidade deste alimento, através do cumprimento dos critérios estabelecidos para controle dos processos de produção e das medidas sanitárias aplicadas à avicultura, particularmente no controle de agentes infecciosos (WHO, 2005; FARIA et al., 2009). Neste contexto, destacam-se as infecções causadas por Salmonella spp., denominadas salmoneloses, que são veiculadas por uma grande diversidade de fontes, e estão entre as principais doenças infecciosas adquiridas através do consumo de alimentos em todo o mundo (MEAD et al., 1999). Entre os produtos de origem animal, as carnes de aves e seus derivados são os principais veículos dessas infecções. Este fato é resultado da complexa epidemiologia de Salmonella spp. na avicultura e constitui um desafio para a cadeia produtiva de carnes de aves, no que diz respeito à adoção das medidas necessárias para a prevenção e controle da disseminação desse gênero de bactérias (OLIVEIRA, SILVA, 2000; SANTOS et al., 2002; CIANFLONE, 2008). Além das toxi-infecções alimentares causadas em humanos, alguns sorotipos de Salmonella são patogênicos às aves. Dentre estes, podemos destacar a Salmonella Gallinarum, agente etiológico do Tifo Aviário que causa infecções geralmente sistêmicas (EVANS, 2011), causando sepse independentemente da idade, mas geralmente afeta aves com mais de 3 meses de idade. A mortalidade em geral é elevada e podendo atingir 100% em lotes infectados (UZZAU et al., 2000). Os sintomas mais comuns são depressão, fraqueza, penas arrepiadas (FREITAS NETO et al., 2007), perda de peso, queda de 50-70% na produção de ovos (EZEMA et al., 2009), prostração, apatia, desidratação e diarreia amarelo-esverdeada a sanguinolenta (GARCIA et al., 2010). Em Santa Catarina, registros de SG foram realizados a partir de outubro de 2012, pela a CIDASC, onde



Portal do Docente

INSTITUTO FEDERAL CATARINENSE
SISTEMA INTEGRADO DE GESTÃO DE ATIVIDADES
ACADÊMICAS

EMITIDO EM 09/04/2018 10:15

INSTITUTO FEDERAL

**VISUALIZAÇÃO DA AÇÃO DE EXTENSÃO****DADOS DA AÇÃO DE EXTENSÃO**

Código: PJ098-2018
Título: Boas Práticas de Fabricação: Diagnóstico de Salmonella Sp em agroindústrias do noroeste do Rio Grande do Sul e treinamento de manipuladores
Ano: 2018
Período: 01/03/2018 a 31/12/2018
Tipo: PROJETO
Situação: EM EXECUÇÃO
Município de Realização:
Espaço de Realização:
Abrangência: Regional
Público Alvo: Professores, técnicos, estudantes de graduação e Mestrado
Unidade Proponente: COORD PESQ. PÓS GRAD. INOVAÇÃO - CONCÓRDIA / CAMP/CONC
Unidade Orçamentária: -
Outras Unidades Envolvidas:
Área Principal: CIÊNCIAS AGRÁRIAS
Área do CNPq: Ciências Agrárias
Fonte de Financiamento: FINANCIAMENTO INTERNO (Concórdia - Edital nº 25/2017 - Edital de apoio e incentivo à Pesquisa e Extensão)
Renovação: NÃO
Nº Bolsas Solicitadas: 1
Nº Bolsas Concedidas: 0
Nº Discentes Envolvidos: 2
Faz parte de Programa de Extensão: NÃO
Grupo Permanente de Arte e Cultura: NÃO
Público Estimado: 68 pessoas
Público Real Atendido: Não informado
Tipo de Cadastro: SUBMISSÃO DE NOVA PROPOSTA

Contato

Coordenação: ALESSANDRA FARIAS MILLEZI
E-mail: alessandra.millezi@ifc.edu.br
Telefone:

Detalhes da Ação**Justificativa:**

Para o desenvolvimento deste projeto, haverá necessidade de um bolsista, assim, a concorrência é para bolsas BEG - Extensão Ensino Superior. O aumento das DTAs tornou-se um importante interesse da saúde pública, principalmente por que a epidemiologia dessas doenças tem se diferenciado devido à mudança nos hábitos alimentares da população. De acordo com Zaffari, Mello e Costa (2007), em todos os estados do Brasil os produtos artesanais são amplamente consumidos, já que a população os caracteriza como mais saborosos e naturais que os industrializados. Porém, se esses produtos forem processados de forma incorreta podem conter microrganismos, que podem alterar as características organolépticas do alimento, causar alterações físico-químicas no produto, influenciar nos processos utilizados e causar doenças aos consumidores. Os produtos artesanais são na grande maioria fabricados por pequenas agroindústrias familiares, onde os proprietários e/ou filhos dos mesmos são os manipuladores, tornando esta atividade uma fonte de renda extra para a família agricultora, por isso muitas vezes, deixam a desejar em relação a infra-estrutura das instalações, o que pode vir a comprometer a qualidade do alimento produzido, já que tais condições dificultam a implantação de Boas Práticas de Fabricação (BPF) adequadas a cada atividade desenvolvida. Uma forma eficiente para evitar esses surtos consiste na disseminação do conhecimento em relação à obtenção, produção e consumo de um alimento seguro. Uma forma de disseminação deste conhecimento se dá através da realização de treinamentos sobre procedimentos de Boas Práticas de Fabricação (BPF) aos manipuladores de estabelecimentos de alimentos, além da elaboração de campanhas à sociedade, para contribuir com a diminuição do risco de ocorrência de DTHA's. Assim, torna-se importante realizar estes estudos, pois os manipuladores, muitas vezes carecem de informações básicas, e como estes alimentos artesanais são amplamente consumidos, essas ações poderão



INSTITUTO FEDERAL CATARINENSE
SISTEMA INTEGRADO DE GESTÃO DE ATIVIDADES
ACADÊMICAS



Portal do Docente

EMITIDO EM 09/04/2018 10:14

VISUALIZAÇÃO DA AÇÃO DE EXTENSÃO

DADOS DA AÇÃO DE EXTENSÃO	
Código:	PJ042-2018
Título:	Detecção molecular de Mycoplasma bovis em amostras de leite bovino mastítico com ausência de crescimento no isolamento microbiológico.
Ano:	2018
Período:	01/03/2018 a 31/12/2018
Tipo:	PROJETO
Situação:	EM EXECUÇÃO
Município de Realização:	
Espaço de Realização:	
Abrangência:	Local
Público Alvo:	Discentes do curso de Med. Vet. do PPGPSA e Técnico do Lab. de Microb. Vet.
Unidade Proponente:	CAMPUS CONCORDIA / CAMP/CONC
Unidade Orçamentária:	-
Outras Unidades Envolvidas:	
Área Principal:	MEDICINA VETERINÁRIA
Área do CNPq:	Ciências Agrárias
Fonte de Financiamento:	FINANCIAMENTO INTERNO (Reitoria - Edital 267/2017 Apoio a projetos de Pesquisa e Extensão aplicados aos APLs nos campi do IFC)
Renovação:	NÃO
Nº Bolsas Solicitadas:	2
Nº Bolsas Concedidas:	2
Nº Discentes Envolvidos:	9
Faz parte de Programa de Extensão:	NÃO
Grupo Permanente de Arte e Cultura:	NÃO
Público Estimado:	33 pessoas
Público Real Atendido:	Não informado
Tipo de Cadastro:	SUBMISSÃO DE NOVA PROPOSTA
Contato	
Coordenação:	DIOGENES DEZEN
E-mail:	diogenes.dezen@ifc.edu.br
Telefone:	

Detalhes da Ação

Justificativa:
O Brasil é destaque no cenário mundial da produção leiteira, respondendo por cerca de 35 milhões de ton./ano. Neste contexto, Santa Catarina ocupa a quinta posição no ranking de produção dentre os Estados brasileiros, sendo que a região Oeste representa 75% da produção leiteira do estado (IBGE/PPM 2015), o que torna a pecuária de leite uma atividade importante no arranjo econômico local. Apesar dos avanços na produtividade, na qualidade genética dos animais e no manejo dos rebanhos da região, um dos grandes entraves ao processo produtivo é representado pela mastite. Tal afecção é considerada a enfermidade endêmica mais onerosa da produção leiteira bovina mundial (HALASA et al. 2007). No Brasil, estima-se que a queda na produção leiteira decorrente de casos clínicos ou subclínicos de mastite varie de 12 a 15% (DIAS, 2007). As infecções bacterianas são a principal causa de mastite, e os agentes associados à enfermidade são bastante diversos, dentro os quais podemos citar: estafilococos, estreptococos, enterobactérias, Pseudomonas aeruginosa, Nocardia asteroides, Corynebacterium e Mycoplasma (MARKEY et al., 2013; MELLO et al., 2012; OLIVEIRA et al., 2011; PERSSON et al., 2011; PRETTO et al., 2001). Sendo assim, os antimicrobianos têm sido amplamente utilizados no controle e tratamento da doença. Entretanto, a utilização de um protocolo terapêutico padrão é um desafio. Isto se deve, em parte, ao caráter multifatorial das mastites e à ocorrência de cepas resistentes às drogas antimicrobianas (BRADLEY, 2002; ERSKINE et al., 2004). Como alternativa, para fins terapêuticos, tem-se determinado o perfil de sensibilidade in vitro aos antimicrobianos das cepas bacterianas isoladas de casos de mastite (PERSSON et al., 2011; MARTINI et al., 2017; NADER FILHO et al., 2007 XU et al., 2015). Entretanto alguns destes patógenos não são responsivos à antibioticoterapia, ou ainda, não são isolados em cultivo bacteriano convencional, como é o caso do Mycoplasma bovis. O M. bovis é um patógeno fastidioso, que cursa com quadros de mastites clínicas e subclínicas em bovinos e também tem sido associado à doenças



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL FARROUPILHA
REITORIA**

Rua Esmeralda, 430 – Faixa Nova – Camobi – CEP 97110-767 – Santa Maria/RS
Fone/Fax: (55) 3218 9800 / E-mail: reitoria@iffarroupilha.edu.br



DECLARAÇÃO

Declaramos para os devidos fins que **Marcella Zampoli Troncarelli** emitiu parecer técnico-científico de análise dos Trabalhos Submetidos a VIII Mostra de Educação Profissional e Tecnológica (VIII MEPT) do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha/RS, na qualidade de consultor ad hoc sob registro(s) de cadastro **Nº 1362 e 1680** a convite do comitê científico da VIII MEPT, em setembro de 2017.

Por ser verdade, declaramos o presente.

Santa Maria, 30 de outubro de 2017.

*Desenvolvendo Ciência para a Educação
e Tecnologia para o Brasil*

Arthur Pereira Frantz
Pró-Reitor de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação
Portaria 979/2014
IF Farroupilha

Pró-Reitoria de Pesquisa Pós-Graduação e Inovação

VIII MOSTRA
de Educação Profissional e Tecnológica

Assunto: RE: RE: Regarding review of book proposal-Recent Trends and Future Perspectives of Nanotechnology in Modern Animal Biotechnology by Dr. Sanjay Singh

De: bhavik.sawhney@springer.com

Para: matroncarelli@yahoo.com.br

Data: sexta-feira, 10 de novembro de 2017 04:34:19 BRST



Dear Professor M. Zampoli Troncarelli,

Thanks a lot for your invaluable suggestions/comments.

With Best Regards

Dr. Bhavik Sawhney

Associate Editor-Biomedicine

Springer Nature

From: Marcella Zampoli Troncarelli [mailto:matroncarelli@yahoo.com.br]

Sent: Friday, November 10, 2017 3:42 AM

To: Sawhney, Bhavik, Springer IN

Subject: Re: RE: Regarding review of book proposal-Recent Trends and Future Perspectives of Nanotechnology in Modern Animal Biotechnology by Dr. Sanjay Singh

Dear Dr. Sawhney,

I'm sending attached the Proposal Review Form, with my considerations.

I would like to thank you again for the opportunity of contributing in this important project.

I'll be also available for future collaborations.

Best regards,

Profa. Dra. Marcella Z. Troncarelli

Médica Veterinária - DVM, PhD.

Pós-doutora em Medicina Veterinária Preventiva pela FMVZ UNESP Botucatu-SP

Docente da Disciplina de Doenças Infecciosas dos Animais - Área: Microbiologia Veterinária

Instituto Federal Catarinense, *Campus* Concórdia-SC

(49) 3441-4889



Em quinta-feira, 9 de novembro de 2017 09:35:17 BRST, Sawhney, Bhavik, Springer IN <bhavik.sawhney@springer.com> escreveu:

Dear Professor M. Zampoli Troncarelli,

This is a gentle reminder that your review of the book proposal-Recent Trends and Future Perspectives of Nanotechnology in Modern Animal Biotechnology" by Dr. Sanjay Singh and Dr. Pawan Kumar Maurya is due.

I request you to kindly send your comments at the earliest.

With Best Regards

Dr. Bhavik Sawhney

Associate Editor-Biomedicine

Springer Nature

From: Sawhney, Bhavik, Springer IN

Sent: Thursday, October 26, 2017 9:51 AM

To: 'Marcella Zampoli Troncarelli'

Subject: FW: Regarding review of book proposal-Recent Trends and Future Perspectives of Nanotechnology in Modern Animal Biotechnology by Dr. Sanjay Singh

Dear Professor M. Zampoli Troncarelli,

I sincerely appreciate your prompt reply regarding review of book "Recent Trends and Future Perspectives of Nanotechnology in Modern Animal Biotechnology" by Dr. Dr Sanjay Singh and Dr Pawan Kumar Maurya.

Thank you for considering the review of the book. I would very much value the input of your expertise in the evaluation of the submission.

Please find enclosed along with this mail; a) Proposal Review form, b) CV Of the Editors, c) Synopsis, d) Table of Contents, e) Abstract of chapters.

I would highly appreciate receiving your reviews within 15 days, if possible.

With Best Regards,

Dr. Bhavik Sawhney

Associate Editor-Biomedicine

Springer Nature



RESULTADO

EDITAL N° 242/2017 – Seleção de servidores para compor a equipe técnica e corpo editorial da Revista de Extensão do IFC

Após análise das informações apresentadas no formulário de inscrição, considerando os requisitos de cada função, adequação dos perfis, do conhecimento e experiência em atividades de Extensão e em periódicos, foram selecionados os seguintes candidatos para ocupar as vagas para o corpo editorial e equipe técnica da Revista de Extensão Tecnológica do IFC:

Nome completo:	Campus de origem:	Editor Associado
Ana Claudia Ferreira	Araquari	Comunicação
Antônio João Fidélis	Rio do Sul	Comunicação
Fabiano de Oliveira	Blumenau	Comunicação
Hernandez Vivan Eichenberger	Luzerna	Cultura
Maria Gisele Peres	São Bento do Sul	Cultura
Michel Goulart da Silva	Reitoria	Cultura
Iara Mantoanelli	Reitoria	Direitos Humanos e Justiça
Marilândes Mól Ribeiro de Melo	Araquari	Direitos Humanos e Justiça
Roberta Raquel	Camboriú	Direitos Humanos e Justiça
Débora de Lima Velho Junges	Fraiburgo	Educação
Morgana Scheller	Rio do Sul	Educação
Roseli Nazario	Blumenau	Educação
Cleder Alexandre Somensi	Araquari	Meio Ambiente
Jose Juscelino de Oliveira	Concórdia	Meio Ambiente
Miguelangelo Ziegler Arboitte	Santa Rosa do Sul	Meio Ambiente
Deolinda Maria Vieira Filha Carneiro	Araquari	Saúde
Maria Goreti Aléssio Crispim	Camboriú	Saúde
Sheila Mello da Silveira	Concórdia	Saúde
Kleber Ersching	Camboriú	Tecnologia e Produção
Marcella Zampoli Troncarelli	Concórdia	Tecnologia e Produção
Rodrigo Martins Monzani	Araquari	Tecnologia e Produção
Daniel Fernando Anderle	Camboriú	Trabalho
Sérgio Fernandes Ferreira	Concórdia	Trabalho
Tiago Heineck	Videira	Trabalho

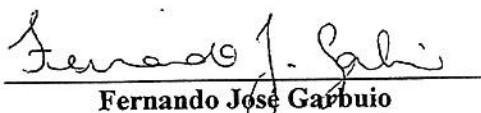
Nome completo:	Campus de origem:	Equipe Técnica
Debora Cristina Olsson	Concórdia	Revisor de Normas da ABNT
Paulo Jose da Fonseca Pires	Rio do Sul	Revisor de Normas da ABNT
Soraya Regina Sacco Surian	Concórdia	Revisor de Normas da ABNT
Volmir Kist	Concórdia	Revisor de Normas da ABNT
Chris Royes Schardosim	Ibirama	Revisor de Texto de Língua Espanhola
Louise Farias da Silveira	Santa Rosa do Sul	Revisor de Texto de Língua Inglesa
Andriza Machado Becker	Luzerna	Revisor de Texto de Língua Portuguesa
Daniele Soares de Lima	Camboriú	Revisor de Texto de Língua Portuguesa
Juliano Dutra Schmitz	Concórdia	Revisor de Texto de Língua Portuguesa
Maribel Barbosa da Cunha	Concórdia	Revisor de Texto de Língua Portuguesa



Os candidatos que não foram selecionados, serão convidados a compor o quadro de avaliadores *ad hoc* da Revista de Extensão Tecnológica do IFC. Para tanto, é necessário entrar na página da Revista <http://publicacoes.ifc.edu.br/index.php/RevExt/index> e realizar o cadastro como avaliador.

Devido ao grande número de inscritos a publicação do resultado ocorreu em data posterior a prevista no edital.

Qualquer dúvida deverá ser esclarecida pelo e-mail: revista.extensao@ifc.edu.br



Fernando José Garbui
Reitor Substituto em Exercício
Portaria nº. 3.301, de 08 de novembro de 2017
DOU de 09 de novembro de 2017



Certificado

A Embrapa Suínos e Aves e a Universidade do Contestado em Concórdia certifica que **Marcella Zampoli Troncarelli** participou da Comissão Científica na **11ª JINC – Jornada de Iniciação Científica**, realizada em Concórdia/SC, no dia 25 de outubro de 2017.

Concórdia - SC, 25 de outubro de 2017.

Itaira Susko
Pró-Reitora de Pesquisa, Pós-
Graduação e Extensão - UnC



Universidade
do Contestado

Janice Reis Giacci Zanella
Chefe Geral
Embrapa Suínos e Aves



MINISTÉRIO DA
AGRICULTURA, PECUÁRIA
E ABASTECIMENTO





Instruções para avaliação

Even3 <suporte@even3.com.br>
Responder a: pesquisa@ifc-araquari.edu.br
Para: marcella.troncarelli@ifc.edu.br

8 de setembro de 2017 18:05



A(o) Exmo(a). Sr(a). Marcella Zampoli Troncarelli,

Agradecemos imensamente o seu aceite. Sua valiosa colaboração muito enriquecerá o evento.

Para dar início a avaliação dos trabalhos basta acessar o sistema e prosseguir para a área do avaliador, os trabalhos estarão disponíveis no sistema a medida que forem submetidos.

Caso esta seja sua primeira avaliação através do sistema Even3, crie uma conta antes de prosseguir.

ACESSAR SISTEMA DE AVALIAÇÃO

Cordialmente,
Comissão Organizadora da SEPE
pesquisa@ifc-araquari.edu.br
(47) 3803-7200

[Acessar o Site](#) | [Entre em contato](#)



Original Article

Etiology and *in vitro* antimicrobial susceptibility profile of strains isolated from bovine mastitis in dairy herds from the midwest region of Santa Catarina state, Brazil

Mylena Karoline Valmorbida¹, Daniele Correia dos Santos Carneiro¹, Keila Catarina Prior¹, Eliete Griebeler¹, Marcella Zampoli Troncarelli¹, Diogenes Dezen¹

¹ Laboratório de Microbiologia Veterinária, Instituto Federal Catarinense, Concórdia – SC, Brasil.

ARTICLE INFO

Article history

Received 15 August 2017

Received in revised form 10 September 2017

Accepted 26 September 2017

Keywords:

Staphylococci

Streptococci

Corynebacterium spp.

Animal health

Dairy cattle

ABSTRACT

Dairy farming is an important social and economic activity in the Midwest region of Santa Catarina State, Brazil. However, despite technological advances in the productive chain, mastitis is still considered the main disease of dairy herds, due its high economic impact. Bacterial pathogens are the main cause of this disease and failures in the treatment of clinical cases are attributed in part to the antimicrobial resistance of these pathogens. As an alternative, *in vitro* antimicrobial susceptibility tests of strains isolated from bovine mastitis cases have been carried out; the information generated contributes to strategic treatment measures, and also to the control of microorganism resistance. Therefore, the aims of the present study were to evaluate the etiology and *in vitro* antimicrobial susceptibility profiles of bacterial strains isolated from cases of bovine mastitis in dairy herds from the Midwest region of Santa Catarina State, Brazil. For this purpose, 345 milk samples were collected from 70 herds located in 16 different municipalities. The main pathogens isolated were: staphylococci (55.9%), streptococci (34.8%), *Corynebacterium* spp. (7.8%) and *Escherichia coli* (1.4%). The resistance rates of staphylococcus strains to ampicillin and to gentamicin were lower (24.9%) and higher (33%), respectively, than those obtained in other Brazilian studies. The resistance profiles of streptococcus strains were similar to those described in the literature, while *Corynebacterium* spp., showed high resistance rates to tetracycline (85.2%). Moreover, a considerable prevalence of staphylococcus (27.5%) and streptococcus (11.7%) multiresistant strains was verified. These data reinforce the need for regional characterization of microorganisms.

INTRODUCTION

Brazil has significant milk production, with 35 million tons of milk produced per year. Santa Catarina ranks fifth in milk production among the Brazilian states, where the Western region accounts for 75% of total production (IBGE/PPM 2015). These statistics highlight the economic and social impact of dairy activity in the region.

Despite technological advances in productivity, genetic quality and management of dairy herds, bovine mastitis

still represents a major problem in the productive process. Mastitis is the most costly endemic disease of milk production in the world (HALASA et al., 2007). In Brazil, it is estimated that clinical or subclinical cases of mastitis lead to a 12 to 15% decrease in milk production (DIAS, 2007). Bacterial infections are the main cause of mastitis and the most common pathogens involved are staphylococci, streptococci, coliforms and *Corynebacterium* (MELLO et al., 2012; OLIVEIRA et al., 2011; PERSSON; NYMAN; GRÖNLUND-ANDERSSON et al., 2011). Therefore, antimicrobial drugs have been widely used for the treatment and control of the disease.

* Corresponding author: diogenes.dezen@ifc.edu.br



HIDROCEFALIA CONGÊNITA CANINA SEGUIDA DE HIPERADRENOCORTICISMO IATROGÊNICO: REVISÃO DE LITERATURA E RELATO DE CASO

Lettícia Farias Balamínut¹
Anele Carolina Moreira Pires¹
Marcella Zampoli Troncarelli²

RESUMO

A hidrocefalia congênita é caracterizada em animais pelo acúmulo excessivo de líquido cefalorraquidiano (LCR) no crânio, decorrente principalmente de infecção viral do sistema nervoso do feto no ambiente uterino; por predisposição genética ou ainda por quadros de distocia. No presente relato abordam-se os principais aspectos clínicos, diagnósticos e terapêuticos desta patologia em cães, e apresenta-se um caso clínico de hidrocefalia congênita em cão sem raça definida, que foi acompanhado clinicamente e laboratorialmente durante 12 meses, e recebeu tratamento alopático convencional e acupuntura, evoluindo para quadro de hiperadrenocorticismismo secundário.

Palavras-chave: hidrocéfalo, cães, diagnóstico, tratamento, patologia, síndrome de Cushing.

CANINE CONGENITAL HYDROCEPHALUS FOLLOWED BY AN IATROGENIC HIPERADRENOCORTICISM STATUS: REVIEW AND CASE REPORT

ABSTRACT

The congenital hydrocephalus is characterized in animals by high accumulation of cephalorachidian fluid (CRF) in cranium, due a viral infection of central nervous system of fetus during its development; due genetic predisposition or also due dystocia problems at birth. The main clinical, diagnosis and therapeutic aspects of this pathology in dogs are discussed in the present report. A clinical case report of a hydrocephalus mixed breed dog is also presented. Dog was clinically and laboratory followed during 12 months, and it was treated with conventional allopathic and acupuncture, with a secondary development of iatrogenic hiperadrenocorticism status.

Keywords: hydrocephalus, dogs, diagnosis, treatment, pathology, Cushing syndrome.

HIDROCEFALIA CANINA CONGENITA CON CONSECUENTE HIPERADRENOCORTICISMO IATROGENICO: REVISIÓN DE LITERATURA Y REPORTE DE CASO

RESUMEN

La hidrocefalia congénita es caracterizada en animales por el acumulo excesivo de líquido cefalorraquídeo (LCR) en el cráneo, decurrente infección viral del feto en desenvolvimiento; predisposición genética o distocias. En el presente reporte los principales aspectos clínicos, diagnósticos y terapéuticos de esta patología en perros san discutidos. Se describe también un

¹ Discente do curso de graduação em Medicina Veterinária pela UNIP - Universidade Paulista (UNIP) Bauru-SP.

² Docente do curso de Medicina Veterinária da UNIP - Universidade Paulista, Campus de Bauru-SP. Correspondência: matroncarelli@yahoo.com.br



INSTITUTO
FEDERAL
Catarinense
Campus
Araquari

SEMANA DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO



IFC ARAQUARI

5516-2727-3334

3º Painel de Integração de Conhecimento

1º Fórum das Licenciaturas do IFC

3º Seminário Institucional do IFCD

Certificado

Certificamos que **Marcella Zampoli Troncarelli**, participou, na qualidade de **Palestrante**, do evento **Semana de Ensino, Pesquisa e Extensão - Tratamento da mastite bovina com base em critérios técnicos contabilizando carga horária total de 1h30min horas**.

Araquari, 22 de setembro de 2017.

Jonas Cunha Espíndola





Área: Mastite bovina e qualidade do leite

Coordenadora: Profa. Dra. Marcella Z. Troncarelli
Faculdade de Medicina Veterinária



DATA: 03/08/2017 (quinta-feira), das 12h30min às 13h30min. Sala de aulas da FMV IFC Concórdia-SC

Nome completo (por extenso)	Período	Assinatura
Regina Costa Gusatto	8º	Regina Gusatto
Helena Roberto Ropagnier	6º	Helena Ropagnier
Silviana Salete Maring	6º	Silviana Maring
Rimela Marone	6º	Rimela Marone
Thaís Vagel	8º	Thaís Vagel
Caroline P. Torres	2º	Caroline P. Torres
Caroline Auer	2º	Caroline Auer
Ana Paula Bohn	4º	Ana Paula Bohn
Caroline Hoffmann	8º	Caroline Hoffmann
Bruno Caroline Miller	6º	Bruno Caroline Miller
Mathieu Jordão Sabadão Presello	2º	Mathieu Sabadão Presello
Eduardo B. Morello	4º	Eduardo Morello
Danusa Rafael Jahn	4º	Danusa Jahn
Adriana L. dos Santos	4º	Adriana L. dos Santos
Silvia F. dos Santos	4º	Silvia F. dos Santos
Flávia Roberta Pereira	4º	Flávia Roberta Pereira
Carolina Rafaela Miller	8º	Carolina Miller
Carolina Santos	6º	Carolina Santos
Andréia Longueta	6º	Andréia Longueta





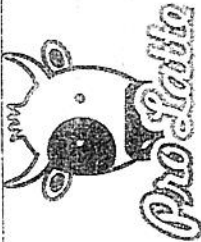
INSTITUTO FEDERAL
CATARINENSE
Campus Concórdia

GRUPO DE ESTUDOS PRO LATTE

Área: Mastite bovina e qualidade do leite

Coordenadora: Profa. Dra. Marcella Z. Troncarelli

Faculdade de Medicina Veterinária

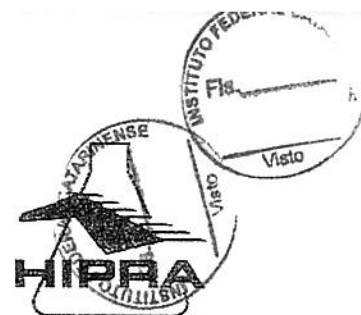


LISTA DE PRESENÇA – Palestra “Tratamento da mastite bovina com base em critérios técnicos” (Profa. Marcella Z. Troncarelli)

DATA: 03/08/2017 (quinta-feira), das 12h30min às 13h30min. Sala de aulas da FMV IFC Concórdia-SC

Nome completo (por extenso)	Período	Assinatura
Leon Babson	1º	Leon Babson
João Paulo dos Santos	VE7	João Paulo dos Santos
João Roman Saviato	2º	João Roman Saviato
Marcella Z. Troncarelli	3º	Marcella Z. Troncarelli
Claudio Cristina Moxetti Mungold	4º	Claudio Cristina Mungold
Roberto Hoffmann Dora	4º	Roberto Hoffmann Dora
Luciano Augusto Engel	4º	Luciano Augusto Engel
Natasha Joaquina Bernardi	4º	Natasha Joaquina Bernardi
Colúbia Galletti	4º	Colúbia Galletti
Fernando Tonello Neri	4º	Fernando Tonello Neri
João Vinícius	4º	João Vinícius
André Paulino D'Almeida	4º	André Paulino D'Almeida
Marina Richman Chaguit	6º	Marina Richman Chaguit
Carla Rosane Lucena Weber	6º	Carla Rosane Lucena Weber
Adriana Rosa Zambelli Gersch	6º	Adriana Rosa Zambelli Gersch
André Luiz Gomes de Oliveira	4º	André Luiz Gomes de Oliveira
Renan Rafael Hage	6º	Renan Rafael Hage
Renan V. Troncarelli	6º	Renan V. Troncarelli





DIA DE CAMPO - 22 novembro 2.017

LISTA DE CONVIDADOS (20) e EQUIPE TÉCNICA (5)

Nº	Nome	Documento Identificação
1	Julia Canal	093814439-83
2	Osmond Müller	093234959-56
3	Regina Gusatto	093337053-88
4	Blaney Joller	082720340-28
5	Bruno Mattei	026449240-53
6	Lin Wernue	234808743-35
7	Fernanda Perosa	092648869-40
8	Guotino Antonio Gomes	976441659-09
9	Rafael Werlang	032161480-17
10	Christof Carneiro	072257459-21
11	Caroline Rosa Monteiro	085659429-61
12	Marcella Zampeli Vinicelli	262285218-48
13		
14		
15		
16		
17		
18		
19		
20		
21		
22		
23		
24		
25		



INSTITUTO FEDERAL
CATARINENSE
Campus Concórdia

GRUPO DE ESTUDOS PRO LATTE

Área: Mastite bovina e qualidade do leite

Coordenadora: Profa. Dra. Marcella Z. Troncarelli

Faculdade de Medicina Veterinária



LISTA DE PRESENÇA – Palestra “Definições e diagnóstico de infecções uterinas em vacas leiteiras” (Prof. Lucio P. Rauber)

DATA: 05/10/2017 (quinta-feira), das 12h30min às 13h30min. Sala de aulas da Med. Vet. - IFC Concórdia-SC

Nome completo (por extenso)	Período	Assinatura
Kenneth Datten	8º	Kenneth Datten
Thaís Barbosa Pires	6º	Thaís Pires
Shirley Salles Maciel	6º	Shirley Salles Maciel
Thomaz Balzan	6º	Thomaz Balzan
Christina Luana Lopes	08	Christina Lopes
Elaine Henrique Alves	2º	Elaine Henrique Alves
Maicon Elisandro Figue	6º	Maicon Elisandro Figue
Johnny A. Jones	6º	Johnny A. Jones
Luciana Almeida	6º	Luciana Almeida
Julia Canal	4º	Julia Canal
Thomaz Miller	6º	Thomaz Miller
Thomaz A. Santos	6º	Thomaz A. Santos
Renato Faria	8º	Renato Faria
Roberto Gomes	6º	Roberto Gomes
Caroline Silva	2º	Caroline Silva
Roberto Adriano Datta	4º	Roberto Adriano Datta
Carolina Cristina Rebecatti Menegid	4º	Carolina Cristina Rebecatti Menegid
Ana Karine Gomes	4º	Ana Karine Gomes
Thomaz A. Santos	4º	Thomaz A. Santos





Área: Mastite bovina e qualidade do leite
Coordenadora: Profa. Dra. Marcella Z. Troncarelli
Faculdade de Medicina Veterinária



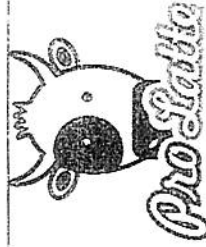
LISTA DE PRESENÇA – Palestra “Definições e diagnóstico de infecções uterinas em vacas leiteiras” (Prof. Lucio P. Rauber)

DATA: 05/10/2017 (quinta-feira), das 12h30min às 13h30min. Sala de aulas da Med. Vet. - IFC Concórdia-SC

[illegible]



Área: Mastite bovina e qualidade do leite
Coordenadora: Profa. Dra. Marcella Z. Troncarelli
Faculdade de Medicina Veterinária



LISTA DE PRESENÇA -- Palestra "Paradigmas da Medicina Veterinária na produção de leite" (M.V. Fabrício V. dos Santos)

DATA: 14/09/2017 (quinta-feira), das 12h30min às 13h30min. Sala de aulas da FMV IFC Concórdia-SC

[illegible]



Faculdade de Medicina Veterinária



DATA: 14/09/2017 (quinta-feira), das 12h30min às 13h30min. Sala de aulas da FMV/IFC Concórdia-SC

[illegible]



VII Congresso
Brasileiro de
Qualidade do Leite

2017

CERTIFICADO

O Conselho Brasileiro de Qualidade do Leite certifica que

MARCELLA ZAMPOLI TRONCARELLI

Participou do "VII Congresso Brasileiro de Qualidade do Leite", realizado nos dias 28 e 29 de Setembro de 2017, no Centro de Eventos do Sistema FIEP - Campus da Indústria, em Curitiba-PR, com carga horária de 16h30.

Curitiba, 29 de setembro de 2017.

Prof. Dr. Rosângela de Almeida
Presidente
Conselho Brasileiro de Qualidade do Leite
CBQL



Patrocinadores

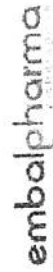
Ouro



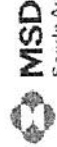
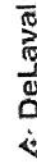
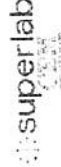
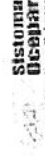
SESI



Prata



Bronze



Apoio



Divulgação



Não deixe de participar do maior encontro sobre Qualidade do Leite.

Os dois dias de evento concentrarão 12 temáticas cuidadosamente selecionadas para esse importante evento, com a participação de renomados palestrantes nacionais e internacionais. O encontro deste ano terá uma programação com temas relevantes e atuais que permitirá o aprendizado sobre práticas para redução da CCS, importância da logística e do marketing na qualidade do leite, como aumentar os teores de gordura e proteína do leite, desafios no controle de qualidade na coleta e recepção do leite, LINA - leite instável não ácido, uso do leite como ferramenta de diagnóstico de sanidade e reprodução, entre outros temas, além de mostrar-lhe resumos científicos na área de qualidade do leite, com os resultados mais recentes de pesquisas conduzidas na área de qualidade do leite no nosso País.

Sua participação é muito importante para o sucesso do nosso VII Congresso Brasileiro de Qualidade do Leite.

Dia 28 de setembro - 08h30 às 18h00

Recepção, Inscrições e Distribuição de materiais	07:30 - 08:30	Presidente do CBQL - Rodrigo de Almeida - Autoridades e patrocinadores
Abertura	08:30 - 09:00	

Painel 1 - Coordenador:
José Augusto Horst (APCBRH & CBQL)

Tema	Horário	Palestrante
Desafios para qualidade do leite no país (governo, indústria e produtores)	09:00 - 09:50	Paulo do Carmo Martins, Embrapa Gado de Leite
Importância da qualidade do leite no rendimento industrial e produtos lácteos	09:50 - 10:40	Paulo Henrique Fonseca da Silva, UFJF/Juiz de Fora
Leite de qualidade com café	10:40 - 11:10	Visita aos estandes
Pagamento do leite por qualidade e estratégias para aumentar a resiliência de produtores de leite	11:10 - 12:00	Laurence Shalloo, Teagasc Agriculture and Food Development Authority/ Irlanda
Considerações e perguntas	12:00 - 12:30	

Painel 2 - Coordenador:
Laerte Dagher Cassoli (ESALQ/USP & CBQL)

Tema	Horário	Palestrante
Marketing do leite no Brasil - Experiências e Perspectivas	14:00 - 14:50	Flávia Fontes (Revista Leite Integral)
Atuação do Serviço de Inspeção Federal do estado de Santa Catarina em prol da melhoria da qualidade do leite	14:50 - 15:40	Sergio Bajaluk (MAPA-SIPOA/SC) - Flávio De Carli (MAPA/SEAVSC)
Leite de qualidade com café	15:40 - 16:10	Visita aos estandes
Premiações dos 3 melhores trabalhos submetidos ao VII CBQL	16:10 - 16:40	Premiação dos 3 melhores trabalhos
Desafios no controle de qualidade na coleta e recepção do leite	16:40 - 17:30	Maira Balbinotti Zanela, Embrapa Clima Temperado/RS
Considerações e perguntas	17:30 - 18:00	

Dia 29 de setembro - 07h30 às 17h30

Sessão de Pôsteres	07:30 - 09:00	Os responsáveis pelos pôsteres deverão estar disponíveis, a postos ao lado do seu respectivo pôster, para que sejam arguidos sobre o seu trabalho - no dia e horário previamente determinado na área restrita do autor que submeteu o trabalho.
--------------------	---------------	---

Painel 3 - Coordenador:
Altair Antonio Valloto (APCBRH & CBQL)

Tema	Horário	Palestrante
Uso do leite para avaliar nutrição, sanidade e status reprodutivo	09:00 - 09:50	Daniel Lefebvre, Valacta/ Canadá
Impacto da logística sobre a qualidade do leite	09:50 - 10:40	Marcos Koch Ortiz, Via Lácteos/PR
Leite de qualidade com café	10:40 - 11:10	Visita aos estandes e pôsteres
Programa de monitoramento e controle de resíduos no leite: ações na fazenda e na indústria	11:10 - 12:00	Mônica Maria Oliveira Pinho Cerqueira, UFMG/ Belo Horizonte
Considerações e perguntas	12:00 - 12:30	

Painel 4 - Coordenador:
André Thaler Neto (UDESC & CBQL)

Tema	Horário	Palestrante
Impacto econômico da mastite bovina sobre a produção e a rentabilidade de fazendas leiteiras	14:00 - 14:50	Marcos Veiga dos Santos, FMVZ/USP
Dados, decisões e mastite	14:50 - 15:40	Derek Nolan, University of Kentucky/Estados Unidos
Leite de qualidade com café	15:40 - 16:10	Visita aos estandes e pôsteres
Painel: Produtores destaques do Paraná 2016: Como produzir leite com CCS abaixo de 200.000 células/mL?	16:10 - 17:00	Produtores convidados: Olga Husch Barbosa/Castro - Até 30 animais Eduardo Henrique Groenwold/Castro - De 31 - 60 animais José Nelson Stockler/Castro - De 61 - 120 animais Adriaan Frederik Kok/Araripó - De 121 - 180 animais Wouter & Richard Verburg/Araripó - De 181 - 240 animais Marcos Epp/Palmeira - Acima 240 animais
Considerações e perguntas	17:00 - 17:30	Palavras finais do Presidente do CBQL



VII Congresso
Brasileiro de
Qualidade do Leite

2017

CERTIFICADO

O Conselho Brasileiro de Qualidade do Leite certifica que

MARCELLA ZAMPOLI TRONCARELLI

Participou do minicurso "Cultura na fazenda como ferramenta para melhoria de protocolos de tratamento de mastite", ministrado pelo Prof. Dr. Marcos Veiga Santos e equipe Qualileite (FMVZ/USP), realizado no dia 27 de Setembro de 2017, no auditório da Direção do Setor de Ciências Agrárias-UFPR, em Curitiba/PR, com carga horária de 04h00.

Curitiba, 29 de setembro de 2017.


Prof. Dr. André Thaler Neto
Moderador
VII CBQL

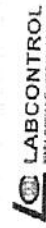
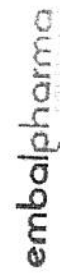


Patrocinadores

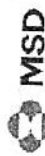
Ouro



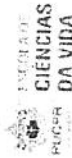
Prata



Bronze



Apoio



Divulgação



**Minicurso Pré-VII Congresso Brasileiro de Qualidade do Leite
27/09/2017 (quarta-feira) – Das 14 às 18 horas**

Minicurso “Cultura na fazenda como ferramenta para melhoria de protocolos de tratamento de mastite”

Palestrante: Prof. Dr. Marcos Veiga Santos e equipe Qualileite (FMVZ/USP)

Moderador: Prof. Dr. André Thaler Neto (UDESC-SC)

Data: 27 de setembro de 2017

Horário: 14:00 - 18:00h

Local: Auditório da Direção do Setor de Ciências Agrárias da UFPR

Rua dos Funcionários, 1540 -Cabral, Curitiba- PR